GRATIS

DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1606

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 332 — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Maio de 1920

O FUTURO DAS GUYANAS

Ha dias, alludiu o "Boletim" deste jornal a um novo aspecto que tomariam as questões relativas ás Guyanas, caso dellas se quizessem desfazer as potencias européas colonizadoras. Por emquanto nenhuma dellas se externou sobre o caso e, nesta época de activas annexações coloniaes, seria mesmo uma injuria aos vencedores do dia, attribuir-lhes idéas de reduzir as Guyanas a dinheiro.

De facto, o artigo ao qual alludimos não considera propriamente a compra das Guyanas e ainda menos a sua compra com dinheiro brasileiro, mas chama a attenção para a possibilidade de se acharem algum dia as ditas colonias européas envolvidas numa operação de credito que teria como resultado alienal-as e tornal-as territorio norte-americano.

Ora, esta hypothese, que nada tem de irrealizavel ou de deprimente para as nações européas, deve ser por nós encarada em todos os seus aspectos e provaveis consequencias, em razão da posição geographica das Guyanas e do interesse especial que offerece a Guyana ingleza, como meio de penetração para a Amazonia.

Não estamos em condições financeiras de nos pagar novas colonias, tanto mais que já representa para nós um problema sufficientemente doloroso o nosso maior Estado do norte, que, afinal, não passa de uma colonia tropical autonoma.

Mas a questão das Guyanas e da colonia ingleza principalmente não póde deixar-nos indifferentes. Não é sómente norte-americana que ella se póde tornar da noite para o dia (isto ainda seria o menos) ella póde e está de facto passando das mãos de uma potencia européa para as de uma potencia asiatica.

Ultimamente reuniu-se em Delhi, capital do imperio das Indias, uma conferencia que tinha por fim submetter ao governo indiano um projecto de colonização da Guyana A nossa vizinha, que já é formada de populações indianas na proporção de 51 %, passaria a ser colonia das Indias, como Aden, Mascate, o Nepal e o Bhutan. A delegação das Guyanas em Delhi pedia que fosse enviado para Georgetown um residente indiano e noticiou que já tinha obtido um serviço de carga e de passageiros entre a India e a Guyana. A emigração subvencionada de indianos por emquanto só beneficia a 5.000 familias por anno, mas a emigração expontanea é livre.

O caso da colonização indiana da Guyana britannica foi discutido em todos os seus aspectos e parece ser favorecido pelo governo de Londres, em compensação ao Este Africano Allemão, que não foi attribuido á India como tinha sido originariamente o projecto.

Temos, pois, ás nossas portas, e apezar da tão falada Doutrina de Monroe, uma genuina tentativa de recolonização, que não só não é americana, mas nem ao menos branca.

Nestas condições, a lenta infiltração dos excedentes enormes da população indiana, com todos os seus males, é uma questão do tempo para a America do Sul e a Amazonia em particular.

E', pois, natural que cuidemos das possibilidades de uma solução differente e a formula aqui proposta de uma exploração economica americano-brasileira, sob a soberania exclusiva do Brazil não parece das menos acertadas.

Reflexões...

A QUESTÃO SOCIAL NA MENSAGEM

A Conferencia de Washington deliberou — diz a mensagem — sobre varias questões importantes, entre as quaes a limitação do dia de 8 horas ou da semana de 48 horas para os estabelecimentos exclusivamente industriaes, publicos ou particulares; a desoccupação; o emprego nocturno dos menores na industria; o trabalho das mulheres durante a noite; a edade de admissão dos menores nos trabalhos industriaes; o emprego das mulheres operarias antes e depois do parto; a reciprocidade do tratamento aos trabalhadores estrangeiros; a criação de um serviço publico de hygiene internacional com o objectivo de resguardar a saude dos obreiros; a protecção das mulheres e das crianças contra o saturnismo, a prevenção do carbunculo e a prohibição do uso do phosphoro branco na industria.

Por ultimo, a Conferencia manifestou o desejo de serem essas decisões insertas na legislação de todas as nações industriaes.

Para os paizes novos da America latina, a Conferencia trouxe, innegavelmente, grande beneficio pratico, qual seja a obrigação de se consagrarem daqui por deante mais particularmente ao desenvolvimento das suas leis operarias.

Adeante se diz que afora as leis declarando privilegiadas as dividas provenientes de salarios agricolas (1906) e a que creou syndicatos professionaes (1904), nenhuma outra iniciativa coordenada havia neste ramo de cogitações sociaes. Com a falha lei de accidentes (1919) se tem toda a legislação operaria nestes 29 annos de Republica.

Lidas estas linhas displicentes — como outro qualquer capitulo: addidos ou casa de detenção da mensagem — julga o sr. Epitacio Pessôa que cumpriu o seu dever de chefe de Estado.

Para que o presidente da Republica tenha bastante autoridade para pedir leis de repressão severa para os anarchistas estrangeiros, estes agentes da acção violenta contra a ordem social, é preciso que manifeste á consciencia das classes trabalhista todo o seu empenho junto ao Congresso no encaminhamento e approvação das medidas suggeridas na Conferencia de Washington. Deixar aos atropelos de seitas e ao radicalismo de alguns o reclamarismo juridico de outros membros da Commissão de Legislação Social, como fez na sessão do anno passado, é quasi desinteressar-se do compromisso internacional e do bem estar dos operarios.

O novo "leader", com a experiencia feita ha um anno e ainda recentemente em S. Paulo, sabe que quando os legisladores não cumprem com os seus deveres, a gréve póde despertal-os da modorra. O sr. Carlos de Campos é um espirito culto e deve reflectir que, no momento actual, o descaso na solução urgente de problemas desta ordem está custando horas amargas aos dirigentes dos mais adeantados paizes do occidente. Accresce que o Brasil, como confessa o presidente da Republica, na mensagem, está atrazadissimo em materia de legislação operaria.

A Legislatura e o Executivo são os cumplices destas faltas: a primeira só cuidando, nos retalhos da legislação orçamentaria, de dispensar favores a operarios de officinas governamentaes o que são eleitores de alguns deputados improvisados chefes dos trabalhistas; o segundo não promovendo sequer a execução de uma lei votada em fins de 1917 — Departamento Nacional do Trabalho — onde se poderia colher os dados indispensaveis para os trabalhos da referida commissão parlamentar.

Como os nossos operarios, abandonados á sua sorte, poderão oppor-se á acção daquelles que "querem extinguir a patria formada por nossos antepassados com o seu sangue e o seu trabalho, toda historia que constitue o nosso patrimonio nacional e a esperança das novas gerações", como se lê romanticamente na mensagem?

O que é preciso fazer é uma reeducação da mentalidade das classes directoras da industria e outras actividades economicas no sentido de uma melhor e mais equitativa distribuição dos beneficios, de modo a reduzir estes espectaculos de sardanapalismo dos que tudo ganham e gosam, emquanto os outros só recebem o indispensavel para não morrer; o que cumpre no governo, a todos que são responsaveis pela direcção da Republica, é não perder de vista que o problema inadiavel, sem o qual nenhum outro terá solução integral, é o da assistencia ás massas trabalhadoras. Assistencia economica e moral.

E' a nova esphynge: para não devorar como o bolchevismo, tem de ser resolvida pelos previdentes.

N. Z.

EDUCAÇÃO POLITICA

Ninguem teria a coragem de affirmar que a Republica tenha feito alguma coisa pela nossa educação politica. Pelo contrario, o que todos os brasileiros confessam, os velhos que conheceram o Imperio e os moços que só o julgam pela tradição historica, é que o novo regimen equivaleu na pratica a uma estranha e absurda involução democratica. Na monarchia tinhamos ao menos os caracteres exteriores dos regimens representativos. Havia um Parlamento de vida autonoma, havia os partidos rotativos e havia, sobretudo, certo interesse popular pela vida publica.

A solicitude de Pedro II bastava para corrigir os possiveis desmandos de uma elite dirigente, que não tinha para equilibrio o contrapeso das multidões esclarecidas.

O seu respeito pela intelligencia humana e a sua intransigente honestidade serviram para elevar o ambiente mental do mundo politico e impôr-lhe um alto grão de moralidade publica.

O dinheiro não era então, a medida exclusiva dos homens; a carreira politica encontrava a sua finalidade em si mesma. O gosto das honrarias, a consciencia dos serviços prestados, a estima publica, chegavam ás ambições da aristocracia imperial.

Um presidente de conselho, um senador do Imperio era alguem, no minimo, uma figura respeitavel e digna pelos longos annos de dedicação patriotica e cuja moralidade publica e privada estava acima das suspeitas dos maldizentes.

A Republica tudo transformou. Partiram-se os velhos moldes, ruiu-se a taboa dos valores. Como todas as revoluções, cruentas ou não, ella trouxe á tona, ao lado de alguns ideologos sinceros, a vasa dos despeitados, dos vencidos do antigo regimen e, sobretudo, dos ambiciosos de todos os tempos, bacharéis e doutores famintos, militares sul-americanos, apaixonados das dictaduras vermelhas, coroneis bronceos da roça, alguns aulicos e conselheiros de S. Christovão, almas frias e praticas, capazes de servirem com a mesma indifferença a Deus e ao Diabo.

Começava o carnaval das negociatas, da jogatina, das corrupções, das violencias, da mentira eleitoral, no qual nem faltou a quarta-feira de sangue da dictadura florianesca.

Mais tarde, a reacção civil de Prudente de Moraes póde impedir o desmembramento do paiz e fazer voltar a ordem material das coisas. Mas os germens do mal tinham ficado por toda a nação.

Ao positivismo ridiculo dos primeiros dias da Republica, ridiculo e perigoso, porque de ignorantes que só viam na doutrina philosophica de Comte a sua superficie formalistica, succedera-se o utilitarismo de hoje.

A carreira politica não teve mais sentido. A burguezia conservadora, a pequena elite de intellectuaes, que sabiam prezar o seu proprio merito, cederam os logares aos novos invasores.

Surgiram e cresceram então, as oligarchias familiares do Norte, mais ou menos deshonestas e violentas, invariavelmente egoisticas e intransigentes, firmaram-se as plutocracias do sul e por toda a parte, enraizaram-se o "culto da incompetencia" e o "horror das responsabilidades".

Dos partidos do Imperio passámos ás aggremiações de pessoas, sem communidade de idéas, vindas de todas as origens, capazes de tudo para manter as altas posições, que lhes permittem honrarias, fortuna e que lhes tocam os sentimentos de ambição e vaidade.

O paiz assistia com a mais tranquilla indifferença á successão entre parentes, os repetidos assaltos ao Thesouro Publico, o esmagamento de todas as liberdades, o dominio da politica, do suborno, da fraude, as lutas armadas entre as facções partidarias. Apenas aqui, além, na imprensa, nos livros, ás vezes, no proprio Congresso, alguns sonhadores insistiam na analyse das miserias presentes, procurando arregimentar os melhores elementos para a campanha de redempção politica.

Não era possivel que o Brasil, que valorizava as suas reservas materiaes, conquistando um logar de relevo na concorrencia economica do Mundo, politicamete, não pudesse elevar-se de uma Venezuela ou de uma Costa-Rica. Por que a Republica não conseguia o que conseguira o Imperio? Por que a mesma raça, innegavelmente em condições melhores de cultura mental, não attingia ao menos, á média de educação politica de outrora?

Não sei se procuro inconscientemente mitigar a amargura do meu pessimismo costumeiro, mas a verdade é que sinto os primeiros movimentos de reacção. Observador e estudioso obscuro dos homens e das coisas do meu paiz, não me passam despercebidos symptomas promissores de sua convalescença politica. A gloriosa campanha democratica do Ruy Barbosa, que ficou em nossa historia politica com o nome de "civilismo", marca, realmente, o inicio da vida nova. A nação começou a interessar-se por seu proprio destino.

A formidavel opposição aos desmandos do quadriennio militar, a reacção contra os processos molles do sr. Wenceslão Braz, a escolha do actual chefe da nação, representante de um pequeno Estado, alheio ao partidarismo dominante, são factos que guardam entre si certa sequencia logica. Ha quinze ou dez annos, ninguem acreditaria na hypothese de um presidente da Republica que escolhesse por si os seus auxiliares de governo, aceitando integralmente as suas responsabilidades constitucionaes. Mais absurdo ainda, seria imaginar-se um governador de Minas que puzesse em relevo a intelligencia humana, ferindo de morte o "coronelismo" do sr. Francisco Salles, um presidente de S. Paulo que pensasse em administrar o grande Estado sem a fiscalização immediata da commissão directora do seu partido, ou um outro de Pernambuco, que fosse capaz de comprehender esta coisa honesta e simples de que o Estado não é uma exclusiva propriedade sua, da sua familia ou dos seus amigos.

Entretanto, todos nós vemos o sr. Epitacio governar sózinho, o sr. Bernardes conquistar as melhores sympathias publicas da sua terra e o sr. José Bezerra, apaziguar os violentos odios partidarios da sua provincia.

A repugnancia mesmo que o "caso da Bahia" despertou por todo o paiz é tambem um claro signal de que o nosso gosto se torna mais exigente, e que já não assistimos sem protestos ao estrangulamento das vontades populares e á humilhação dos accordos, em que um governador de Estado o minimo que sacrificou foi a dignidade publica do seu cargo.

A todos nós que tão largamente criticamos os erros e as miserias de hontem, que tanto maldizemos dos nossos homens, das nossas coisas, compete agora o dever de frizar os acertos de hoje.

Nenhum esforço humano se basta a si mesmo. Os homens só trabalham sob o estimulo do dinheiro, do renome ou da gloria. Os estadistas do Imperio como os politicos das sociedades politicas equilibradas, preferiam a estima publica ás commodidades materiaes da vida, que as posições politicas podem permittir.

Criemos este ambiente de respeito e estima publica, para os homens da Republica, que trabalham com a generosa ambição de ligar os seus nomes á grande obra patriotica de reeducação politica do Brasil.

José MARIA BELLO.

PROBLEMAS AGRICOLAS

Entre as boas paginas da mensagem presidencial estão aquellas em que o chefe da nação chama a attenção do Congresso Nacional para os problemas do cooperativismo e do credito e patronatos agricolas. O governo, affirma o sr. Epitacio Pessôa, não tem ficado indifferente á situação do agricultor brasileiro "forçado por ingentes necessidades á venda dos productos apenas colhidos, por preço muitas vezes inferior ao custo da propria producção, sem que isto aproveite ao consumidor nacional e ao exportador, mas unicamente aos capitalistas intermediarios".

Para remediar este mal chronico, estuda um projecto de credito agricola, capaz de accelerar o movimento de trabalho nos nossos campos, de lhe valorizar os frutos, e lembra ao Poder Legislativo a necessidade de certas medidas que venham permittir a diffusão das cooperativas de consumo, de producção e de machinismos e instrumentos agrarios. Infelizmente, não precisa o presidente da Republica estas providencias salvadoras como não adianta as linhas geraes a que obedecerá a creação do credito agricola.

Basta-nos, entretanto, a certeza de que o governo não se descuidou deste velho problema economico. No proprio Congresso não faltam os projectos de credito agrario, capazes de attender ás necessidades da nossa lavoura, facilitando-lhe as condições de trabalho e livrando-a da especulação dos intermediarios. O problema mais complexo do cooperativismo tem sido largamente estudado entre nós. Em alguns Estados do Brasil, os syndicatos profissionaes existem ha muito tempo, mas numa vida estreita e difficil. Pelas facilidades do credito e por outros meios indirectos podem os governos facilitar-lhes o desenvolvimento, de maneira a preencherem elles completamente a sua funcção. O cooperativismo economico que na Russia, por exemplo, vem resistindo ha tres annos de desordem, de lutas e de guerra civil, tem um largo caminho a percorrer no Brasil.

A questão dos patronatos agricolas se prende mais directamente á acção do governo. Os excellentes resultados que o Ministerio da Agricultura tem colhido com os de Pinheiro e Santa Monica bastam para encorajar-lhe a acção.

A vagabundagem dos menores constitue, innegavelmente, um dos aspectos mais tristes da nossa civilização urbana. Encaminhando estas pequenas creaturas das ruas para os patronatos agricolas, serve o governo simultaneamente á economia e á ordem material do paiz. E' desta população infantil, entregue precocemente a todos os vicios que sairá amanhã a maior parte dos delinquentes, isto é, dos hospedes forçados das casas de correcção e detenção. Nos campos dos patronatos elles vão aprender a disciplina do trabalho, tornando-se uteis a si mesmos e ao paiz.

Todo o dinheiro que o governo inverter na creação dos patronatos resultará, afinal, num magnifico negocio para os serviços futuros de repressão aos criminosos, além do alcance social que tem o seu emprego. O Congresso não póde, pois, deixar de aceitar as suggestões do presidente da Republica sobre esses assumptos agricolas, que tanto interessam á economia nacional.

O NOVO CRITERIO PARA AS PROMOÇÕES

Noticiaram os jornaes que um official superior, cujo nome fôra incluido na lista para a promoção por merecimento, escrevera ao presidente da Republica pleiteando a promoção de um competidor, que julgava com maiores direitos á promoção, pelos serviços prestados.

O facto serve para demonstrar que a luta pela vida ainda não conseguiu extinguir os sentimentos elevados de camaradagem e de respeito a direitos alheios.

Mas elle não se limita unicamente a evidenciar pendores altruistas, tão necessarios em quem veste a farda, que deve ser o symbolo de abnegação, de devotamento: a resposta dada pelo presidente da Republica encerra um criterio novo, se bem que ha longo tempo desejado.

Disse o presidente que o official, cuja promoção o competidor pedira, pelos actos que praticara [illegible] serviços prestados, já tivera a [illegible] compensa em promoções anteriores.

Aqui temos por diversas vezes apontado a incongruencia de repetidas promoções por merecimento por um mesmo acto.

Os feitos do Paraguay serviram para elevar officiaes até ao Supremo Tribunal Militar.

Ora, as promoções conseguidas naquella época por bravura ou a primeira por merecimento deveriam, em rigor, constituir a recompensa pelos serviços prestados.

Ultimamente, com a extincção dos ultimos sobreviventes do Paraguay, surgiram á tona os serviços prestados durante a revolta de 93. No começo foi a contagem de antiguidade dos bravos, o que os fez dar logo um lance de grande envergadura, e depois successivas promoções por merecimento pelo mesmo acto, diversas vezes recompensado.

Os serviços do Contestado, tambem, vão produzindo effeitos que se não extinguem.

Mesmo nestes casos, porém, os serviços não serviram para todos. Muitos dos que arriscaram as vidas nestas lutas, dellas saindo com as fés de officio cheias de louvores, ficaram no esquecimento.

Os serviços serviram mais, como se evidencia, para justificar pedidos.

Não quer dizer que no meio das promoções por merecimento algumas não tenham sido perfeitamente justas.

Seja como fôr, o que se tornava necessario era um paradeiro á torrente de promoções por um mesmo acto. Uma vez recompensado por um serviço, que no novo posto o official dispute a promoção por merecimento [illegible] e assim por deante, [illegible] serviço de nada valiu, [illegible] luz dos serviços de guerra, mil vezes recompensados, todo amor proprio desapparecerá, ficando os officiaes na inercia até surgir occasião em que possam exhibir bravura, que seja constatada ou attestada.

O criterio presidencial, exposto em resposta á carta a que alludimos, vem abrir novos horizontes, estimulando os officiaes a uma util aprendizagem.

E o interesse do Exercito é vêr nos postos mais elevados, ainda com o vigor indispensavel, aquelles que mais se distinguirem.

Não basta ter feito uma bravura para ser chefe: é preciso o saber, sem o qual não é possivel commandar.

Os cursos militares, os trabalhos apresentados, a conducta nos exames e nas manobras, são os elementos que permittem uma selecção em tempo de paz.

E' preciso ter presente, porém, que, infelizmente, os juizos dos chefes são ás vezes perturbados pelos sentimentos de affeição.

Os elogios graciosos, que o presidente já certamente observou nos documentos que lhe são presentes, constituem ainda um abuso de difficil correcção.

"Em vão os regulamentos e os avisos procuram corrigir o mal já inveterado: a fraqueza ou a affeição pesam muito mais que a justiça.

Não deverá tardar o trabalho da commissão encarregada de revêr a lei de promoções, pois que já se abriu o Congresso, e nelle, certamente, será levado em conta o criterio do presidente, quanto ás promoções por merecimento.

A commissão, certamente, vae encontrando escolhas que ella saberá vencer tendo em vista os interesses do Exercito e do paiz.

Emquanto, porém, não apparece uma lei moralisadora, que contenha o livre arbitrio dos chefes em suas inclinações, contentemo-nos com o passo dado nesta delicada questão do merecimento.

Ao nosso vêr a directriz que se impoz o presidente merece francos encomios, como mereceu de todo o Exercito, que a recebeu com alegria.

Agora, os factos.

BOLETIM

A QUESTÃO ARMENIA

Um acto do presidente Irigoyen — O papel dos armenios durante guerra — A independencia — As matanças de Marash — O exercito armenio

Deve ter causado boa impressão ao governo argentino a noticia da escolha de Erivan como capital definitiva da Republica Armenia, que num gesto de generosidade, o sr. Irigoyen acabava de reconhecer, apesar de ainda estar indeciso o estatuto internacional da joven nação.

O acto do presidente argentino é o primeiro na via das realizações praticas; até agora a Europa e a America se limitavam a expressões de sympathia, a muitas promessas mas pouco apoio real. Entretanto é grande a divida dos Alliados á Armenia, que lutou no Caucaso, em Verdun e na Syria com indescriptivel valor.

A Armenia turca, russa e persa conta mais de tres milhões de almas; cerca de um milhão de armenios vivem no estrangeiro, na Russia principalmente, na Europa occidental na America.

Só no Brasil, de 1820 a 1912, entraram cerca de 33.000 armenios chamados "turco-arabes", nas nossas estatisticas.

Em 1914, o governador russo principe Dashkof prometteu a autonomia aos armenios e estes forneceram 200.000 ao czar. Por seu lado, a Turquia prometteu autonomia a uma nova Armenia para reconstituição de todas as Armenias russa, turca e persa, sob a suzerania do sultão. A conferencia dos chefes armenios em Erzerum recusou os offerecimentos de Constantinopla, mas não negou o devido serviço militar nas fileiras turcas.

Os armenios, no exercito do grão-duque Nicoláo, fizeram proezas, conquistaram Erzerum, Van e quasi toda a Armenia turca. O general armenio Nazarbekof resistiu a cinco offensivas turcas e bateu Khalil bey em varios encontros.

Quando se deu a revolução russa, os armenios se achavam mais ou menos abandonados. A Georgia era hostil á Armenia e favoravel aos turcos, afim de obter o porto de Batum. Os armenios resistiram até o armisticio.

A 30 de novembro de 1918 foi proclamada a independencia armenia e uma delegação chefiada por Boghos Nabor pachá, foi apresentar á Conferencia da Paz as reivindicações da Armenia.

Os srs. Balfour e Clémenceau acolheram os armenios com palavras animadoras; nos Estados Unidos, o senador Lodge propoz a formação de uma republica armenia, constituida de todos os districtos armenios da Asia anterior.

Quando os francezes occuparam os territorios armenios da Cilicia, que contavam libertar do jugo turco, [illegible] veram a ordem.

Em fins de janeiro do corrente anno, os districtos de Aleppo, Alexandretta e Marash foram ameaçados pelas quadrilhas de salteadores nacionalistas organizados por Mustapha Kemal. Os francezes resistiram durante vinte dias aos turco-kurdos e conseguiram batel-os.

Pouco depois, as tropas francezas receberam a ordem de evacuar a Cilicia, e embarcaram, deixando os armenios inermes e sem defesa, diante dos facinoras de Mustapha Kemal. Foi o signal de uma matança geral dos armenios, em Marash, principalmente: morreram assassinadas cerca de 20.000 pessoas.

Ha mais de quarenta annos que as atrocidades turcas contra os christãos da Armenia vem provocando o mundo civilizado. E' tempo que cessem essas carnificinas abominaveis. Palavras de consolação e de esperança, chronicamente repetidas, fizeram dos armenios um povo subjugado, e resignado e passivo. A guerra veiu provar que um exercito armenio é egual ou superior aos melhores exercitos europeus. O general armenio Antranik é um heróe popular e valente; elle tem consciencia de que, com 25.000 homens, póde manter a paz e a ordem no seu paiz.

Elle offerece de levantar 100.000 soldados armenios, para isso só pede armas, viveres e alguns officiaes estrangeiros.

A Armenia póde mobilizar o seu exercito e já o fez, ha poucas semanas, em vista da incapacidade dos alliados de ajudal-a. Por fim os horrores, as perseguições e as injustiças levantaram o povo; e este acabou comprehendendo que a attitude que conquista a liberdade não é a attitude passiva do martyr, á espera de auxilio exterior. A Armenia não precisa das sympathias platonicas da Europa e do mundo, ella tem os seus elementos de força em si, e só reclama um pequeno auxilio material que não virá nem comprometter a diplomacia européa nem sobrecarregar os orçamentos alliados exigindo novas expedições militares ou mais lutas aleatorias.

As intermináveis discussões que levaram á elaboração do Tratado de Paz, fizeram com que, além de muitas outras injustiças, fossem totalmente esquecidas as prementes necessidades da politica humanitaria em varios pontos do globo, na Armenia especialmente. Problemas que pediam urgente solução, por interessar a vida de milhões de individuos, foram adiados cynicamente para permittir discussões byzantinas sobre regiões em que não faltava pão, em que a vida humana estava regularmente protegida. Entretanto, eram esquecidos os serviços prestados nos campos de batalha pelos armenios que foram de facto os verdadeiros vencedores dos turcos, em toda uma frente da guerra.

Delgado de CARVALHO.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O IMPARCIAL"

Que mais se espera?

Quando era discutida, na commissão de Finanças da Camara, a emenda que depois veiu a ser disposição de lei e deu origem á criação da Superintendencia do Abastecimento, para substituir o Commissariado, o que mais impugnação soffreu foi a possibilidade de ser incluida a fixação de tabellas de preços, entre as medidas da alçada da nova repartição.

Diversos dos oppositores ainda transigiam, em termos, com as restricções á exportação; não concordavam, porém, de maneira alguma com o estabelecimento das tarifas de custo; e a emenda sómente logrou ser approvada depois de manifestar o sr. deputado Antonio Carlos a sua opinião de que tal providencia não era das que poderiam ser postas em pratica.

Succedeu, entretanto, que a Superintendencia, nem só limitou e até prohibiu a exportação, como estabeleceu, para diversos pontos do paiz, as tabellas de preços.

Os detestaveis resultados de um e outro alvitre são de todos conhecidos: a tarifação dos generos teve de ser gradativamente abolida, nas diversas cidades em que vigorava e na propria capital da Republica deixou de existir para numerosos e importantes artigos.

Dahi — é preciso accentuar — não resultou qualquer consequencia damnosa: mercadorias ha das excluidas da tarifa, que estão sendo vendidas, como o estavam já ao tempo da vigencia da medida restrictiva, por menos do que aquillo que era forçado; e, se outras subiram, em relação dos preços artificiaes, constantes daquelle documento official, é mister reconhecer que, em regra, não eram offerecidas á venda, faltavam no mercado, sob o referido regimen.

Ultimamente, ante a prohibição de exportação, imposta pela Superintendencia, uma firma desta praça recorreu ao judiciario: e o digno juiz da 1ª Vara mantendo o criterio da sentença que em causa anterior proferira, e segundo o qual as restricções á liberdade de commercio eram admissiveis, quando muito, durante o estado de guerra, expediu o interdicto prohibitorio pedido.

Tem de se pronunciar a respeito, por força da lei, o Supremo Tribunal: mas é obvio que confirmará a sentença alludida, exactamente porque tambem confirmou a anterior, em sentido contrario, apenas pela existencia do estado de guerra, que ora não mais subsiste.

Dest'arte, ficará consagrado que não tem mais cabimento a prohibição de exportar.

Ora, este aspecto foi pelo legislativo, considerado muito menos grave que o da fixação de preços.

Não se comprehende, em tal situação, que esta ainda seja mantida, tanto mais quanto, como já ficou claro, pouco falta para sua completa suppressão."

"JORNAL DO BRASIL"

O recenseamento:

"Dentro de poucos dias dar-se-á inicio definitivo aos serviços do recenseamento levado a effeito para o conhecimento exacto das energias de que dispõe a Nação.

Quasi todas as delegacias do recenseamento já se acham installadas na maioria dos Estados, e no Rio de Janeiro a Directoria Geral de Estatistica está em franca actividade.

O director geral, dr. Bulhões Carvalho, com zelo e competencia, organizou meticulosamente todo o serviço, estabelecendo regulamento especial para todo o trabalho do recenseamento, com instrucções minuciosas.

Esse apparelhamento, porém, embora perfeito, só terá toda a efficiencia se funccionar sem falhas de nenhum dos elementos de que se compõe.

E' mister pois, que os funccionarios incumbidos em todo o territorio brasileiro de effectuar o censo, tenham a comprehensão nitida do dever imprescindivel de agir de accordo com as instrucções elaboradas pelo dr. Bulhões Carvalho, afim de não ser tumultuado um serviço tão delicado e complexo como o do recenseamento levado a effeito agora em condições especialissimas.

Cada funccionario deve ter iniciativa propria, mas pautar sempre a sua cooperação de accordo com as instrucções recebidas do director geral de Estatistica. E' necessario que todos, inclusive os delegados geraes, tenham por objectivo o bom exito do recenseamento.

E' imprescindivel que cada funccionario do recenseamento represente, no local onde se encontrar, o governo da União. Cada um deve pôr de lado o seu amor proprio e pensar que a tarefa de que o encarregou o governo é vastissima e tem que ser concluida em breve espaço de tempo.

Para o exito completo do recenseamento que se vae fazer têm concorrido factores importantes, como sejam o apoio desinteressado da imprensa, manifestado em propaganda efficaz, do clero, das associações de classe e do povo em geral.

Tudo depende, pois, para o exito completo, da boa vontade dos funccionarios encarregados desse serviço seguirem á risca as normas intelligentemente estabelecidas pelo dr. Bulhões Carvalho.

Os delegados geraes nos Estados, ao proporem ao director geral os seus auxiliares, devem tomar por exemplo o procedimento patriotico do sr. presidente da Republica, adoptando o criterio das utilidades, não fazendo candidatos, antes exigindo que a competencia e só ella designe os que devem ser chamados a prestar os seus serviços.

E' necessario que a politica não intervenha no recenseamento impondo a nomeação de candidatos incapazes."

ENTRE MULHERES...

(De IVO)

ALICE — Sou casada ha trinta annos e o meu marido fica em casa todas as tardes.
AMELIA — Ah! isto é que é amor.
ALICE — Não... é "rheumatismo".

O conto d'O JORNAL

HA MALES...

Saturnino tinha necessidade de chegar cêdo.

Coisa horrivel isso (necessidade de chegar cêdo) quando a gente vae atrasada.

Saturnino ia atrasado.

E aquelle maldito motorneiro a travar, a diminuir a marcha do bonde!

Oh diabo! que importuna carroça aquella... mas, meu Deus! não haverá policia que acabe com essas carroças todas e com aquelle carroceiro sordido, teimoso, sempre a passar na frente do bonde?

Aquillo era demais!... Saturnino consultava o relogio preso ao pulso, o relogio batia apressado e os ponteiros pareciam apostar corridas.

O relogio batia mais que o pulso; o pulso estava alterado, lá isso estava, tambem uma emoção daquellas!

E logo naquelle dia em que ella lhe marcara a entrevista tão anciosamente esperada, logo naquelle dia, o chefe, aquelle barbudo e comprido chefe, de sobrolhos sempre ameaçadoramente franzidos, não o deixara sair cêdo da repartição.

Diabos levem os velhos seccos, os velhos estupidos, que não comprehendem os pedidos dos moços!...

E aquelle bonde que não corre, com mil raios, por que paramos agora? Ah! é para seguir nova linha, é preciso concertar o desvio, modificar a chave e mudar de direcção.

Mas, por que o homem, que ha inventado tudo, ainda não inventou um meio de fazer mudar de direcção, a um bonde electrico, sem precisar obrigal-o a uma tal parada? Uf!... até que afinal lá segue o bonde...

E parece que agora criou brio este maldito motorneiro, o bonde corre célere, ah! vae chegar ainda a tempo, e Saturnino olha ansiado para o relogio: faltam apenas alguns minutos.

Tim!... Que é isso?... um cidadão que quer saltar.

Ah! cabuloso cidadão!... logo agora que iamos a correr tão bem!...

Saturnino não póde comprehender como é que ha alguem que pense em saltar, em fazer parar aquelle bonde tárdo, quando elle só pensa em correr, correr, voar, voar furiosamente, para chegar a tempo. O bonde vae diminuindo muito docemente a marcha velóz, um poste negro com um colar de tinta branca e o bonde pára com uma sacudidéla, rup!...

O cidadão vae saltar, e com que lentidão o faz, dir-se-ia que é obrigado a isso, que o faz muito propositadamente para contrariar Saturnino.

E uma raiva surda afoga o pobre rapaz; elle sente uma vontade immensa de ser rico, de ter muito dinheiro para comprar um automovel em que viajaria livre, sem desvios, sem attender carroças que se lhe atravessassem á frente, sem cidadãos irritantes que desejam saltar...

Emfim lá saltou o idiota, idiota sim, porque é decerto uma idiotice interromper-se assim, só pelo prazer de saltar, a marcha rapida, tão lindamente rapida do bonde. De novo corre o electrico e um peso immenso, esmagador, atordoante, que premia o coração de Saturnino vae pouco a pouco desapparecendo á medida que o bonde avança deixando, para trás, longos estirões de caminho.

Desopresso o coração bate mais calmo, alegremente quasi, na esperança de ainda chegar a tempo.

Consulta o relogio, os minutos voam e como deseja elle que o bonde voasse tambem! No emtanto, vae-se a correr muito bem agora.

Saturnino cruza as pernas com delicia, abre um livro, aquelle que sempre o acompanha.

E' um compendio de Philosophia...

Philosophia! que coisa esterilizante!...

O pobre rapaz passeia os olhos sobre aquellas linhas negras de caracteres negros, enigmaticos; passeia os olhos e não lê, não póde ler, a sua imaginação vôa longe.

Ah! se aquelle bonde voasse como a sua imaginação!

E aquella charada de philosophia, ali, nos seus olhos e elle sem entender nada daquella herioglifica embrulhada de "lei moral, juizo, pensamento"... pensamento! isso elle sabe o que é porque pensa nella, nella que o deve estar esperando, já um tanto animada, torcendo o rostinho empoado numa deliciosa careta de impaciencia, e elle sem chegar!...

Aquelles lindos olhos verdes, verdes, profundamente verdes a se alongarem numa ansia de ver alguem que não chega, que ainda vem longe, rodando burguezmente num bonde preguiçoso, somnolento, mais preguiçoso e somnolento que um jaboti paciente e pesado.

Fecha o livro bruscamente...

Então, que é isso?! por que parou agora?...

Ah! são aquellas "melindrosas" que querem entrar. Mas que diabo vêm fazer essas carinhas carminadas, toucadas d'ouro revolto, neste bonde maldito?...

— Um logar... aqui!... só tem um logar, Zizinha.

— Olha, ali atrás tem dois...

— Na frente... na frente!.. eu não gosto de ir ahi atrás.

— Não faz mal... sóbe!... sóbe!...

E o bonde parado, immovel, ofegante. Oh! idiotinhas, por que não sóbem, por que não entram logo?... que horror!

E Saturnino sente o coração, apertado por um guante de aço, um guante frio, rijo, implacavel.

— Você fica?...

— Fico sim, eu vou para a Tijuca.

— Sóbe logo menina...

— Adeusinho!...

Tim!... tim!... é o conductor que, já irritado com a demora, dá o signal de partida.

Admiravel aquelle conductor, não é mondrongo decerto, então! não disse; é brasileiro, brasileiro da gema... bemdicto conductor!

— Ai! espére... que estupidez!

— Sóbe logo Lili, por isso outro dia quasi "cai"...

E lá se vae, novamente correndo aos safanões o electrico com mais aquella preciosa carga.

Saturnino não póde encarar as novas companheiras de viagem, tal é a raiva que sente crescer dentro do peito por aquellas timinhas que lhe roubaram, muito de proposito, quasi dois minutos, dois minutos!... Oh! bandidas!...

Mas agora o bonde corre largamente, parece que o motorneiro quer recuperar o tempo perdido.

Homem, esse motorneiro não é tão máo assim, vae-se saindo agora...

Pela millesima vez Saturnino consulta o relogio e faz a millesima careta de desapontamento. Olha para a rua, reconhece o trecho.

Viva que estamos quasi a chegar! faltam duas quadras apenas...

Mas, afinal, por que é que o bonde não corre mais como corria, por que tem agora esta marcha pequena solavancada?

— Não vês? é um enterro que lhe segue á frente, mesmo bem por cima da linha, o bonde segue tambem incorporado ao prestito funebre.

Um enterro!? mas era só o que faltava!

Um morto! um defunto intrometter-se tambem na frente do bonde, perturbar-lhe a felicidade que o aguardava a umas braçadas mais... Não bastavam os vivos? um morto! um que vae para a dissolução final, um que já contrariou em vida uns tantos Saturninos, depois de morto, ali a atrazar cabulosamente ainda.

E Saturnino sentia uma sêde surda, mordente, abrazadora, de vingança.

Ah! elle havia de, dahi por deante, atrazar a marcha de todos os bondes, saltar muitas vezes, demorar infinitamente na entrada; compraria uma carroça, sim! uma carroça que só havia de andar sobre as linhas, iria buscar as primas ao "Encantado" e com ellas passear na cidade, as primas demorariam á entrada dos bondes, elle exigiria isso e, depois de morto, o seu enterro seguiria sobre a linha atrazando ainda, seria isso a sua ultima vontade, deixaria escripto: "quero que o meu enterro siga sobre os trilhos a atrazar o horario dos bondes o mais que fôr possivel". Ah! elle seria terrivel, inexoravel, tremendo, na vingança...

Levantou os olhos, arrancando-se daquellas cogitações vermelhas.

Um sorriso largo lhe espalmou o rosto contraido, os olhos luziram animados: — lá estava a "Leiteria" anhelada e lá dentro ella; sim, ella, com cabellos revoltos, os olhos pisados, sentada na romantica attitude dos abandonados, triste, pensando nelle, nelle que não chegára, no ingrato que não viéra. Estudava e compunha phrases para a convencer da sua innocencia, rebuscava adjectivos frisantemente depreciativos com que antecedesse os negregados nomes de "motorneiro", "passageiro", "melindrosas", "defunto", toda aquella trapalhada que lhe atrazára a chegada.

Imaginava as recriminações, os momos arrufados e depois o sorriso lindo, divinamente lindo, da reconciliação.

Chegára.

Lançou-se num alvoroço quasi infantil para a platafórma, nem se lembrou de tocar a campainha, precipitou-se no asphalto... quasi cáe, fez uma acrobacia perigosa e equilibrou-se emfim.

Arre que se livrara daquelle estafermo de bonde!

Corrigiu o laço da gravata, passou o lenço pelo rosto, esticou a calça, aprumou melhor o chapéo, levantou o peito, alindou-se, emfim.

Para a "Leiteria"!

Não sabia porque, agora sentia pouca vontade em ser apressado, estava proximo, era decerto a emoção que lhe embargava os passos.

Parou á porta.

Nas primeiras mêsas ninguem, a idéa de que ella se tivesse ido embora atravessou-lhe dolorosamente o coração, como uma punhalada finissima.

Vibrou-lhe a trama nervosa e um desejo de rapidamente inspeccionar toda a acanhada salinha da "Leiteria" encheu-lhe o peito. Entrou subito, vasculhou com um grande olhar interrogante e ansioso os dois primeiros cantos.. nada! os dois ultimos... nada! Restava-lhe um pequenino recanto ao fundo, resguardado das vistas indiscretas por um biombo de vidro multicôr, irisado.

Ouviu vozes veladas, que vinham de lá; decerto havia gente ali... Como uma ultima esperança, agarrou-se-lhe á alma a suposição de que era ella quem estava lá.

Precipite, o coração aos pulos chegou-se ao biombo e espiou indelicadamente, deseducadamente, para dentro.

Não se enganára! era ella sim... era ella, mas, acompanhada... acompanhada por outro.

Elle se atrazára no horario!...

Saturnino não soube dizer nada; um odio escuro, negro, sombrio anoiteceu de vez toda a sua alma.

Saiu rapido, passava outro bonde, tomou-o e já installado, rodando, no atordoamento daquella desillusão brusca, sentiu uma grande revolta contra o bonde que o trouxera, contra todos que lhe atrazaram a marcha, esmagando-lhe a felicidade. Depois, pensou melhor, pensou que se não se atrazasse encontraria certamente aquella infame sósinha, prender-se-ia ainda mais.

Fôra melhor assim! e já intimamente bemdizia a demora. Acordára de um sonho e lá seguia abstracto, pensando. Vira ruir, de uma vez só, o mundo de illusões felizes que amorosamente compuzera, e agora?... Agora pensava em construir outro mais solido, mais verdadeiro, mais puro. Aquillo fôra-lhe uma lição; agradecia. Elle precisava mesmo de uma lição daquellas para não mais andar entontecido por bonequinhas "exigenés" de panno e carmim.

Iria construir a sua torre de marfim e lá se encerraria com a Arte, a sua Arte, que nunca o trahira, fiel, impoluta, era a aza protectora a que se abrigava quando lhe queimava, impiedoso e comburente, as costas sensiveis, um raio do sol do desengano.

E devaneava, devaneava...

Saturnino, esquecia-me de dizer, era poeta, como toda gente que tem 18 annos, penna, papel, tinta e horas vagas!...

— Mas que é isso? estamos já na Lapa?... mas como correu este bonde, julguei que estivessemos ainda em meio caminho.

E Saturnino, deixando aquellas cogitações e o bonde, afundou-se no torvelinho elegante de gente chic que passava.

Havia chá nos Diarios...

MCMXIX.

Reis PERDIGÃO.

"Havana" com falta de embarcações para o serviço do porto

A directoria do Lloyd recebeu um telegramma do agente em Havana, na Republica de Cuba, communicando haver naquelle porto deficiencia de embarcações para o serviço de carga e descarga dos vapores, motivo por que aconselha que os navios da empresa que representa não deixem de ali tocar.

Agradecimento da Marinha ao Lloyd

O almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de Navegação da Marinha, officiou ao director-presidente do Lloyd Brasileiro agradecendo o auxilio efficaz prestado pelo rebocador "Commandante Campello" ao aviso-pharoleiro da Superintendencia sob sua direcção, quando esteve encalhado no banco de areia situado nas immediações da ilha do Mocanguê Pequeno.

CONSELHO DE FAZENDA

Os processos julgados hontem

O Conselho de Fazenda, reunido hontem em sessão, no Thesouro Nacional, sob a presidencia do sr. Homero Baptista, resolveu o seguinte:

Negar provimento ao recurso de Augusto Ramos de Medeiros, do S. Paulo, do acto que o multou em 150$000, por infracção do regulamento do imposto do consumo, mandando devolver o processo á Delegacia Fiscal naquelle Estado para abrir defesa a Romeu Suffini & Filho;

dar provimento ao recurso de Francisco Carneiro, do acto que o multou em 150$000, mandando impor a J. Agulay a multa de 150$000;

tomar conhecimento do recurso da Companhia Manufactora Progresso, do acto que a multou em 600$000, para o fim de reduzir a multa a 300$000;

tomar, tambem, conhecimento do recurso de Herminio Felippe, de S. Paulo, do acto que o multou em 300$000, para reduzir a multa para 100$000;

declarar que o producto denominado "Thoine", em resposta a uma consulta do inspector fiscal em Matto Grosso, está sujeito ao imposto como conserva;

declarar, á vista do requerimento do agente fiscal do imposto de consumo, que o requerente deve ser submettido á inspecção de saude; e

dispensar a revalidação do sello, collectada pelo Banco Popular de Minas, sobre o augmento do seu capital.

O Correio compra retalhos de couro

A Directoria Geral dos Correios receberá até o dia 22 do corrente, propostas para a compra de 2.027 kilos de retalhos de couro.

As condições para a apresentação dessas propostas serão publicadas hoje no "Diario Official".

COMMENTARIOS

REQUERIMENTOS NO CONGRESSO

O boletim parlamentar de hontem não ficou completamente em branco, como ás vezes acontece, aliás, com frequencia maior do que fôra para desejar.

Não entrou ainda o Congresso no seu mistér de fabricar leis, mas está desbravando o caminho e fazendo os indispensaveis preparatorios.

Ambas as casas cumpriram ainda hontem o dever piedoso e civico de honrar a memoria de concidadãos illustres, mortos durante as férias, e ambas tiveram ensejo de se occupar de assumptos de interesse publico, embora apenas ouvindo requerimentos de informações e a respectiva justificação.

Sobre a prisão e expulsão de operarios, em consequencia da ultima gréve, foi o requerimento de hontem, do sr. Mauricio de Lacerda, na Camara dos Deputados.

No Senado, o assumpto abordado, na hora do expediente, tambem em requerimento, é egualmente interessante e delicado, porém, mais melindroso, tratando de interesses internacionaes, ainda em lido pendente e em via de solução.

O sr. Irineu Machado requereu diversas informações e documentos relativos á questão dos navios allemães e a do café brasileiro apprehendido na Allemanha.

Embora falando com a sobriedade que a natureza da materia impõe, o autor do requerimento deixou em relevo alguns pontos que devem ser bem esclarecidos e a que a franca mensagem do presidente, na inauguração do Congresso, dá agora nova opportunidade de se debaterem.

Isso quanto aos navios e ás negociações para o arrendamento. Sobre o café e as estipulações finalmente firmadas na conferencia da paz sobre a indemnização devida, o terceiro item do requerimento menciona uma contra memoria de interessados allemães, apresentada simultaneamente com a memoria pelo Brasil offerecida, ou tendo mesmo a esta precedido, e que teria prevalecido contra os nossos interesses relativamente aos juros de mora que nos eram devidos.

Da resenha, muito resumida, da oração do sr. Irineu Machado deprehende-se que dos pontos mencionados no seu requerimento, alguns, uma vez bem estabelecidos, viriam augmentar a documentação de todo esse processo, felizmente em vesperas de ser encerrado, julgado e archivado.

Sobretudo, póde-se esperar que tudo acabe sem resentimento, desde que se esclareça o assumpto em todas as suas phases, em todos os pormenores.

✣ ✣ ✣

PATRIOTISMO, SEM ALARMES

Sejamos sensatos. Já de ha dias vêm circulando boatos alarmistas, tendentes a crear uma intempestiva atmosphera de desconfiança e exaltações nervosas contra nós, com a noticia de preparativos militares de uma republica vizinha do sul, preparativos esses que os boateiros perversos assoalham visarem-nos claramente a nós. E para gaudio desses pregoeiros de má morte, chegou hontem um telegramma de Buenos Aires, dizendo que na mensagem presidencial de abertura do Congresso, o presidente argentino pede uma verba para acquisição de material fluctuante para a esquadra. E especializa-se a coisa: a verba será applicada na compra de 4 cruzadores rapidos, typo "scout"; 8 destroyers, 4 navios auxiliares, 20 submarinos, varios transportes de 3.000 a 4.000 toneladas e outras unidades, assim como a acquisição de material para a ampliação dos serviços e capacidade das fabricas de artefactos militares existentes na Argentina.

Dahi, deduzem os boateiros perversos que a guerra está proxima e é inevitavel.

Ora, o que evidentemente occorre, e deve ser dito aqui como deve ser dito ao proprio povo argentino, é que o governo do sr. Irygoyen o que visa é aproveitar-se da opportunidade que se lhe offerece para reforçar e talvez completar a marinha de guerra de sua nação com aquellas e outras unidades, de que dispõem em excesso os paizes que figuraram na Conflagração, aos quaes são ellas agora inuteis, depois de firmada a paz. Resolverão assim de um golpe os argentinos o seu problema de defesa naval? Elles o saberão.

Mas a nós o que nos importa saber é que temos tambem o mesmo problema em equação de ha muito tempo, e dessa fórma ou doutra que o resolveremos o que realmente devemos é cuidar delle. Da fórma como entendam os technicos mais conveniente aos interesses do paiz e mais nas possibilidades de nossos recursos e bem assim no mais criterioso aproveitamento das oportunidades que se nos offerecem. Mas, sem a minima duvida, na certeza de que os nossos vizinhos, da Argentina como de qualquer dos outros paizes amigos que se delimitam com as nossas fronteiras, não irão julgar que pelo facto de organizarmos sábia e prudentemente os nossos recursos militares, alimentemos idéas aggressivas contra elles ou estejamos a imaginar que estejam elles na imminencia de nos saltarem ao pescoço.

O ideal do desarmamento geral de todos os povos e nações seria ou é realmente muito bello e seductor, mas desgraçadamente não foi ainda nem será tão cedo attingido no mundo como o temos. A lição mestra da Conflagração foi mesmo outra: a de que os povos militarmente fracos são uma especie de "res nullius" ou "coisa nenhuma" nas pendencias e competencias entre os militamente fortes...

Acham os argentinos que essa lição é eloquente e sábia, por isso se aproveitam della; a nós o que nos cumpre é estudal-a e aproveital-a tambem, como o são patriotismo nos aconselha, e sem a minima preoccupação de rivalidades e competições com os vizinhos, que têm como nós o maximo e o mais nobre interesse em manter inalterada a paz no continente.

✣ ✣ ✣

COM A GRAÇA DE DEUS...

A sensivel falta do policiamento da cidade tem expressão significativa na continuidade inalteravel dos furtos, roubos, assaltos, etc., praticados muitos em pleno dia com imperturbavel serenidade dos homens que os fazem pela exaltada confiança na absoluta ausencia da policia. De nada vale, como força preventiva e repressiva, a pacotilha de autoridades dos matizes mais variados. A acção dos infractores habituaes da lei penal se desenrola no tempo sem que se lhes antepõnham uma medida policial de consequencia proficua e sómente nas avenidas de intenso movimento e nas ruas nomeadas no archivo vermelho da cidade é que se espalham, com a arguoia aguçada e a perspicacia despertada por uma agudeza duvidosa, os policiaes de todas as especies. Assim mesmo, lamentavelmente, é o que se vê...

Os bairros longinquos e os proximos tambem, estão, entretanto, á completa vontade dos furtadores e companhia que pódem dispor da economia alheia sem estorvo de grande monta.

Em Santa Thereza e em Copacabana, por exemplo, bairros de população intensa, registraram-se em dias quasi que consecutivos dois furtos á luz do sol e no bairro montanhoso o fizeram os ladrões com desprezo absoluto e caustica zombaria aos tres policiaes zelosos do posto da rua Monte Alegre, que delle não se afastam pela providencia comprehensivel de pôr primeiramente em custodia os proprios seus valiosos e as espingardas e espadas da segurança publica, sem maldosa ironia, nem fustigante irreverencia...

E na intercorrencia de factos identicos, o unico remedio ou consolação é lêr o leitor e escrevermos nós em letras bem negras, o distico **O Rio está repleto de ladrões!**, como um brado de soccorro.

E' o que nos vale, com a graça de Deus...

A Independencia do Paraguay

O povo paraguayo festejou hontem a sua data maxima. Registrava o dia a independencia da nação amiga.

E bem agradavel nos foi a commemoração dessa data, pelos laços de amizade que nos prendem a esse povo vizinho.

Ao encarregado dos negocios do Paraguay, sr. Silvano Musquera, foram prestadas, por esse motivo, as mais justas homenagens.

O sr. Silvano Musquera, pela segunda vez, representa no Brasil o seu paiz e a sua politica tem sido a de estreitar as relações entre as duas nações.

Na recepção, que deu hontem em homenagem á grande data, recebeu o diplomata paraguayo cumprimentos de todos os embaixadores e ministros acreditados junto ao governo do Brasil.

Estiveram tambem presentes á recepção os srs. Azevedo Marques e Rodrigo Octavio.

O aproveitamento de addidos

Para a Central do Brasil vão dezesete

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a aproveitar, como auxiliares de escripta, nas dezesete vagas existentes nessa via-ferrea, os seguintes funccionarios, addidos á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes:

Alberto Antonio Mauverney, Erasmo de Barros Corrêa, Miguel Felippe de Souza Leão e Armando de Albuquerque Santos, terceiros escripturarios da Fiscalização do Porto de Recife; Jesuino José Moreira, José Alipio Serpa, Alfredo Vieira de Souza, Manoel da Cunha Lobo, Felix da Silva Gusmão, Virgilio Brandão, Bartholomeu Anacleto do Nascimento, Balbino de Araujo Santos, Francisco Joaquim de Souza e Gladstone Nobre de Lacerda, praticantes da Fiscalização do porto de Recife; Alfredo Ribeiro de Souza Guimarães e Octavio Berrini, praticantes da Fiscalização do porto do Rio de Janeiro e Astrogildo Alves Carneiro, praticante da Fiscalização do porto da Bahia.

A immigração italiana

A Agencia Americana enviou-nos a seguinte nota:

"A proposito do pensamento do governo italiano quanto á immigração para o Brasil, o sr. conde Sforza, subsecretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, fez declarações a um jornalista brasileiro em Roma, dizendo que são de sympathia e verdadeira estima e admiração os seus sentimentos pelo Brasil, seu governo e seu povo. Terminou referindo-se á amizade sincera que o presidente do conselho, sr. Nitti, tem pelo Brasil e de declarações por este feitas, ha pouco, de ser o Brasil o unico paiz para o qual o governo italiano deveria encaminhar officialmente a sua immigração."

O RECENSEAMENTO

Uma circular ás associações operarias do paiz

Pela directoria geral de Estatistica, está sendo enviada a todas as Associações Operarias do paiz a seguinte circular:

"Em cumprimento de disposições regulamentares e com o proposito de commemorar o proximo centenario da independencia do Brasil, a Directoria Geral de Estatistica vae proceder, no dia 1º de setembro de 1920, ao recenseamento da população e aos censos da agricultura e das industrias.

O exito desses inqueritos, que visam tornar conhecidos os principaes elementos que concorrem para a prosperidade do paiz, depende, em grande parte, da collaboração de todas as classes sociaes, principalmente daquellas que directamente se consagram ao desenvolvimento do nosso progresso economico.

E' por isso que, appellando para a boa vontade do proletariado, solicita a Directoria Geral de Estatistica o patriotico auxilio das sociedades que o representam, lembrando-lhes que só por meio do recenseamento torna-se possivel ao governo ter uma noção exacta sobre o estado das industrias e as necessidades dos cidadãos que dedicam a sua actividade a esse importante ramo da producção nacional.

Excusado é assignalar que as informações colhidas no censo não têm por fim nenhuma medida contraria aos interesses do operariado e não serão aproveitadas como base do sorteio militar, nem para levantamento de novos impostos.

Contando com o valioso apoio da sociedade que tão dignamente representaes, rogo-vos o favor de cooperar com a Directoria Geral de Estatistica, concitando os vossos associados a preencher as listas do recenseamento e usando da vossa influencia, no sentido de dissuadil-os de quaesquer infundados preconceitos contra os elevantados intuitos do governo federal.

Saude e fraternidade. — (assig.) **Bulhões Carvalho.**"

O commercio e o presidente

A A. C. prestará hoje as suas homenagens ao sr. Epitacio

Os preparativos para a solemnidade

Está marcada para as 14 horas de hoje a recepção solemne do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, á Associação Commercial do Rio de Janeiro, quando o chefe do Estado terá occasião de receber do commercio e classes conservadoras as maiores homenagens. Os preparativos para a recepção do chefe da nação vêm sendo feitos ha dias. Hontem, porém, elles tomaram maior vulto, notando-se nas dependencias do vasto edificio da Bolsa onde tem a Associação a sua séde, um movimento desusado. O sr. Herbert Moses tratava, com o sr. Heitor Beltrão, da ornamentação do edificio, que foi entregue aos cuidados da Casa Flora. O salão, onde será recebido o presidente Epitacio, teve, entretanto, uma ornamentação toda especial a qual só ficará acabada ás primeiras horas do dia de hoje.

O salão nobre estará artisticamente adornado com cravos americanos, orchidéas, rosas de qualidade, além de uma quantidade infinda de outras flores, todas escolhidas.

A "corbeille", destinada ao pregão da Bolsa, o "hall" de passagem, o vestibulo, rotunda e elevador receberam tambem rica e artistica ornamentação que condiz muito bem com a magestade do grande palacio da rua Primeiro de Março.

— A Liga do Commercio enviará á Associação o seguinte officio:

"Agradecendo o attencioso gesto dessa nobre Associação convidando a Liga do Commercio do Rio de Janeiro para assistir á sessão solemne do dia 15 do corrente, em homenagem a s. ex. o presidente da Republica, tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que não só a Directoria da Liga comparecerá incorporada á essa recepção, como tambem mandará hastear, em sua séde, o seu pavilhão, associando-se assim ás justas homenagens que o commercio desta praça vae prestar ao primeiro magistrado da nação. Sou com elevada estima e consideração de v. ex. att. collega ass. J. Martinho Nobre, secretario."

— A Associação fez distribuir o seguinte prospecto-convite:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede o comparecimento de todo o commercio desta praça, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, á rua Primeiro de Março, afim de assistir á visita com que o sr. Epitacio Pessoa presidente da Republica, honrará a classe commercial, que terá ensejo de prestar a s. ex. as devidas e justas homenagens."

— A directoria escalou as seguintes commissões:

Recepção no portão central: — Dias Tavares, barão de Oliveira Castro, Araujo Franco, Miranda Jordão, J. Pereira de Souza e Luiz Cimuyrano.

Plataforma inferior do ascensor: — C. Hamann, Zeferino de Oliveira e João Severino da Silva.

Plataforma superior do ascensor: — Bernardo Barbosa e Cesar Pollaro.

Salão nobre: — E. Matheson, J. E. C. Messeder e Fridolino Cardoso.

Escadaria principal: — João Reynaldo de Faria e Daniel de Mendonça.

Plataforma da escadaria: — V. Moreira e Augusto Lopes da Silveira.

— O sr. Affonso Vizeu, que fará o discurso official, em nome da Associação, saudando o presidente da Republica, será conduzido, em automovel posto á sua disposição da sua residencia para o palacio da Bolsa. Irão buscal-o os srs. Galeno Gomes e Augusto Ramos, que para tal foram designados.

— A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, representada pelos srs. Lyra Castro, Bento de Miranda, Victor Leivas, Affonso Vizeu comparecerá hoje á sessão solemne, que se realizará na Associação Commercial do Rio de Janeiro em homenagem ao presidente da Republica.

A viagem do rei da Belgica ao Brasil

A conferencia com o presidente do Lloyd

O capitão de mar e guerra José Maria Penido, sub-chefe do Estado Maior da Armada, e commandante do "Uberaba", acompanhado de seu assistente, capitão tenente Americo Pimentel, esteve hontem á tarde no Lloyd Brasileiro, em demorada conferencia com o sr. Alves de Faria, seu director-presidente, sobre a viagem dos soberanos belgas ao Brasil.

Sabemos que não tem fundamento o boato propalado de que as autoridades da Armada estão fazendo selecção de côr para a escolha das guarnições do "Uberaba" e dreadnought "São Paulo".

O capitão-tenente Plinio Rocha foi despronunciado

O capitão tenente Plinio Rocha, que se acha preso no Batalhão Naval, respondendo a conselho por estar implicado nos acontecimentos desenrolados ultimamente na Bahia, foi despronunciado pelo alludido conselho.

O seu resultado será submettido á apreciação do chefe do Estado Maior, que poderá conformar-se ou não com a impronuncia.

A fusão das Faculdades de Direito

O sr. Carlino Pimentel Coelho, presidente do Gremio Juridico Candido de Oliveira, recebeu do sr. conde de Affonso Celso, futuro director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Muito grato telegramma Gremio Juridico Candido de Oliveira. Abraço seu digno presidente e todos briosos e esperançosos alumnos Faculdade Livre de Direito, confiando fusão trará grandes beneficios ensino superior nossa querida Patria."

Os novos immortaes

Realiza-se no proximo dia 25 do corrente, na Academia Brasileira de Letras, a posse solemne de D. Silverio Gomes Pimenta, eleito para substituir a Alcindo Guanabara na cadeira de que é patrono Joaquim Caetano da Silva.

O novo academico será recebido pelo sr. Carlos de Laet.

Associação Brasileira de Imprensa

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, a primeira sessão ordinaria da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Durante o expediente tomou-se conhecimento de varios officios, entre outros do sr. Oliveira Aguiar, exonerando-se dos cargos de presidente da Commissão de Auxilios e Assistencia e director da Assistencia Medica, tendo ficado resolvido solicitar desse profissional a permanencia nos referidos cargos; officios do sr. Carlos Luiz de Andrade Neves, offerecendo os seus serviços profissionaes gratuitos aos associados, e do sr. Francisco Guimarães Guerra, tambem offerecendo gratuitamente os seus serviços de guarda-livros á Associação, e carta do sr. Alfredo Balthazar da Silveira, enviando alguns trabalhos seus. Foi, em seguida, approvada a proposta de admissão, como socio, do sr. Virinto Corrêa.

Nada mais havendo a deliberar foi encerrada a sessão ás 18 horas.

Na Academia de Letras

Uma sessão secreta

O sr. Alfredo Pujol justifica a conta dos 30:000$000

No Syllogeu da praia da Lapa, reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria e secreta, a Academia de Letras para deliberar sobre um pedido de julgamento de trinta contos de réis que o academico sr. Alfredo Pujol apresentou como advogado dessa corporação, em S. Paulo.

Segundo estamos informados, da herança do livreiro Francisco Alves, deixada á Academia, constam diversos predios, na cidade de S. Paulo, avaliados em trezentos contos de réis os respectivos impostos de transmissão de propriedade.

Constituido, pela Academia, advogado para obter isenção desses impostos, o sr. Alfredo Pujol conseguiu-a do governo paulista, sob o fundamento de uma lei estadual que isenta as associações literarias desse "onus".

Apresentando á directoria a conta dos serviços prestados, foi aquella impugnada e reduzida ao minimo, segundo ouvimos, de um conto de réis.

Hontem, sob a presidencia do sr. Carlos de Laet e com a presença dos academicos srs. Felix Pacheco, Felinto de Almeida, Lauro Müller, Ataulpho de Paiva, Alberto de Oliveira, Luiz Guimarães, Dantas Barreto, Miguel Couto, Aloysio de Castro, Silva Ramos, Humberto de Campos, Alberto Faria, H. de Lima, Mario de Alencar, Goulart de Andrade, Luiz Murat e outros, o sr. Alfredo Pujol, em longo discurso, respondeu a accusações e ataques, justificando o seu pedido.

Como advogado reclamava aquillo a que se julgava com direito. "Não pedia as migalhas do banquete com que a Academia se locupleta da herança Francisco Alves.

Os seus collegas que arbitrassem o "quantum" relativo aos seus serviços profissionaes, pois, não sendo pobre, a Academia não precisa de favores. O que lhe fosse pago, diz o orador, com vehemencia, punha-o desde logo á disposição dos pobres da Santa Casa de Misericordia.

Era natural que os pobres compartilhassem do banquete da Academia!..."

A sessão que começou cerca de 17 horas e terminou ás 20 1/2 horas.

A escravatura no Brasil

A ordem do dia na 5ª bateria de artilharia

Em commemoração á data que festejámos a 13 do corrente, o commandante da 5ª bateria de artilharia de costa e do forte de S. Luiz, á barra do Rio de Janeiro, capitão Praxedes de Campos Goes, baixou o seguinte boletim:

"13 DE MAIO — O nosso calendario historico registra hoje o 32º anniversario da abolição da escravatura entre nós.

E' preciso não confundir a escravidão moderna com a antiga. Esta representou um papel consideravel no conjuncto da evolução humana, já pelo lado moral, accusando um notavel accrescimo de altruismo, tanto por parte do vencedor como do vencido, e já sob o aspecto industrial, por isso que o escravo foi destinado ao trabalho, então reputado indigno dos guerreiros ou homens livres (época greco-romana).

A escravidão moderna, porém, implica numa retrogradação incontinavel, visto que a Edade-Média sob o impulso combinado do catholicismo e da feudalidade havia para sempre eliminado tal instituição exotica.

Foi justamente á inevitavel decadencia da grande Fé medieval na época das descobertas maritimas e portanto, da inauguração da nefanda politica colonial que se deve o renovamento de semelhante barbaria, inconcebivel nos modernos tempos, pelo seu caracter, de vil traficancia e torpe exploração.

O pretexto encontrado para a consummação deste monstruoso crime foi o de substituir o fetichista americano (selvicola ou indio), menos proprio para os pesados encargos da lavoura, pelo seu congenere africano, considerado de melhor resistencia.

Assim inaugurou-se no Occidente no seculo XVI o hediondo commercio humano em que eram transplantados da Africa para a America, por nossos paes, portuguezes e hespanhoes, os desgraçados pretos, submettidos durante o trajecto e depois de aqui chegados aos mais degradantes e repugnantes tormentos.

Seria longo entrar aqui no historico da escravidão, bastando-nos recordar que foi a Convenção nacional franceza que aboliu pela primeira vez no Occidente a escravidão colonial tendo como auxiliar decidido e energico "o maior dos pretos" Toussaint de Louverture, "libertador" de sua patria — o Haiti.

Infelizmente Napoleão Bonaparte, tornado chefe da França, annullou este bello movimento abolicionista, enviando contra Toussaint a flor dos republicanos francezes, os quaes desappareceram, ceifados pela inclemencia da natureza junto á resistencia das armas, sendo afinal o "libertador" aprisionado e encerrado numa fortaleza do Jura, onde expiou, por inenarraveis martyrios "a culpa", de seu heroismo e desprendimento em pról da Humanidade.

Bonaparte restaurou a escravidão no Haiti.

Depois disto, os inglezes, inspirados no exemplo da Convenção Nacional Franceza, e tambem nas lições dos seus grandes pensadores, aboliu a escravidão colonial em 1833.

Só em 1848, com a segunda Republica é que a França reatando o fio das suas gloriosas tradições de liberdade, extirpou definitivamente o horrivel cancro.

No Brasil surgiu pela primeira vez em 1823, um projecto abolicionista (não quer dizer que anteriormente a idéa emancipadora não tivesse illuminado o cerebro dos patriotas, não), devido ao unico verdadeiro estadista brasileiro, José Bonifacio de Andrada e Silva, que simultaneamente tratou da catechese humana do selvicola.

Após José Bonifacio varios projectos de abolição do "trafego negreiro" appareceram sendo este, por fim, em 1850, supprimido, isto mesmo em meio da ameaça estrangeira, das maiores tergiversações e delongas dos Imperiaes estadistas, á frente dos quaes, em certo periodo, se achou o sr. d. Pedro II.

Este ex-chefe do governo brasileiro em nada animou o movimento libertador, tornando-se pelo contrario, até cumplice dos escravocratas, consentindo na persistencia das leis criminaes de excepção, relativas aos escravos, só havendo libertado os da corôa e os dados em uso-fructo á nação, afim de enviados á guerra do Paraguay para defender o pavilhão imperial!

D. Izabel, porém, tornou-se credora da gratidão nacional pela magnanimidade com que jogou a sorte do throno em favor da abolição, desde a lei do ventre livre, promulgada a 28 de setembro de 1871 até a de 13 de maio de 1888 que, para todo sempre extinguiu a escravidão no Brasil e por consequencia, no occidente.

A' princeza d. Izabel, pois, cognominada, com justiça, a "Redemptora", a Castro Alves — o mavioso cantor da abolição e da bandeira, a Benjamin Constant, o fundador da Republica, a Miguel Lemos, a Teixeira Mendes, a João Alfredo, a Joaquim Nabuco, e a todos que collaboraram na imperecivel obra, endereçamos neste dia aureo as nossas effusões de civico reconhecimento.

Para a nossa patria e mesmo para todo o planeta a data especial que commemoramos tem um alcance social importantissimo, pois que assignala um gigantesco passo na senda da fraternidade universal.

Que os nossos descendentes desconheçam por completo os horrores de que nós e os nossos antepassados fomos testemunhas!

Que elles façam dessa situação feliz um uso fecundo em beneficio da sociedade, são os nossos mais ferventes anhelos!

Por motivo de tão grande data resolvo relevar do resto do castigo todas as praças que se acham presas disciplinarmente á minha ordem."

O alistamento militar no Paraná

O sr. Cardoso de Castro, auditor de Marinha, pede-nos a publicação do telegramma abaixo do sr. Costa Carvalho, juiz federal no Paraná, dirigido aos nossos collegas da "Gazeta de Noticias", a proposito de accusações que aquelle juiz foram feitas relativamente ás irregularidades do alistamento militar no Paraná:

"CURITYBA, 12 — Lendo na edição de 8 do corrente, em local sob o titulo "Um grave escandalo no alistamento militar", que não foram por mim tomadas na devida consideração, irregularidades praticadas pelas juntas de alistamento, devo informar ser inteiramente falsa essa parte da alludida noticia. Jámais deixei sem resolução legal qualquer reclamação que me fosse feita pelas autoridades competentes, desde o inicio do sorteio; e sempre agi com a maior promptidão, como se poderá ver em grande numero de processos crimes e executivos fiscaes promovidos contra diversos membros das alludidas juntas".

Terceira Exposição Nacional de Gado

O concurso para diplomas

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, hoje, ás 14 horas, se encerra o prazo para a entrega dos modelos do diploma official da 3ª Exposição Nacional de Gado, para o qual foi instituido o premio de um conto de réis que será conferido ao concorrente classificado em primeiro logar.

A's 15 1/2 horas, a commissão se reunirá para abertura dos projectos.

Hontem, á tarde, a commissão esteve reunida sob a presidencia do sr. Octavio Carneiro.

O secretario leu a acta da reunião anterior, que foi approvada.

Foi lido o officio da Secretaria da Guerra, communicando haver sido nomeado o capitão de cavallaria Evaristo Marques da Silva, representante daquelle Ministerio, junto á futura Exposição, na qual servirá como membro da commissão de julgamento de equinos.

Foi presente um officio do sr. Geraldino Rodrigues da Cunha, delegado da commissão em Uberaba e presidente do Herd-Book Zebú, dizendo que, apezar da autorização que recebera da commissão, para indicar um seu conhecido para membro do jury que julgasse os animaes de raça zebú, entendera entregar tal cousa a uma assembléa, que, [illegible] escolher o sr. Joaquim Machado Borges, que acceitou a incumbencia, ficando, [illegible], resolvido, por ser certo que lhe não será possivel comparecer á Exposição, que o substituirá o sr. Alceu de Miranda.

Foi lido um officio do sr. J. Amaral [illegible], director do Hospital Veterinario, transmittindo o voto da Sociedade União dos [illegible], com séde nesta capital, cujos membros desejam concorrer ao concurso de vaccas leiteiras.

Em seguida, o sr. Octavio Carneiro, referiu-se ao andamento dos trabalhos preparatorios da Exposição e marcou a ordem do dia para a proxima sessão, que se effectuará na proxima terça-feira, tendo por ponto capital a questão dos transportes dos animaes destinados á Exposição, assumpto, aliás, de que se tem descurado, constituindo [illegible] de suas maiores preoccupações.

— A commissão incumbida de [illegible] delegação da Sociedade Nacional de Agricultura as obras do pavilhão Eduardo Cotrim, do plano geral definitivo, approvado pelo ministro da Agricultura, esteve hontem no recinto da Exposição de Gado, em demorada visita de inspecção.

A exportação do assucar

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo solicitado uma audiencia do superintendente do Abastecimento, foi recebida hontem, ás 13 horas, pelo sr. Idelfonso Pinheiro Machado, com quem conferenciou, longamente, sobre diversos assumptos que interessam ao commercio, entre os quaes a exportação do assucar.

Esmolas aos pobres d'O JORNAL

Da sra. d. Maria Cezaria, residente em Joinville, Santa Catharina, recebemos a quantia de 5$ para a pobre Paulina Figueiredo.

O sr. Affonso Vizeu esteve na A. C.

O sr. Affonso Vizeu, que guardou o leito, durante varios dias, esteve hontem á tarde na Associação Commercial, quando teve occasião de agradecer o cuidado que a directoria dessa sociedade teve pelo seu estado de saude.

Receberam-o os srs. Dias Tavares, Herbert Moses, Victorino Moreira, João Reynaldo, Augusto Lopes e Heitor Beltrão.

Os sorteios n'"A Sul America"

Realiza-se a 17 do corrente, na respectiva séde social, á rua do Ouvidor n. 82, o 22º sorteio das apolices d'A Sul America, emittidas com a clausula semestral de sorteios.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Segundo estamos informados, não tem fundamento a noticia publicada hontem em alguns jornaes, de que, com a retirada da candidatura Prudente de Moraes ao paranymphado dos bacharelandos de 1920, só concorre ao pleito o candidato Hermenegildo Militão de Almeida, porquanto, desde o dia 11 do corrente, foi lançado, pela maioria da turma, como base de conciliação, o nome do sr. Candido Mendes de Almeida.

BELLAS ARTES

Exposição Alberto Martins Ribeiro

Inaugura-se hoje, no saguão do Lyceu de Artes e Officios, a exposição dos ultimos trabalhos do pintor patricio sr. Alberto Martins Ribeiro.

Não é um nome desconhecido este, pois o joven artista já fez a sua apresentação ao publico com a exhibição de trabalhos que mereceram da critica elogiosas referencias e as melhores palavras de animação.

A exposição de hoje consta de vinte e dois desenhos a carvão, representando vultos eminentes na historia da literatura e da arte, cada um dos quaes merecem destaque pela perfeição do seu acabamento e: L. Da Vinci, Dante, Miguel Angelo, Beethoven, Poe, Baudelaire, Rodin, Carrière, Debussy, Anatole France e Machado de Assis.

Esses trabalhos revelam o progresso realizado pelo artista no genero que cultiva com especialidade, justificando plenamente os votos da critica por occasião do seu ultimo certamen.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A navegação entre os dois Atlanticos

O "Limburgia", de vinte mil toneladas, virá em junho ás nossas aguas

O QUE E' O GRANDE TRANSATLANTICO HOLLANDEZ

Com tres chaminés, o "Limburgia", vae ser o maior transatlantico que sulcará as aguas sul-americanas

Deve partir a 19 do corrente de Amsterdam, com destino ao Rio, Santos, Montevidéo e escalas, por Boulogne-sur-mer, Plymouth, Vigo, Lisboa, Las Palmas, Recife e S. Salvador, um novo paquete do Lloyd Real Hollandez. Trata-se do "Limburgia", de tres chaminés e 20.000 toneladas de deslocamento.

Foi construido na Allemanha, em indemnização ao "Tubantia", posto a pique na guerra submarina. Esteve, por mezes em poder da Inglaterra, em consequencia da assignatura do armisticio. Ha pouco, o governo britannico accedeu em entregal-o á Hollanda, que o incorporou immediatamente á sua marinha mercante.

Tem o "Limburgia", que é muito superior ao "Gelria", "Frisia" e "Hollandia", tres helices e mede 590 pés de comprimento, 72 de largura e 41 de calado.

Dispõe de seis cobertas e pontes, nas quaes estão distribuidos os camarotes e salões, varios dos quaes de grande luxo.

Na segunda classe, na intermediaria e na terceira os alojamentos tambem são confortaveis e hygienicos.

Possue dois ascensores, banhos electricos, uma piscina de natação, jardins, etc.

Póde conduzir 350 passageiros de primeira classe, 150 de segunda, 150 de intermediaria e 330 de terceira.

Do mesmo typo do "Limburgia" já está concluido o "Bravantia", construido, entretanto na Hollanda.

Destina-se egualmente á navegação para o nosso continente.

Em breve tambem virá ás nossas aguas, o "Zeelandia", já nosso conhecido. Está ultimando as reparações geraes a que foi condemnado.

Pelo barateamento dos generos

Um officio da Associação Commercial de S. Paulo á desta capital

"Exmos. Senhores:

Accusando o recebimento de um exemplar da circular que essa Associação acaba de expedir ao commercio do Rio de Janeiro, lembrando a nova e acertada orientação da Superintendencia do Abastecimento e a conveniencia dos negociantes limitarem quanto possivel os seus lucros, cabe-nos declarar a vs. exs. que esta directoria, achando justissimo e altamente opportuno esse appello, resolveu adoptar egual providencia com relação ao commercio paulista, conforme os termos da seguinte circular:

"Senhores associados — E' do conhecimento de todos, pela a imprensa desta capital tratou de divulgar o esforço que a Associação Commercial de S. Paulo empregou para que a Superintendencia do Abastecimento não adoptasse nesse Estado uma tabella de preços que regulasse a venda de mercadorias.

E' sabido tambem que o governo de S. Paulo, louvando-se nas allegações desta sociedade, concluiu pela desnecessidade de tal adopção, gozando hoje o commercio plena liberdade de exercicio.

Cumpre, agora, ao commercio corresponder á confiança que nelle foi depositada.

A Associação Commercial de S. Paulo, pelo motivo acima allegado, julga-se com direito de pedir aos srs. commerciantes — á maneira do que vem de fazer a Associação Commercial do Rio de Janeiro — que se satisfaçam com "lucro razoavel" nas vendas que effectuarem, maximé em se tratando de generos de primeira necessidade ou de consumo forçado.

Convém não esquecer que qualquer abuso neste sentido póde trazer como consequencia o estabelecimento das tabellas de preços, que tanto tem prejudicado ao commercio.

A phase de carestia da vida, por que estamos passando é, positivamente transitoria. Demais, importaria num acto louvavel, altamente patriotico, de optimos effeitos o concurso do commercio no sentido de superarem-se as difficuldades que ora pesam sobre a nossa população. Acreditando na generosidade de vv. ss. a Associação Commercial de S. Paulo agradece antecipadamente o obsequio do seu esforço para tão nobilitante fim. Renovamos a segurança de nossa cordeal estima e elevado apreço. *A directoria.*"

O "Curvello" é esperado a 26 ou 27

Capitão Reis Junior, commandante do "Curvello", communicou a partida desse paquete, no dia 11, de Funchal, em viagem directa para Recife. O "Curvello" regressa de Hamburgo e deverá estar no nosso porto a 26 ou 27 do corrente.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, das Camaras Reunidas, tomou as seguintes resoluções:

ordenar o registro do credito de 12.300:000$000, do Ministerio da Viação para installação e acquisição de material fixo e rodante da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil;

ordenar, tambem, o registro dos adeantamentos de 60:000$ a Francisco Aragão, para despesas com os trabalhos censitarios no Estado do Rio de Janeiro; de 2:000$ ao inspector itinerante Socrates R. F. Alvim, para despesas de immediato pagamento;

ordenar registro aos contratos celebrados pelo Ministerio da Agricultura, com Ernesto Gonçalves Carneiro, para servir como auxiliar do Laboratorio de Veterinaria da Industria Pastoril; e responder affirmativamente á consulta sobre a abertura do credito de 320:000$, para attender ás despesas com o serviço de combate á lagarta rosea, no Estado de S. Paulo.

A CRISE DE HABITAÇÕES NO RIO

Em vez de se diminuir augmentam-se os impostos

O custo fantastico de uma construcção

As obras de reconstrucção do cinema Avenida, que custaram 3:500$, de impostos

O problema das habitações no Rio tornou-se, por assim dizer, um dos pezadelos mais terriveis de quantos podem causar inquietação e espanto a uma capital como é a nossa.

As queixas, recriminações e protestos surgem de toda a parte, e com justa razão, sem que no emtanto uma medida efficaz houvesse sido adoptada, em realidade, no intuito de resolver a crise tremenda, cujos maleficios quasi todos experimentam e sentem sobejamente.

Como consequencia immediata da crise surprehendeu-nos o augmento excessivo dos alugueis de casas e de commodos, circumstancia esta que obedece, sem duvida, a regra pela qual a mercadoria se valoriza na razão directa da procura.

E o que teria dado a isso motivo é o que todos interrogam simultaneamente. Duas hypotheses, parecem, são apontadas; sendo uma referente ao crescimento da população e outra á carencia de construcções de novos edificios para moradia e commercio. Esta ultima se desdobra ainda em duas outras: — impostos prohibitivos e material carissimo.

Que o material de construcção subiu de preço, não ha duvida alguma; mas que, por seu lado, os impostos municipaes viessem constituir um enorme entrave á intensificação das construcções, tambem é coisa inconteste.

Para construir um edificio tem o proprietario respectivo de lutar contra todos os embaraços possiveis. A começar pela taxação orçamentaria, que este anno foi bastante elevada.

Esta medida, em má hora votada pelo Conselho, aggravou bastante a situação, visto como se havia falta de casas, se a população da cidade crescia espantosamente, que se deveria fazer para conjurar a crise? Reduzir ou suspenderem-se todos os impostos por determinado tempo, dando assim logar a que as novas habitações se multiplicassem por todo o territorio vastissimo do Districto Federal. Mas, tal não se fez e pelo contrario fizeram subir as tributações.

Para demonstrarmos até onde attingem os impostos sobre construcções, daremos para exemplo o que cobra a Prefeitura para conceder todas as licenças:

Requerimento:	
Sello federal.	$600
" municipal. . . .	1$000
Plantas:	
Sello federal	2$400
" municipal. . . .	2$000
Alvará.	50$000
Superficie do 1º pavimento.	2:880$000
1º andar.	720$000
Andaime.	360$000
O numero da casa. . .	10$000
Expediente	5$000
Assistencia.	255$000
Soleira	31$000
Taxa fixa do Cadastro	50$000
Termo no "	5$000
Metro corrente do terreno alinhado . . .	20$000
Assistencia.	4$500
Total	4:509$800

Eis ahi a quantia a que ficará sujeito todo aquelle que pretender um predio, com andar terreo e sobrado, numa area de 20x60, ou 1.200 metros quadrados.

E se a construcção fosse livre, isto é, não estivesse sujeita a imposto algum? Claro que ellas augmentariam e dentro de dois annos a municipalidade teria auferido por meio do imposto predial, quantia equivalente se não superior áquelle imposto.

De modo que o retrahimento é geral, a ponto de no primeiro trimestre deste anno terem sido concedidas licenças para pouco mais de duzentas construcções, quando em egual periodo a municipalidade de S. Paulo expediu mais de seiscentos alvarás para o mesmo fim.

Com as reconstrucções, o mesmo acontece; as taxas são elevadissimas.

Para se ter a prova disso basta dizer que as obras que se estão effectuando no cinema Avenida, custaram, só de impostos á Prefeitura, 3:500$000, o que chega a ser um absurdo.

Compete agora aos poderes publicos estudar convenientemente a situação, procurando resolvel-a do melhor modo possivel.

A hypothese da suppressão dos impostos durante certo praso, seria um assumpto que o Conselho, ao votar os orçamentos para o anno de 1921, poderia estudar antes de resolver. E uma vez que o centenario da nossa independencia nos bate ás portas, parece que ter o Rio mil ou duas mil casas a mais, não constituiria coisa impossivel.

O imposto de consumo em Nictheroy

A arrecadação augmentou

Ao sr. Atalaagio Alves, director da Receita Publica, foi remettida a estatistica da venda produzida pela arrecadação do imposto de consumo relativa ao anno proximo passado.

Por esse documento se verifica que aquella renda attingiu á somma de..... 11.593:179$929, que, comparada com a do anno anterior, apresenta uma differença para mais de 2.991:831$810.

Naquelle exercicio foram registrados 1.657 estabelecimentos fabris e 6.497 commerciaes.

Para acautelar a Fazenda Nacional

Um officio do 1º procurador da Republica

O procurador geral da Fazenda Publica, á vista do que lhe foi exposto pela Directoria do Patrimonio Nacional, dirigiu ao 1º procurador da Republica o seguinte officio:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Procuradoria que, nos editaes publicados no "Jornal do Commercio" e "Diario Official" do dia 16 do mez proximo passado, estão sendo chamados concorrentes á compra dos bens que constituem o acervo da massa fallida da Companhia Industrial de Electricidade, e como entre esses bens existe material pertencente á Estrada de Ferro Central do Brasil, e, portanto, do Patrimonio Nacional, trago esse facto ao vosso conhecimento, para serem tomadas as providencias que o caso exige."

O IMPOSTO DO CONSUMO

Apprehensão de velas não selladas

O sr. Castor Carneiro de Freitas, escripturario da Recebedoria do Districto Federal, apprehendeu, hontem, de um carregador que conduzia em um carrinho de mão, diversos volumes contendo velas de cera, procedentes da fabrica da firma Sabroza & C., estabelecida á rua Visconde de Itaúna ns. 53 a 57.

O alludido escripturario verificou que grande quantidade das velas não se achava sellada.

O conductor da mercadoria foi, juntamente com o producto em questão, conduzido á Recebedoria, onde foi lavrado auto contra a firma infractora.

A aviação nacional

O tenente Aliatar vae cursar as aulas de pilotagem

O sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, acaba de conceder permissão ao 2º tenente Aliatar de

O tenente Aliatar de Araujo Martins

Araujo Martins para frequentar as aulas do curso de pilotagem da nossa Escola de Aviação Militar.

O tenente Aliatar e o sub-chefe das officinas da referida Escola estiveram na Europa especialisando-se no estudo de motores.

1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

Delegação do Estado de Minas Geraes

Graças aos esforços e solicitude dos clinicos srs. Luiz Caminha Sampaio, de Juiz de Fóra, e João Baptista de Freitas, de Bello Horizonte, a Commissão Estadual de Minas do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia tem trabalhado efficazmente, já havendo conseguido muitas adhesões e varias memorias a serem discutidas no Congresso.

Ficou assim organizada a alludida commissão: sr. Luiz Caminha Sampaio, presidente; sr. João Baptista de Freitas, vice-presidente; sr. Affonso Penna Junior, 2º vice-presidente; sr. Pedro Carlos da Silva, secretario; vogaes: srs. Linneu Silva, Augusto Penna Filho, pharmaceutico Calixto José de Mello, Joaquim José de Oliveira e sras. dd. Alzira de Castro Sampaio e Maria Lacerda de Moura.

O deputado sr. Andrade Bezerra, secretario geral do Congresso B. de Protecção á Infancia, continúa a receber grande numero de adhesões, que já se elevam a 1.071.

COMO SE FABRICA UMA GARRAFA

A machina automatica recolhe o vidro e sopra a garrafa instantaneamente

A existencia do vidro deve ser pouco menos antiga que a da terra. Provavelmente nasceu na China, ou, talvez, na Phenicia, progredindo depois, em suas varias fórmas, através das civilizações do Egypto, cujas pinturas muraes representam, a miudo, homens a soprar o vidro — methodo de que ainda hoje nos utilizamos — da Grecia e de Roma.

Na edade média a fabricação do vidro desenvolveu-se na Bohemia, Allemanha, França e principalmente em Veneza, onde os vidreiros tinham até fóros de nobreza.

Hoje, as fabricas de vidro estão espalhadas por toda a parte, sendo uma das industrias mais alargadas, dada a crescente e complexa applicação desse material ás novas descobertas e ás novas necessidades humanas. Aos oculos, que remeiam os defeitos da visão; ao telescopio, que approxima os mundos; ao espelho, ao prisma, ás lentes dos microscopios, a um sem numero de objectos de immediata necessidade, o vidro é um elemento indispensavel, basico.

Emquanto tantas outras industrias se aperfeiçoavam, passando da acção puramente manual para a acção mecanica, o fabrico do vidro conservou-se

Machina automatica para soprar garrafas. Esta machina tem sete dispositivos ou braços radiaes, cada um dos quaes é uma machina por si mesma que faz uma garrafa completa

estagnado, através todas as edades, até ha pouco tempo, quando appareceu a machina semi-automatica.

Antes desse beneficio as garrafas eram sopradas com um soprador de vidro, munido de uma cana concava de gesso. Mergulhava-se a extremidade da cana no vidro derretido e o soprador girava o tubo dentro da quantidade de vidro que julgava necessaria para o tamanho da garrafa que estava fazendo. Em seguida, depois de dar-lhe ligeiramente fórma sobre uma pedra, collocava o cylindro de vidro ainda adherido á cana em um molde e, com a bocca, soprava fortemente do lado opposto da cana. Prompto o corpo da garrafa, o gargalo era aformado por uma ferramenta especial.

Na machina semi-automatica — o primeiro passo na evolução do vidro — a garrafa é soprada por meio de ar comprimido, sendo este o unico melhoramento por ella introduzido, com resultado efficiente.

A par dessa melhoria, ia-se desenvolvendo uma outra machina, totalmente automatica, que prescindia quasi que em absoluto do concurso do homem: — recolhe o vidro fóra do forno, fórma o gargalo, sopra a garrafa e entrega-a acabada, prompta.

Essa machina que, como se póde observar na gravura, é complicadissima, compõe-se de uma base sobre quatro rodas, na qual se assenta uma columna central, com seis ou mais braços radiaes, que giram ao seu redor, e fazem, isoladamente, uma garrafa completa.

A força motriz é electrica; o vacuo para a sucção do vidro é obtido por meio de bomba pneumatica e o ar para o sopramento é fornecido por um compressor.

Ao girar a machina e passar o primeiro molde (cada braço leva dois moldes) sobre a massa de vidro, abre-se uma valvula e o vidro é absorvido em quantidade precisa, dentro do molde. A machina dá um quarto de volta, durante o qual a força de sucção faz o gargalo. O primeiro molde acha-se então, apresentando, seguro pelo gargalo, o corpo cylindrico da futura garrafa, que é, immediatamente, envolvido pelo segundo molde. Depois, applica-se a pressão do ar e, ao dar a machina a volta completa, a garrafa é preparada. Em seguida, abre-se o molde e a garrafa é automaticamente expellida para dentro de um receptaculo adequado.

E assim se fazem, de um golpe, sete ou mais garrafas, sem a intervenção do homem.

CHRONICA DA CIDADE

O Rio está repleto de ladrões

Passeou e furtou o cicerone

Outros factos

Antonio Araujo, residente á rua Ubaldino do Amaral n. 67, e estabelecido á rua Sete de Setembro n. 177, conhecendo Francisca da Conceição Cordeiro de Figueiredo, ha pouco chegada da Europa, lhe offereceu, desde logo, os seus prestimos, tornando-se dentro em pouco, um verdadeiro cicerone de Francisca, que residia no predio de n. 183 da rua Sete de Setembro.

Os pontos mais lindos do Rio de Janeiro foram mostrados a Francisca.

No dia immediato ao do passeio verificou aquelle negociante haver sido furtado pela Francisca em um lindo annel de brilhantes.

Sobre o facto procurou á policia do 3º districto e apresentou queixa.

Diligencias foram feitas, na occasião, sem resultado, entre as quaes uma busca que foi dada na casa de Francisca.

Passaram-se os tempos, e esta, julgando estar o caso esquecido da policia, offereceu a linda joia, como presente, ao seu esposo Manoel Marques de Figueiredo, que havia chegado de uma viagem a mando dos seus patrões.

Manoel, que de tudo ignorava exhibiu-se com o lindo annel, quando foi preso pela policia do 3º districto. Na delegacia foi o annel reconhecido pelo seu proprietario e pelo ourives que o havia fabricado, como sendo o que fôra furtado a Antonio Augusto.

Francisca da Conceição, presa negou que houvesse furtado a joia, declarando que a tinha recebido como presente de um cavalheiro, já fallecido.

O inquerito proseguirá até a completa elucidação do caso.

Cinco ladrões presos

O investigador do 11º districto prendeu nas ruas daquella zona os ladrões Oscar de Oliveira, vulgo "Cachorro", morador na rua da Gambôa; Francisco Aguiar, morador á rua do Valença; Manoel Americo, morador no morro da Favella; Olympio Raposo, vulgo "Branquinho", e Euclydes Gomes de Oliveira, tambem moradores nesse morro.

Os cinco foram mettidos no xadrez e vão ser processados por vadiagem.

Um "ex-allemão" com a bandeira ingleza

O "Javary" conserva tres marujos germanicos

Em transito para Liverpool, com o pavilhão inglês arvorado á sua pôpa, o "Javary" lançou ferros hontem em nosso porto.

O "ex-allemão" que conserva o seu antigo nome tem 2.968 toneladas de registro, tendo vindo da capital argentina. Dahi conduz carregamento de trigo e milho. E' do mesmo typo do ex-"Valesia", ora como cruzador-auxiliar da nossa marinha de guerra, com a denominação de "Belmonte".

Um facto interessante observamos no antigo navio germanico. E' que se conservam a bordo, apesar da mudança da bandeira allemã para o pavilhão inglez, tres marujos germanicos...

Negaram-se a desembarcar e conseguiram continuar na tripulação do navio, com compromissos severos, como o de não descerem ás machinas e outros pontos delicados do ex-"Valesia"...

ESPETOU O DEDO

O conferente do Cáes do Porto Waldemar Machado Gouvêa, de 17 annos de edade, solteiro e morador á rua do Consultorio n. 67, ao furar um sacco com um furador no Cáes do Porto, atravessou o auricular da mão direita com o espeto.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

Mais uma victima de carroça

O trabalhador Francisco Marques, de 65 annos, casado, italiano e morador á rua Orestes n. 40 foi atropelado por uma carroça no Cáes do Porto, ferindo-se nos cotovellos e no peito.

Prevenida a Assistencia Municipal foi Marques medicado, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 8º districto não soube do facto.

35 navios belgas "arrendados" á Inglaterra

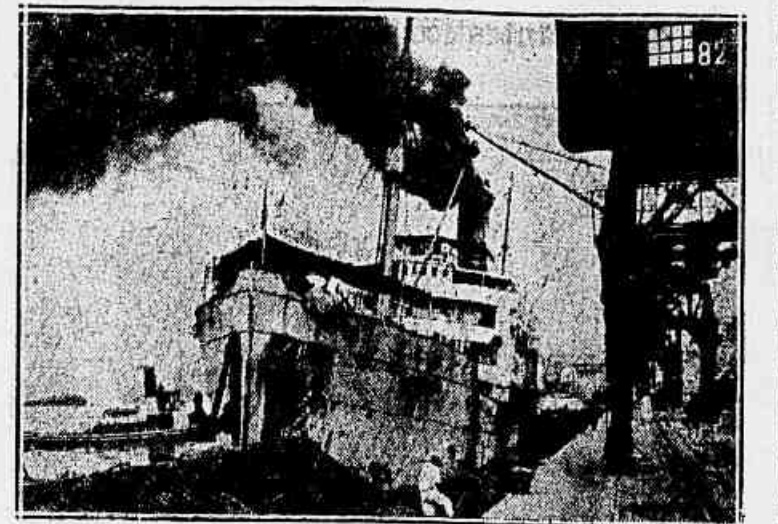
O "Elzasier" dirige-se á Antuerpia

Arribado para tomar carvão, o "Elzasier" fundeou hontem na Guanabara. Conduz de Buenos Aires para Antuerpia 391 bovinos em pé e carregamento de cereaes.

Pertence o "Elzasier" ao grupo das 35 unidades do Lloyd Real Belga, da sua frota de 76 que estão arrendados ao governo inglez e navegam com a bandeira britannica.

A grande empresa de navegação belga informou-nos o dirigente do "Elzasier", capitão A. E. Brinhloth, de junho em deante vae lançar na carreira para a America do Sul, quatro paquetes de classe, destinados ao transporte de passageiros.

"MOCCASSIN" FOI AO FUNDO EM NEW YORK

A noticia foi trazida pelo "Martha Washington"

O "Moccassin", que acaba de ir no fundo, á entrada de Nova York

Noticia trazida pelo "Martha Washington" informa o afundamento do "Moccassin" á entrada do porto de Nova York.

Foi com o "Moccassin" um ex-allemão, que a "Munson Line" iniciou a navegação de passageiros para America do Sul, ha cerca de quatro mezes. Navio velho e sem conforto, a sua entrada em nosso porto produziu resultado contraproducente ao que a propaganda feita em seu favor autorizava a esperar. Por isso só realizou uma unica viagem ao nosso continente, dando avultados prejuizos á empresa officializada, sua proprietaria.

Não está ainda apurada devidamente a causa do afundamento do "Moccassin". Presume-se um acto de "sabotage" como tambem um accidente facilitado pela sua velha construcção. O que ha de positivo é que o "Moccassin" não mais navega, não sendo, entretanto, impossivel que, depois de reconstruido, volte a sulcar os mares, tão sensiveis são ainda as consequencias da guerra submarina...

Uma morte que se torna suspeita

A autopsia nada revelou

Realizou-se no cemiterio de S. João Baptista a exhumação do cadaver da menor Helena Costa, telegraphista, de 15 annos de edade, que, segundo denuncia levada á policia, teria fallecido em consequencia da ingestão de drogas ministradas por um certo individuo, accusado de exercer feitiçaria.

A' hora aprazada, perante o 3º delegado auxiliar e o delegado do 21º districto, a mãe da morta e os amigos da familia, srs. Luiz Antonio e José Augusto Cesar, teve logar aquella pericia, que foi procedida pelos medicos legistas Cunha Cruz e Rodrigues Caó.

Do exame procedido no cadaver nada encontraram esses peritos, que pudesse determinar, com precisão, a causa da morte da desventurada moça.

Por isso, foram retiradas do cadaver as visceras e o estomago, que continha um liquido esverdeado e viscoso.

Collocadas em vidros adrede preparados, foram as visceras remettidas ao laboratorio do Gabinete Medico Legal, para serem submettidas a um exame toxicologico.

Concluida a diligencia, foi o corpo recomposto e dado á sepultura de n. 8.127.

LOUCA

As autoridades do 23º districto enviaram para a Policia Central, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, a nacional Maria Antonia, de 25 annos de edde e de residencia ignorada.

Marinheiro desordeiro

O marinheiro nacional José Francisco, na rua de S. Jorge, em estado de embriaguez, promovia grande desordem, arrombando portas, quando foi preso pelas autoridades do 4º districto, que o enviaram preso acompanhado de um officio, e devidamente escoltado para o Arsenal de Marinha.

Aggressão mutua

São casados e residem em Copacabana, Jeremias Serqueira Pinto e Julieta Gonçalves Pinto. Hontem, por ciumes, brigaram mulher e marido, tendo este ultimo aggredido a esposa a bofetadas.

Julieta, em represalia, arremessou uma pedra ao Jeremias, que, ferido, foi queixar-se na delegacia do 30º districto.

O facto foi registrado.

QUEDAS

Medicaram-se na Assistencia: Oswaldo de Oliveira, com 17 annos de edade e residente á ladeira do Faria n. 52, que, caindo, na rua da Saude n. 149, feriu-se no supercilio esquerdo; Salvador Albutt, casado, com 35 annos de edade e residente á rua José Bonifacio n. 230, que caiu de um trem, na estação de Lauro Muller, ferindo o hypocondrio, a coxa e o ante-braço esquerdo; Altair, com 2 annos de edade e filha de Arthur Teixeira Leite, residente á travessa Agra Filho n. 66, que, tendo caido, no local acima, feriu a cabeça; Arthur Costa Machado, casado, com 30 annos de edade e residente no Engenho de Dentro, que caiu de um andaime, na rua Piedade n. 49, ferindo-se no dorso; Lincoln Machado Coelho, solteiro, com 20 annos de edade e residente á rua Gomes Serpa n. 75, que, caindo de um bonde, na rua General Canabarro, feriu perna, punho e coxa esquedas; e Armando Pinto Bastos, casado, com 24 annos de edade e residente em Cascadura, que caiu de um bonde, na rua Acre, ferindo-se na cabeça e num dos braços.

Casos diversos

A Assistencia soccorreu: Floriano Villas Bôas, solteiro, com 20 annos de edade e residente á praça Tiradentes n. 79, que, em sua residencia, cortou num vidro, o ante-braço e a mão esquerda; Francisco da Rocha Mello, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Pedro Domingos n. 75, que, na estação de S. Diogo, feriu o dorso do pé esquerdo num arame; Joanna Maria da Conceição, viuva, com 38 annos de edade e residente em Bemfica, que, pisando sobre um pedaço de bambu', na praia do Retiro Saudoso, feriu o pé direito; e Custodio da Silva, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua Itapiru' n. 421, que, em sua residencia, feriu o punho e o ante-braço direitos.

Combatendo o jogo

Accusações a um escrivão de policia

Na delegacia do 20º districto foi aberto um inquerito para apurar as accusações que foram feitas contra o respectivo escrivão Odin Fabregas de Góes, de ter protestado com alarido contra o acto de um commissario que reprimia a pratica do "jogo dos bichos".

Hontem foram tomados os depoimentos dos soldados Manoel de Araujo, n. 149, da 3ª companhia do 3º batalhão, e Luiz Dias de Castro, n. 46, da 3ª companhia, do 3º batalhão, ambos da Brigada Policial, que assistiram ao facto.

Será tambem ouvido como testemunha, o intendente João Baptista Pereira.

Feriram o conductor

O conductor da Light Antonio Julio Gomes, de um bonde linha Aldeia Campista, que passava pela rua Senador Euzebio, questionou hontem com os passageiros Bernardo Antonio de Sá, morador á rua Espirito Santo n. 35, e Affonso Augusto Canhoto, morador á rua da Providencia n. 63.

Houve troca de palavras asperas e os dois acabaram aggredindo o conductor a pontapés e soccos, machucando-o.

Presos, foram autuados pela policia do 14º districto.

O Archivo Nacional ameaçado de assalto

Pelo menos foi o que declarou o sr. Castello Branco, funccionario daquella repartição, quando procurou o 1º delegado auxiliar.

Aquelle funccionario asseverou haver chegado ao seu conhecimento, por intermedio de funccionarios subalternos do Archivo, a informação de que aquelle proprio nacional seria assaltado nestes breves dias.

Deante dessas informações, o 1º delegado auxiliar determinou que diversos agentes vigiassem o edificio em que funcciona o Archivo Nacional.

Briga de mulheres

Na casa de commodos á rua Jardim Zoologico n. 62, onde moram, tiveram uma questão Hercolina Maria Ferreira Fraga e Isabel da Conceição, que se engalfinharam, acabando a primeira por ser aggredida pela segunda, que fugiu.

Hercolina apresentou queixa á policia do 16º districto, que abriu inquerito.

Um trabalhador atropelado

A carroça n. 4.276, guiada pelo cocheiro Joaquim Casemiro, ao passar pela rua Costa Pereira, atropelou Vicente Cermont, que conduzia um carrinho de amolador.

Felizmente Vicente não ficou ferido, mas o carrinho soffreu avarias.

Do facto tomou conhecimento a policia do 16º districto.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um menor artopelado

Ao passar pela rua do Uruguay, o automovel n. 2.194 atropelou a menor Victorina, de 5 annos de edade e filha de José Quenalt, e morador áquella rua n. 266.

O "chauffeur", imprimindo maior velocidade ao automovel, desappareceu, deixando caida e ferida menina Victorina.

Chamada a Assistencia Municipal, foi a menor soccorrida, ficando, entretanto na residencia de seus paes.

Tomaram conhecimento do facto as policias do 17º e 16º districto, tendo esta aberto inquerito.

O "Deseado" voltou da Europa

Conduz centenas de immigrantes

Com procedencia de Liverpool e escalas o "Deseado" fundeou hontem em nosso porto. Veiu o transatlantico inglez em boas condições sanitarias, com uma criança apenas enferma, com sarampo, mas em estado lisonjeiro.

Póde assim atracar ao Cáes do Porto.

Como acontece aos navios que agora procedem da Europa, a unidade da Mala Real conduziu crescido numero de immigrantes, em sua maioria portuguezes.

Destinam-se ao Rio, Santos e Buenos Aires.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Manoel Olegario da Silva, casado, com 40 annos de edade e residente á rua Leoncio de Albuquerque n. 34, que foi imprensado por uma caixa, a bordo do "Syrio", ferindo-se num dedo da mão esquerda; Alvaro Martins Ribeiro, casado, com 37 annos de edade e residente á rua Clarimundo de Mello n. 232, que, sendo imprensado, nas officinas do deposito de S. Diogo, fracturou um dedo da mão direita; Arthur Bonilha, solteiro, com 39 annos de edade e residente á rua dos Invalidos n. 131, que foi colhido por uma machina, na sua residencia, ferindo-se num dedo da mão direita; Geoval Pinto, com 15 annos de edade e residente á rua Wenceslau n. 60, que foi attingido por uma pedra, na estação de S. Christovão, ferindo-se no rosto; Daniel Alcantara Fonseca, casado, com 39 annos de edade e residente á rua Itapiru' n. 973, que foi colhido por uma machina, a bordo do "Desna", ferindo-se num dedo da mão esquerda; Laurentino da Silva, solteiro, com 26 annos de edade e residente no becco do Moura, que foi apanhado por um tijolo, na rua da Misericordia n. 39, ferindo-se na cabeça; Albino Pereira, com 17 annos de edade e residente á ladeira Madre Deus n. 13, que foi apanhado por uma rebarba de ferro, na rua Vasco da Gama n. 28, ferindo-se num dos olhos; Armando Faria, com 17 annos de edade e residente em Benfica, Ribeiro, que foi alcançado por um ferro, na Fundição Indigena, ferindo-se no pé esquerdo; Americo de Castro, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua Frolick n. 23, que foi colhido por uma machina, na rua S. Christovam, ferindo-se na perna esquerda e Luiz Monteiro, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua da Capella n. 76, que foi comprimido por uma machina, na rua da Alfandega n. 295, ferindo-se no ante-braço direito.

Carteiras que vão ser apprehendidas

O 1º delegado auxiliar determinou que fossem apprehendidas as carteiras de todos os motoristas sujeitos a multas e que ainda não cumpriram com essa obrigação.

Essas providencias foram tomadas de commum accôrdo com o inspector de vehiculos, que informou áquella autoridade subir a mais de 8:000$ a importancia das multas impostas aos infractores e ainda não recebidas.

PERVERSO

A policia do 23º districto prendeu em flagrante o individuo Salvador Salomão, de nacionalidade turca, com 30 annos de edade, que, em sua residencia, á Estrada do Areal n. 39, maltratava uma criança.

Com o pé decepado

Na estação do Engenho Novo, o menor Jobert Gouvêa, com 14 annos de edade, ao pretender tomar, em movimento, o trem S V 78, caiu, ficando com um dos pés decepado.

Medicado na Assistencia, ficou o menor em tratamento em sua residencia, á rua Bella Vista n. 46.

A policia do 19º districto registrou a occorrencia.

DISTURBIOS

Pedro Celestino, brasileiro, solteiro, estivador, com 28 annos de edade, armado de uma lima, promoveu, durante a ultima madrugada, na rua de Santa Luzia, grande desordem, tentando ferir o dono do botequim de n. 57.

A um policial que lhe deu voz de prisão, Celestino tentou tambem aggredir.

Afinal, auxiliado por outros policiaes, conseguiu o rondante levar o desordeiro para a delegacia do 5º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de qualificado.

Morreu na Santa Casa

A Assistencia, soccorrendo, antehontem, na praia de Botafogo, uma desconhecida de côr preta e de 50 annos de edade presumiveis que, naquelle local, se achava caida, sem fala, removeu-a para a Santa Casa da Misericordia.

Neste hospital, a desconhecida falleceu, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio da Policia, onde será examinado.

Na Santa Casa attestaram como "causa-mortis" ataque uremico.

Dentada de cão

O padeiro Joaquim de Azevedo, de 25 annos de edade, viuvo, brasileiro e morador á rua Laurindo Rabello, ao passar pela rua Desembargador Isidro, foi mordido por um cão, que lhe feriu o dedo medio da mão direita.

Medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se o ferido á sua residencia.

Uma mulher maltratada

Manoel Antonio, na rua Vasco da Gama, encheu-se de razões contra o nacional Getulio de Lima, aggredindo-o.

Stella, que recebeu contusões no braço esquerdo, pensou-se em uma pharmacia, e o aggressor foi preso pela policia do 3º districto.

Atropelado por um caminhão

Falleceu na Santa Casa

Ha dias foi atropelado na rua José Mauricio, pelo caminhão n. 1.842, conduzido pelo carroceiro Manoel da Silva Oliveira, o nacional Manoel José da Costa, de 39 annos de edade e carteiro.

Pensado pela Assistencia Publica, Costa foi internado na Santa Casa, onde hontem veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio Policial, onde foi autopsiado, tendo sido dado como "causa-mortis", choque traumatico.

O enterro do desventurado homem realizou-se hontem mesmo.

Discussão e luta

Fidelis Vasquez, hespanhol, solteiro, cozinheiro, com 26 annos de edade e residente á rua Santa Luzia n. 244, e Olympio Alves de Azevedo, solteiro, de 28 annos de edade e residente á rua das Marrecas n. 42, eram inimigos.

Hontem encontraram-se os dois na rua das Marrecas n. 42, eram inimigos.

Em dado momento, Fidelis, atracando-se com o Olympio, aggrediu-o, ferindo-o no rosto.

O ferido foi pensado pela Assistencia Publica e o aggressor preso pela policia do 5º districto, em flagrante.

NAVALHADAS

Na travessa do Paço, encontraram-se Miguel Gomes Bastos, residente á rua da Misericordia n. 157, portuguez e com 21 annos de edade, e João Nepomuceno Cardoso, de 22 annos de edade e residente na mesma casa.

Encontraram-se e principiram a discutir. Em dado momento, Gomes Bastos, armado de navalha, golpeou o outro nas costas, ferindo-o.

A victima foi pensada pela Assistencia Publica e o aggressor preso em flagrante pela policia do 5º districto.

Fogo em carvão

Foi no predio de n. 172, da rua Theophilo Ottoni, onde funcciona a officina de alfaiataria da firma Sylvino Mourão & C.

O fogo, que não foi de grandes consequencias, teve inicio em uma bacia, onde foram depositadas varias pedras de carvão.

Os bombeiros compareceram e extinguiram o fogo a baldes de agua. A policia do 3º districto tambem compareceu.

No sobrado reside com sua familia o sr. Francisco Gaba que, felizmente, nada soffreu.

A PEDIDOS

AO COMMERCIO

F. X. D'ALESSANDRO declara que, por contrato firmado em 5 do corrente mez, adquiriu do Sr. Clemente Rodrigues dos Santos todo o ACTIVO da extincta firma SANTOS & BITTENCOURT, desta praça, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Outro sim, declara que acha-se encarregado da liquidação de todas as contas activas e passivas da referida firma extincta, pelo que pede a todos os credores para apresentar suas contas no prazo de 15 dias a contar desta data.

Passa Quatro, 11 de Maio de 1920.

F. X. D'ALESSANDRO.

Confirmo a declaração supra.

Passa Quatro, 11 de Maio de 1920.

CLEMENTE RODRIGUES SANTOS.

(C 2.081

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A revolução mexicana

Os legaes pretendem facilitar a fuga de Carranza

A Inglaterra e os Estados Unidos protegem a vida do presidente

VERA CRUZ, 14 (A. P.) — Uma parte das forças do general Carranza avança para o norte, na direcção do Estado de Hidalgo, provavelmente com o intuito de abrir caminho para facilitar a fuga do presidente.

Outras tropas fiéis ao general Carranza foram obrigadas a abandonar as suas posições em San Marcos.

Os rebeldes commandados pelo general Cepeda, ex-governador de San Luiz Potosi, atacaram a retaguarda das tropas carranzistas e capturaram dois trens.

As tropas do general Carranza estiveram hontem empenhadas em combates com os rebeldes numa frente de tres milhas.

Informa-se que os chefes revolucionarios convocaram uma reunião para estudar os planos de campanha, afim de que a reacção seja efficientemente dominada o mais depressa possivel.

O coronel Rocha, um dos chefes rebeldes, foi preso na occasião em que levava a effeito um ataque ao trem presidencial, ao norte de San Marcos, e immediatamente executado pelas forças carranzistas.

CARRANZA ESTA' AINDA EM SAN MARCOS

VERA CRUZ, 14 (A. P.) — O presidente Carranza acha-se nas proximidades de San Marcos, em companhia do vice-consul britannico, sr. Body, e das autoridades americanas, que estão empenhadas em proteger o general Carranza, tendo para este fim enviado um emissario á capital, em trem especial.

O cruzador inglez "Glasgow", o cruzador francez "Descartes" e o cruzador norte-americano "Delphin", acabam de chegar a este porto.

Actualmente, estão ancorados em Vera Cruz, quatro unidades da marinha dos Estados Unidos.

Informações recebidas do interior do paiz, dizem que os encontros entre as forças do presidente Carranza e os rebeldes continuam.

As tropas carranzistas perderam dois trens. Os rebeldes, ao que se diz, estão recebendo reforços.

As communicações radiotelegraphicas com a capital limitam-se nos despachos officiaes.

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL OBREGON

MEXICO, 14 (A. P.) — O general Obregon declarou hontem, á noite, ao correspondente da Associated Press" que a politica seguida pelo presidente Carranza, com relação aos Estados Unidos significava o "suicidio nacional". Referindo-se ás relações entre os dois paizes, disse o general que o ideal seria estabelecer um systema fronteiriço semelhante ao do Canadá, onde não existem tropas, mas apenas guardas aduaneiros.

As paredes

A da França está estacionaria

PARIS, 14. (H.) — A presente situação das diversas paredes é tal, que inspira aos jornaes apreciações muito optimistas. Do mesmo modo, apezar da corporação dos empregados do gaz ter lançado a ordem de gréve para hoje e da Federação Postal haver votado uma moção de solidariedade com a Confederação Geral do Trabalho, declarando-se ainda prompta a obedecer a qualquer ordem eventual de gréve, os meios officiaes não se mostram absolutamente inquietos.

Um dos ministros declarou ao "Echo de Paris" que todas as precauções tinham sido tomadas para que não faltasse gaz á população parisiense e que eram previstas, aliás, muito poucas defecções. Por outro lado, o sub-secretario dos Correios disse ao "Eclair" que a gréve eventual dos empregados postaes podia ser encarada sem receios, porquanto é certo que apenas dez por cento do pessoal obedecerá á ordem da Federação da classe.

Finalmente, um outro membro do gabinete resumiu a situação geral com a seguinte declaração feita ao "Echo de Paris": — "Estamos de tal maneira convencidos de que tudo vae voltar á normalidade que o sr. Millerand parte para a Inglaterra."

O GOVERNO NADA TEME

PARIS, 14. (A. P.) — O gabinete resolveu esta manhã não intervir junto ás companhias de estradas de ferro, para que readmittam ou mantenham as punições impostas a seus empregados, envolvidos no movimento grevista.

O primeiro ministro, sr. Millerand, depois da reunião, partiu para a Inglaterra, acompanhado do ministro das Finanças, sr. Marsal, afim de conferenciar com o chefe do gabinete inglez, sr. Lloyd George, acerca da Conferencia de Spa, a realizar-se entre os representantes alliados e allemães.

A DOS TYPOGRAPHOS LISBOETAS

LISBOA, 14. (A.) — (Retardado). — Continúa ainda sem solução a parede da classe typographica, que ha duas semanas se conserva afastada das officinas, sem se resolver a chegar a um accordo razoavel com os patrões, os quaes tambem por seu lado não estão resolvidos a ceder ás suas exaggeradas exigencias, tendo alguns patrões substituido os seus operarios em frente dos caixotins e das minervas, executando pequenos trabalhos de mais urgencia e necessidade.

No entanto, esta parede não tem, como a principio se dizia, saído do seu ar calmo e socegado, effectuando os paredistas as suas reuniões de classe sem attitudes revolucionarias e collocando-se sempre sob o ponto de vista das suas primitivas reclamações, do qual, affirmam, não pretendem arredar-se.

Hoje, haverá uma approximação entre os delegados do comité central da classe e os delegados da classe patronal, [illegible] sobre os horarios, esperando-se que dessa approximação resulte a terminação da parede.

A GERAL EM BARCELONA

MADRID, 14, (H.) — Corre o boato de que se vae declarar a parede geral em Barcelona.

OS MINEIROS DAS ASTURIAS

MADRID, 14, (A.) — Telegrammas procedentes das Asturias communicam que a situação grevista dos mineiros toma maiores proporções, alastrando-se o movimento, de tal maneira que se teme que a greve se estenda a todas as classes trabalhadoras da região.

Duas canonizações

ROMA, 14 (H.) — Com toda a solemnidade realizou-se hontem, na Basilica de S. Pedro, a canonização dos bemaventurados Gabriel de Addolorata e Margarida Alacoque.

A Basilica estava ricamente adornada para a ceremonia, a que assistiram quarenta e tres cardeaes, numerosos arcebispos e bispos, entre elles os de Quito, no Equador, e Trujillo e Puebla, no Mexico; todo o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, inclusive o encarregado de negocios da França, prelados e altos dignitarios da côrte pontificia, e enorme multidão de fieis.

O cortejo papal percorreu a egreja por entre a massa humana que a enchia por completo e dirigiu-se para a abside, onde se realizou o acto da canonização.

Depois do pedido do ritual, feito pelo cardeal procurador da canonização, Sua Santidade o Papa pronunciou a sentença pela qual os dois bemaventurados passam a figurar no catalogo dos Santos da Egreja Catholica. Em seguida, no tó sobre o throno, o Papa entoou o "Te-Deum", findo o qual celebrou, com todas as ceremonias, a missa.

Estavam terminadas as solemnidades. O cortejo papal novamente se formou e Sua Santidade Benedicto XV, subindo á "sedia gestatoria", voltou ao Vaticano, em companhia da sua côrte.

O lago das suicidas

GENEBRA, 14 (A. P.) — A policia encontrou hoje, ás margens do lago Genebra, o corpo de uma linda mulher de nacionalidade russa, luxuosamente vestida.

Examinando o cadaver, foram encontrados riquissimos anneis, um collar de perolas e um relogio de ouro, e o seguinte bilhete, escripto precipitadamente:

"Fui uma outra victima dos bolchevistas. — (Assignado) *Condessa W.*"

Ainda não foi possivel estabelecer a identidade da victima, sabendo-se apenas que cinco outras mulheres da nobreza russa se suicidaram recentemente no mesmo lago.

A policia trabalha activamente para desvendar o mysterio.

A alliança anglo-nipponica

NOVA YORK, 14 (A.) — O correspondente do "World", em Londres, communica o seguinte:

"Segundo informações de fonte autorizada, a Inglaterra consultará os governos do Canadá e da Australia, antes de entrar em negociações directas com o Japão, a respeito das bases para alliança com o Japão. Entende-se que entre as questões que serão discutidas figuram a das espheras de acção da Inglaterra e do Japão na China.

O bolchevismo

Dentro de seis mezes a Russia precisa de auxilio

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O coronel Edward Ryan, commissario da Cruz Vermelha Norte-Americana no norte da Russia e nos Estados Balticos, que recentemente visitou a Russia, disfarçado entre a delegação de paz esthoniana, enviou um relatorio ao Departamento de Estado, no qual diz que a Russia não pode subsistir mais seis mezes sem o auxilio de outros paizes.

Declara o coronel Ryan que "a aventura social resultou numa fallencia completa" e prevê para breve uma revolução, em consequencia da paralysação do commercio, que provavelmente assumirá proporções de uma débacle gigantesca.

UMA MISSÃO ESPECIAL

LONDRES, 14 (A.) — O "Times" recebeu communicação do seu correspondente no Reval, de ter chegado alli o ex-ministro das Relações Exteriores da Polonia, sr. Wasilovsky, que se acha encarregado de uma missão especial junto ao governo da Esthonia.

Entrevistado por aquelle correspondente o sr. Wasilovsky declarou que a Ukrania está prestes a unir-se á alliança combinada entre a Polonia, a Finlandia e a Rumania, havendo esperanças de que outros Estados do Baltico tambem se unam áquellas nações.

A Ukrania adheriu á alliança mencionada, em principio, mas o fará de um modo definitivo, logo que fique organizado um governo estavel.

UM ACCORDO ENTRE A POLONIA E A ESTHONIA

LONDRES, 14 (H.) — O "Daily Express" diz ser corrente nas rodas diplomaticas que a Finlandia se unirá á Polonia e á Esthonia na offensiva contra os bolchevistas.

Por outro lado o "Daily Telegraph" annuncia que o sr. Tchicherin, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, telegraphou ao ministro das Relações Exteriores do governo finlandez declarando que os Soviets russos estão promptos a iniciar as negociações de paz.

Commentando essa communicação, o mesmo jornal acha que tal offerecimento de paz é uma consequencia do avanço das tropas polacas que combatem os bolchevistas.

A DELEGAÇÃO TRABALHISTA INGLEZA

LONDRES, 14 (H.) — Já chegou a Petrogrado a delegação trabalhista ingleza que vae tratar com as autoridades bolchevistas de assumptos que dizem respeito ás classes proletarias dos dois paizes.

O anniversario natalicio de Affonso XIII

LONDRES, 14 (H.) — Na proxima segunda-feira, o sr. Merry del Val, embaixador da Hespanha nesta capital, offerecerá uma grande recepção á colonia hespanhola, no edificio da embaixada, em commemoração do anniversario natalicio do rei Affonso XIII.

O caso do "Silesia"

SHANGHAI, 14 (H.) — Em seguida á troca de notas diplomaticas entre a legação da Italia e o ministro das Relações Exteriores, ficou definitivamente sanado o incidente provocado entre os governos de Roma e de Pekin, a proposito do transporte do vapor "Silesia", internado neste porto desde o inicio da guerra.

A Paz

O tratado na Hungria

BUDAPEST, 14. (A. P.) — Realizaram-se hontem em varios pontos do paiz grandes manifestações de protesto contra os termos do Tratado de Paz.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14. (A. P.) — O Senado pronunciar-se-á amanhã, ás 10 horas, sobre a moção dos republicanos, declarando terminantemente o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

De Hespanha

O augmento dos soldos

MADRID, 14 (A.) — O ministerio esteve reunido hontem, para tratar de varias questões mais urgentes.

Ficou deliberado que sejam augmentados os soldos militares, sendo tambem estudada demoradamente a questão das tarifas das estradas de ferro.

O NOVO MINISTRO DA BELGICA

MADRID, 14 (A.) — O novo ministro da Belgica nesta capital, foi recebido hontem em audiencia, pelo rei d. Affonso XIII, ao qual fez a entrega das suas credenciaes, sendo trocados discursos muito cordiaes.

DUAS BOMBAS EM TORTOZA

MADRID, 14 (A.) — Communicam de Tortosa, na provincia de Tarragona, que explodiram alli duas bombas, causando o facto grande alarme naquella localidade.

A explosão causou alguns prejuizos materiaes.

A policia abriu inquerito.

Acredita-se que o attentado é obra de elementos anarchistas, vindos da Catalunha, afim de fazerem propaganda das suas idéas.

UMA TEMPESTADE

MADRID, 14 (H.) — Desencadeou-se em todo o paiz, violenta tempestade, acompanhada de chuvas e abundantes nevadas.

Em varios pontos houve inundações.

AS QUEDAS DO DOURO

MADRID, 14. (A.) — Inauguraram-se hoje, as reuniões da Commissão Mixta Luso-Hespanhola, encarregada de estudar o aproveitamento das camadas hydraulicas do rio Douro.

Os irlandezes em acção

Reappareceram os ataques aos quarteis policiaes

Os funccionarios da policiaes têm procedido com toda a bravura

DUBLIN, 14 (A. P.) — Uma nota publicada nos circulos governamentaes mostra que a destruição dos postos policiaes atacados quarta-feira de noite, obedeceu a um plano combinado e organizado nas proporções dos assaltos verificados na ultima Paschoa, durante os quaes foram damnificados sessenta postos policiaes.

Muitos desses quarteis foram préviamente abandonados e, como succedeu na Paschoa, não ha perda de vida a lamentar. A maioria dos assaltos verificou-se nos condados de Antrim, Cory, Leitrim, Wexford e outros, onde foram destruidos um ou dois postos, incluindo os de Cavan, Londonderry, Galway, Limerick, Meath, Donegal e Tyrone.

Tambem o processo empregado pelos atacantes foi semelhante ao da Paschoa. Onde havia sentinellas estas eram atacados immediatamente, e os atacantes procuravam os depositos de inflammaveis ou explosivos que eram utilizados para destruir os edificios.

Nos escriptorios os atacantes procuravam os archivos desejosos de sequestrar todos os documentos officiaes, muitos dos quaes foram apprehendidos e outros inutilizados.

Entre os tribunaes assaltados figuram o da Cassal e Ballinamore, onde os archivos foram completamente destruidos.

Os assaltantes collocaram sentinellas em todos os pontos por elles atacados respeitando porém toda a propriedade privada.

MAIS ASSALTOS

DUBLIN, 14 (A. P.) — Durante a noite de hontem registraram-se numerosos novos ataques ás propriedades do governo por bandos armados e mascarados em varios pontos da Irlanda.

DECLARAÇÕES DO LORD CHANCELLER

LONDRES, 14 (A. P.) — O lord chanceller Birkehead, falando hontem á noite sobre a situação na Irlanda exprimiu a sua admiração pelos funccionarios da policia irlandeza, os quaes no cumprimento dos seus deveres têm procedido com toda bravura, não lhes cabendo, portanto, a pecha de criminosos. Acrescentou o orador que esses funccionarios, embora reconhecendo que os seus dias estão contados, vão até o sacrificio para manter a ordem, expostos sempre a uma traição assassina.

Continuando o seu discurso, o chanceller mór do reino, declarou desconhecer se o governo estava procurando alguma solução para o actual estado de coisas na Irlanda, podendo, entretanto affirmar que as autoridades tinham a intenção de reforçar aquelles servidores leaes e corajosos, por todos os meios possiveis.

UM ARTIGO DO "DAILY CHRONICLE"

LONDRES, 14 (H.) — O "Daily Chronicle", no seu numero de hontem, chama a attenção do governo para a recrudescencia dos crimes na Irlanda depois da libertação dos detidos "sinn-feiners". O mesmo jornal accrescenta que para sanar esse estado de coisas se faz mister pôr em execução severas medidas nas quaes as autoridades militares cooperem intimamente com a policia.

O "HOLLANDIA" ABALROOU COM UM CARGUEIRO

Não havendo desastres pessoaes

O paquete "Hollandia"

BUENOS AIRES, 13. (A.) — Telegrapham de Montevidéo, informando que, pelo radiogramma hontem recebido pelo vapor britannico "Warparrol", que o paquete "Hollandia" tinha ante-hontem, á noite, chocado com o cargueiro "Bakrenfeld", em alto mar.

Suppõe-se que nada occorreu de gravidade, mas sabe-se que houve grande panico a bordo, atirando-se ao mar numerosos passageiros, que, momentos após foram recolhidos a bordo, não havendo, portanto, desastres pessoaes.

Faltam outras noticias detalhadas do desastre.

N. da R. — A agencia do Lloyd Real Hollandez recebeu communicação telegraphica de Buenos Aires dizendo que o commandante do "Hollandia" havia radiographado ás 16 horas de hontem participando que o navio viajava sem novidade e com bons mares.

Notas de Portugal

Rumores de revolução

LISBOA, 13 (H.) — Corre o boato de que em Santarem, Alcobaça e Leiria se deram alterações da ordem, de caracter revolucionario, sendo rapidamente suffocadas pelas forças do exercito.

O governo desmente em absoluto essas noticias.

Não obstante, os regimentos estão de prevenção e os navios foram mandados retirar do alcance do fogo do campo entrincheirado. do alcance do fogo d campo entrincheirado.

Estiveram em conferencia com o presidente do ministerio, afim de tratar de assumptos relativos á ordem publica, os ministros da Guerra e da Marinha, o governador civil e o commandante da divisão militar de Lisboa.

O ministro da Justiça visitou as prisões da fortaleza de Monsanto.

A' ESPERA DOS HYDRO-AVIÕES

LISBOA, 13 (Retard.) (A.) — Por volta do meio dia de hoje, sendo avistados na linha noroeste, longinqua do horizonte dois aeroplanos, que pareciam voar em direcção aos campos da Amadora, levantou-se grande alvoroço por toda a cidade, correndo a população da parte baixa para os logares altos, que ficaram coalhados de povo, principalmente o parque de Eduardo VII, Alto de Santa Catharina, sitios da Estrella e Campo de Ourique, altos da Graça e do Castello de S. Jorge, etc., queimando-se foguetes e espalhando-se por todos os lados o boato, que foi acclamado como uma certeza, da chegada dos dois hydro-aviões adquiridos na Inglaterra, e que dali partiram tripulados por officiaes aviadores portuguezes, os quaes são aqui esperados a todo instante.

Todo este borborinho e enthusiasmo teve, afinal, de esfriar, visto que o boato se não confirmou, pela simples razão de terem mudado de rumo os aeroplanos que se avistaram, transformando-se essa alegria em grande risota pela precipitação que houve em reconhecer os alludidos hydro-aviões.

A população dispersou rindo, sendo forçada a reconhecer o engano, logo confirmado pelos "placards" dos jornaes da tarde "A Capital" e "Seculo", que desmentiram os boatos dizendo que os aeroplanos descobertos a tão longa distancia andavam em inspecção da costa e pertenciam á esquadrilha maritima de Alverca, onde aterraram pelas 11 horas e meia.

Este "qui-pro-quó" deu durante a tarde um ar de festa a toda a cidade.

TERMINOU A PREVENÇÃO DA POLICIA

LISBOA, 14. (H.) — Terminou, de madrugada, a prevenção da policia.

Contrariamente aos boatos que circularam, não se deu a menor alteração da ordem na capital.

OS DEPORTADOS DO BRASIL

LISBOA, 14. (H.) — A Policia Maritima communicou á Policia de Segurança do Estado, que devem chegar, hoje, ao Tejo, onze individuos expulsos do Brasil.

O SUCCESSO DA SUBSCRIPÇÃO PARA A FUNDAÇÃO DO BANCO NACIONAL AGRICOLA

LISBOA, 14. (H.) — Foi coberta, tres vezes, em poucos dias, a subscripção aberta em Portugal pela Casa Pinto & Sotto Maior, para fundação do Banco Nacional Agricola.

Attentado contra o Gran-Vizir

LONDRES, 14 (H.) — Telegramma de Constantinopla annuncia que o Gran-Vizir ia sendo victima de um attentado.

O autor, um soldado de policia, desfechou um tiro contra elle, mas errou o alvo e foi immediatamente preso.

LONDRES, 14 (A. P.) — Um telegramma de Constantinopla para a "Exchange Telegram Company", informa que o Gran-Vizir da Turquia ia sendo victima de um novo attentado hontem. Um policial atirou contra Damad Ferid, ferindo apenas um guarda. O atacante conseguiu fugir, escapando illeso o chefe do governo.

Mustapha Kemel condemnado á morte

LONDRES, 14 (A. P.) — Um telegramma de Constantinopla, para a "Exchange Telegram Company", informa que uma Côrte Marcial, extraordinariamente convocada para tratar do caso, condemnou á morte o chefe nacionalista Mustapha Kemel, pelo crime de alta traição.

Politica italiana

O REI AINDA NÃO SOLUCIONOU A CRISE

ROMA, 14 (A. P.) — Falando hontem, na Camara dos Deputado, convocada para ouvir a declaração de renuncia do gabinete, o primeiro ministro, sr. Nitti, declarou que tendo o rei declinado de dar uma solução immediata á crise, os ministros, segundo a praxe, continuariam nos seus postos para não paralyzar a vida administrativa do paiz.

O sr. Nitti, em seguida propôz á Camara o adiamento das sessões, sendo combatido pelo deputado socialista, sr. Modigliani. Lembrou o orador que por occasião da quéda do gabinete Orlando, os socialistas haviam apresentado uma moção profundo a continuação dos trabalhos que então foram apoiados pelo proprio sr. Nitti e por alguns catholicos.

O sr. Modigliani terminou o seu discurso dizendo que os socialistas de todo o paiz continuavam firmes em seus postos, promptos a agir energicamente contra qualquer tentativa de reacção.

O ORGÃO DO VATICANO CENSURA OS CATHOLICOS

ROMA, 14 (A. P.) — O "Osservatore Romano", orgão do Vaticano, ataca violentamente a conducta do partido catholico, na Camara dos Deputados, por ter se unido aos socialistas para derrubar o gabinete, na questão da gréve dos empregados dos Correios e Telegraphos. O jornal salienta que a politica seguida pelo governo nesse caso, justa e energica, correspondia exactamente á attitude reclamada pelos catholicos.

NITTI E A IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 14 (H.) — A imprensa allemã em geral, annunciando a quéda do gabinete italiano, refere-se em termos muito sympathicos ao sr. Nitti e manifesta a esperança de que a politica externa da Italia não soffra solução de continuidade com o futuro ministerio. O "Kreuz Zeitung", nos commentarios que fez a esse respeito, accrescenta: "devemos ao sr. Nitti a idéa da Conferencia de Spa."

O REI ESTUDA A SITUAÇÃO

ROMA, 14. (H.) — O soberano continúa a ouvir a opinião dos chefes politicos sobre a melhor maneira de resolver a crise ministerial.

Hoje, de manhã, teve a esse respeito longa conferencia com os srs. Giolitti, Bonomi, Rossi, Pantano e Fera.

A' noite, sua magestade receberá novamente o sr. Nitti, presidente do ministerio demissionario.

Os revoltosos sansalvadorenses derrotados

S. SALVADOR, 14 (A. P.) — As tropas legaes commandadas pelo general Amaya encontraram as forças rebeldes do general Araujo, candidato á presidencia da Republica. Os rebeldes foram batidos e obrigados a retirar precipitadamente, atravessando a fronteira de Honduras.

Despejo de guerra

FIRTH OF THE FORTH, 14 (A. P.) — O famoso cruzador "Moewe", que se celebrisou durante a guerra, afundando numerosos navios alliados, chegou a este porto, tendo sido immediatamente entregue ás autoridades navaes.

A alliança franco-ingleza é inquebrantavel

LONDRES, 14 (H.) — O "Times", em sua edição de hoje, faz varias considerações sobre o proximo encontro, em Falkestone, dos dois primeiros ministros, srs. Lloyd George e Millerand.

Na opinião do jornal, é natural que possam surgir difficuldades de detalhe, mas a amizade franco-ingleza, effectiva e inquebrantavel, tornará impossivel qualquer desaccordo sobre as questões fundamentaes.

O "Times" termina com as seguintes palavras: — "Consideramos essa amizade a base solida da nossa politica estrangeira".

Os planos politicos de Wilson

NOVA YORK, 14 (A.) — O correspondente da Agencia Internacional, em Washington, em telegramma que transmittiu hoje para esta cidade, annuncia que os planos politicos que o presidente Wilson tem em vista demonstram que será emprehendida no Parlamento uma vigorosa campanha, que será iniciada com a offensiva dos principaes "leaders" da orientação do chefe do Estado norte-americano.

Os "leaders" democratas declaram que o presidente Wilson, durante toda a actuação, nenhuma culpa teve dos erros sérios que se commetteram, e, portanto, não se proporá a fazer o partido assumir a defensiva dos seus actos.

Sabe-se, entretanto, que o chefe da nação está convencido positivamente de que o proceder de seu partido foi, durante a guerra e a paz, não sómente correcto, mas, ao mesmo tempo, constructivo.

Os partidarios do governo dizem que a luta acaba de começar para elles.

Diz-se tambem que muitos acreditam que durante o decorrer dos primeiros mezes, o presidente Wilson dará mais uma "surpresa estrategica". Alguns chegam mesmo a affirmar que o chefe do Estado agirá durante a campanha politica, á semelhança do conselho que deu aos chefes da esquadra norte-americana quando partiram para a guerra — de serem audazes.

O orçamento inglez

LONDRES, 14 (H.) — A Camara dos Communs approvou o orçamento em segunda discussão.

A restauração economica da Rumania

BUCAREST, Março de 1920.

O resurgimento economico da Rumania é certo, em futuro não remoto: bastará para isso que se utilizem e movimentem suas incomparaveis riquezas, em grande parte ainda inexploradas, que lhe podem assegurar prosperidade maior do que a que já tenha jámais gosado. Infelizmente, porém, todos os partidos politicos disputam-se a honra de salvar o paiz, e como os methodos differem tanto como os interesses pessoaes de todos, as iniciativas reciprocamente se contrariam e nada de realmente util no momento se faz ou sequer se tenta.

A situação, embora longe de se poder considerar desesperada, é no entanto muito critica. Para libertar-se do cháos em que se debate ha de a Rumania realizar tarefa gigantesca, complicada com a solução que se lhe impõe da reforma agraria, difficultada pelas exigencias desarrazoadas das classes operarias desorientadas pela demagogia bolchevista que se exerce livre de peias em Bucarest e nos principaes centros industriaes do paiz.

Antes de tudo e mais, o futuro da Rumania depende da reorganização de suas estradas de ferro. A escassez dos meios de transporte limita a producção do petroleo, e naturalmente contribue para a carestia da vida. Antigamente a Rumania possuia 3.000 kilometros de caminhos de ferro; possue hoje 11.400. Mas, na extensão de suas linhas mais que triplicou, o numero das locomotivas aproveitaveis para o serviço... diminuiu, em proporção.

Quando de sua entrada na guerra, era de 1.063 o numero exacto das que possuia. Durante a occupação, os allemães confiscaram 400, que levaram para a Allemanha. Os rumenos recuperaram essas perdas com vantajosos lucros, no emtanto: apoderaram-se de locomotivas inimigas na Bukovina, na Transylvania, na Hungria, e desta fórma conseguiram reunir cerca de 2.000. Acontece porém que não attinge a 700 o numero das capazes de prestar serviços e como a Transylvania e a Bukovina retêm no trafego em seu territorio mais de 300, restam apenas 400 para o reino, o que é absolutamente insufficiente.

E' impossivel reparar rapidamente as locomotivas avariadas, que jazem immobilizadas ao largo das linhas. Ser-lhe-ia facil augmentar sensivelmente o trafego. Mas isso lhe é impossivel, nas condições lamentaveis em que se encontram as officinas do Estado. Não é preguiça ou descaído do trabalho, é já propriamente a sabotagem systematica, inconsciente e criminosa, que augmenta as difficuldades do paiz e contra a qual nada se ousa.

Prova-o a feliz iniciativa do sub-director geral das Estradas, o engenheiro Hanulescu. Impossibilitado de fornecer os comboios que lhe eram exigidos para transportes de primeira necessidade, esse engenheiro propoz a alguns particulares que se lhe teriam dirigido repararem elles proprios as locomotivas de que tinham precisão. Adoptada a idéa com enthusiasmo, só em fevereiro 25 locomotivas foram postas em condições de funccionar, em officinas que para isso absolutamente não se haviam preparado. Milagre? Fosse-o. Mas o mais notavel é que durante esse mesmo tempo não saíram das officinas do Estado mais que 26 locomotivas, em que aliás se occupavam 4.000 operarios.

Mas a solução real do problema continúa difficil. Para seu trafego normal a Rumania tem necessidade, no minimo, de 1.000 locomotivas. E' forçoso adquiril-as, seja onde for. Emquanto, porém, se não as obtém, a Rumania soffrerá immenso. Apesar de incorporar-se á Bessarabia e uma parte do Banato á Rumania, o commercio dos cereaes, que constitue uma grande riqueza, está gravemente compromettido, e a reforma agraria será uma das grandes causas desse desastre porque a depreciação das grandes propriedades e a modificação dos methodos de cultura que della resultará reduzirão a producção em menos 30 o|o.

Por outro lado, a industria do petroleo se desenvolverá tanto mais quanto mais efficientemente a auxiliem as estradas de ferro. Essas transacções, porém, não restituirão á Rumania a sua antiga prosperidade, quando o valor dos cereaes exportados era treze vezes mais alto que o do petroleo e seus derivados.

Cuida no mesmo tempo a Rumania de por todos os meios melhorar sua precaria situação financeira, em situação desastrosa desde que, pelas ultimas estatisticas publicadas, vê-se que suas despesas inchadas attingem a 325 milhões, quando as receitas egualmente inchadas não chegam a mais de 67 milhões.

Cogita-se, para melhorar o cambio, reunir de um gesto os rublos, as corôas e os bilhetes rumenos emittidos pelos allemães e trocal-os por nova moeda papel. A nova emissão desse typo seria fabulosamente enorme. Pensa-se então que seria talvez melhor recorrer a um emprestimo interno forçado, que fizesse entrar para o Thesouro dois ou tres bilhões, de maneira que a massa fiduciaria não passasse de sete bilhões. Ha quem pense tambem na creação de novos impostos — novos e numerosos. Remedio heroico, a que a Rumania não estava acostumada...

Paul Aind

Um caso com Affonso XIII

A ida do general Weyler para governador da Catalunha

Um alto chefe militar nega-se a satisfazer um pedido do rei

PARIS, 5 de abril (Correspondencia da "Associated Press") — O correspondente do "Temps", em Madrid, tratando da ida do velho general Weyler para a Catalunha, como governador geral da provincia, refere alguns incidentes provocados pela sua nomeação.

Diz o referido correspondente que a indicação do general provocou violenta opposição, citando o seguinte episodio occorrido entre o rei Affonso XIII e um dos altos chefes do exercito, logo após a assignatura do decreto de nomeação do general Weyler.

Tendo ouvido dizer que os generaes desapprovavam abertamente a destituição do general Milan del Bosch, o rei Affonso XIII chamou a palacio o referido chefe militar, a quem pediu se conformasse e que, attendendo a conveniencias de ordem superior, comparecesse á estação afim de despedir-se do general Weyler. A resposta foi negativa. O rei insistiu e pediu que o fizesse por consideração pessoal a elle, soberano. Mas o general a tudo resistiu e, embora sensibilizado com a consideração especial que devia a Affonso XIII, respondeu:

—"Senhor, estou sempre disposto a obedecer as vossas ordens, leal e nobremente, e não vacillaria em sacrificar a minha vida pela de vossa majestade, mas não posso absolutamente ir cumprimentar o general Weyler e approvar assim uma medida que eu condemno."

O soberano, indignado, abandonou a sala de despachos, emquanto um dos seus ajudantes acompanhava o general até ás portas do palacio.

"Passei um momento doloroso — disse depois o rei — e tive que conter-me para não fazel-o conduzir directamente do meu gabinete para a prisão militar."

Affonso XIII, accrescenta o correspondente, submetteu o caso á apreciação do conselho de ministros. Este, sem duvida, ameaçado pelas juntas militares, não se atreveu a tomar a medida disciplinar que o caso exigia.

Esperava-se que o official em questão renunciasse o cargo que occupa, pois a sua permanencia em Madrid, investido da alta posição que occupa, poderia significar um repto ao governo e á autoridade real. Mas até hoje o general continúa em Madrid como se nada tivesse havido.

Hanotaux na Curia Romana

ROMA, 14 (H.) — O cardeal Gasparri, secretario da Curia Romana, recebeu hoje, em audiencia, o sr. Hanotaux, representante official do governo francez nas festas de canonização de Joanna d'Arc.

O "raid" Roma-Tokio

CALCUTTA, 14 (H.) — O aeroplano em que o aviador italiano Ranza estava tentando o "raid" Roma-Tokio caiu ao sólo, ficando inteiramente despedaçado. Os aviadores receberam ferimentos leves.

Ranza declarou que por não dispor neste momento de outro apparelho apropriado, desistia do resto da viagem.

O nacionalismo turco

CONSTANTINOPLA, 14 (H.) — Corre com insistencia o boato de que dois ou tres delegados do governo nacionalista, organizado recentemente em Angorá pelo general Mustapha Kemel Pachá, conseguiram illudir a vigilancia das autoridades turcas e attingir a Europa Occidental. Segundo se acredita nos centros politicos esses delegados vão encarregados de tudo tentar para se approximarem do Conselho Supremo dos Alliados afim de tratar das condições de paz entre a "Entente" e a Turquia.

Reabriu a Bolsa de Tokio

TOKIO, 14 (A. P.) — A Bolsa desta capital, que se achava fechada desde o dia 14 de abril, voltou a funccionar no dia 10 do corrente. O mercado abriu e permanece calmo, sendo a tendencia para a alta de stocks.

Como antes da guerra

LONDRES, 14 (H.) — As forças do Exercito voltaram a usar os uniformes do tempo de paz.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A PARTICIPAÇÃO DOS ARGENTINOS NAS OLYMPIADAS

BUENOS AIRES, 13 (A.) — O comité aqui constituido exclusivamente para participar das Olympiadas de Anturpia, resolveu na reunião hontem, realizada, que a Argentina participe unicamente de tiro, esgrima, remo e lawn-tennis.

Serão opportunamente nomeados os que nas Olympiadas de Anturpia tomarão parte.

A INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Em homenagem á passagem da independencia do Paraguay, os cidadãos desse paiz aqui domiciliados, realizaram esta manhã varias festas, sendo concorridissimas.

Um grupo de senhoras entregou ao ministro da Republica vizinha, uma bandeira paraguaya e outra argentina, gracioso trabalho em sêda.

Na legação paraguaya haverá hoje, á noite, recepção official, commemorando a grande data da independencia do Paraguay.

No Paraguay

O SERVIÇO RADIOTELEGRAPHICO

ASSUMPÇÃO, 14 (A.) — Em vista de persistirem as difficuldades nas communicações telegraphicas da provincia de Corrientes para o sul, por motivos de máo tempo que tem feito, o director da Repartição Telegraphica paraguaya, enviou uma communicação ao director geral dos serviços dos Correios e Telegraphos da Republica Argentina, afim de habilitar aquella repartição com o serviço radiotelegraphico directo entre Buenos Aires e Assumpção, emquanto que se reparam as avarias que os temporaes têm causado nas linhas de Corrientes.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Realizou-se hoje a sessão de abertura do Congresso, tendo comparecido ao acto altas autoridades administrativas, corpo diplomatico extrangeiro e outras personalidades de destaque nas elevadas rodas politicas e sociaes.

Conforme se annunciára anteriormente, o presidente da Republica, sr. Hippolito Irigoyen, não compareceu a esta solemnidade para fazer a leitura da mensagem presidencial, tendo ficado resolvido que este importante documento seja publicado no diario do Congresso.

Logo depois de recebida a mensagem e inteirada a mesa do Congresso da resolução do presidente Irigoyen, ficou adoptada aquella medida, levantando-se em seguida a sessão.

No Chile

O CHILE QUER A VISITA DO REI DA BELGICA

SANTIAGO, 14. (A.) — Annuncia-se que o governo chileno está vivamente interessado em conseguir a vinda do rei Alberto, da Belgica, a este paiz, logo após a visita que este monarcha fizer ao Brasil.

Diz-se tambem que o governo já iniciou negociações neste sentido, tendo encarregado o ministro do Chile em Bruxellas, a fazer o convite official, para esta visita.

UM CRUZADOR SUECO NAS FESTAS DO ESTREITO DE MAGALHAES

SANTIAGO, 14. (A.) — O ministro da Suecia junto ao governo argentino e que se acha de passagem por esta cidade, communicou á Chancellaria chilena que o governo do seu paiz enviou um cruzador daquella nacionalidade para assistir as festas que serão celebradas, por occasião da passagem do centenario do descobrimento do estreito de Magalhães.

No Perú

O NOVO MINISTRO NO BRASIL

LIMA, 14. (A.) — Noticia-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Milton Parras, será brevemente designado para exercer as funcções de ministro plenipotenciario do Perú' junto ao governo brasileiro.

Massacre de christãos na Syria

LONDRES, 14 (H.) — O "Daily Express" publica um telegramma do Cairo informando que, segundo noticias ali recebidas, a região de Tiro, na Syria, foi invadida pelos turcos, que mataram mil christãos e feriram outros tantos.

Ha milhares de pessoas sem abrigo.

EM NICTHEROY

MAIS UM CASO DE MENINGITE CEREBRO ESPINHAL

Pelo sr. Souza Soares, clinico na vizinha cidade, foi hontem notificado mais um caso de meningite cerebro-espinhal, occorrido á travessa Santos Moreira n. 58, no bairro de Santa Rosa.

O doente chama-se José Nepomuceno Castrioto, tem 16 annos de edade, é pardo e exerce a profissão de vendedor de jornaes nesta capital.

O sr. Leandro Motta, director da Hygiene Municipal da vizinha cidade, ao ter sciencia do caso, compareceu á casa acima indicada, acompanhado do sr. Caetano Monteiro, inspector sanitario do 3º districto, e providenciou para que o enfermo fosse removido para o Hospital Paula Candido.

A casa de onde saiu o doente foi convenientemente expurgada.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Quando hontem trabalhava na fabrica de alpercatas, á rua Benjamin Constant, 89, o operario Osman de Oliveira, de 16 annos de edade, solteiro, branco e residente á travessa do Cunha n. 22 foi victima de um accidente, ficando com quatro dedos da mão esquerda esmagados pela machina em que trabalhava.

A policia do 1º districto providenciou para que a victima fosse removida para o Hospital de S. João Baptista, onde lhe foram aprestados os necessarios soccorros medicos.

UM AGENTE DA CAPITANIA DO PORTO FERIDO EM ITACURUSSA'

Declarações da victima

A Capitania do Porto do Rio de Janeiro mandou apresentar hontem á 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy o agente daquella repartição em Itacurussá, Raul Christon, afim de ser submettido a exame de corpo de delicto, por ter sido alvejado por dois tiros de revólver, um dos quaes lhe attingiu a região clavicular direita.

Interrogado, disse o agente Christon que, indo hontem a Itacurussá, ao passar pelo leito da estrada de ferro, foi insultado pelo subdelegado José Barbosa, que este chegara mesmo a ameaçal-o de revólver em punho; que, receioso recuára, no momento em que Barbosa detonou a arma, ferindo-o; que Barbosa, após isso, retirara-se calmamente do local.

O facto foi communicado á direcção da Escola Naval, á Capitania do Porto e á policia fluminense.

Por ordem da Capitania do Porto foi a victima transportada para esta capital, sendo em seguida conduzida, com sua senhora e um marinheiro, para Nictheroy.

Caixa Operaria da Lagoa

Por iniciativa do conego André Arcoverde, vigario da freguezia de S. João Baptista da Lagôa, será inaugurada hoje, na séde do Patronato das Crianças Pobres, mais um melhoramento que merece os mais justos encomios, é a "Caixa Operaria da Lagôa".

Quiz o conego Arcoverde, com a fundação da "Caixa Operaria da Lagôa", beneficiar os operarios das fabricas e os artistas jornaleiros daquella freguezia, facilitando aos mesmos a vantagem do emprestimos e depositos.

A séde da "Caixa Operaria da Lagôa" está installada á rua Real Grandeza numero 174.

A referida "Caixa" receberá até depositos de 200 réis em cadernetas de sello adhesivo, e onde o juro modico os operarios encontrarão um meio de movimentar o seu capital.

E' uma idéa louvavel, que deve ser aceita com a melhor boa vontade pelo operariado de Botafogo.

RECLAMAM

Bancos para a estação do Santissimo

Os moradores da estação do Santissimo, ramal de Santa Cruz, da Central do Brasil, fazem por nosso intermedio um pedido ao sr. Assis Ribeiro, director da Estrada.

Fazemol-o por nossa vez, certos de que será elle attendido, tão justo é e de satisfação facilima.

E' o caso que em Santissimo as pessoas que aguardam os comboios não tem onde sentar-se. Havia antigamente ali dois bancos, que não eram primores de estylo, por certo, mas em todo caso prestavam serviço; ha dois annos foram d'ali retirados, para serem substituidos por outros... que até hoje não chegaram.

Como porém, o sr. Assis Ribeiro está substituindo por bancos novos os bancos velhos de algumas estações mais afortunadas, os moradores de Santissimo pedem que pelo menos um, dois ou tres novos ou velhos, mas bancos em que se possam sentar, sejam remettidos para essa estação, e postos onde estavam os outros que ha dois annos de lá sairam e nunca mais voltaram.

O DIREITO E O FORO

LIBERDADE PROFISSIONAL

E' PONTO SOLUCIONADO PELOS TRIBUNAES SER O EXERCICIO DE QUALQUER PROFISSÃO LIMITADO. A NECESSIDADE DA REGULAMENTAÇÃO E' MAIS EVIDENTE NAS PROFISSÕES, COMO A DOS MOTORISTAS, QUE AFFECTAM DIRECTAMENTE A SEGURANÇA PUBLICA, A VIDA E INTEGRIDADE CORPOREA DOS INDIVIDUOS.

O sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, deu o seguinte despacho em um pedido de "habeas-corpus" para restituição da carteira de "chauffeur" de João Basco Rezende, apprehendida pela policia:

"Vistos estes autos de "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Helvecio Carlos da Silva Gusmão em favor de João Basco Rezende:

Allega o impetrante que por ordem do sr. 1º delegado auxiliar foi apprehendida ao paciente sua carteira de motorista, sob fundamento de não haver pago a multa que lhe foi imposta pela Inspectoria de Vehiculos, devido a haver transitado com o automovel n. 2.688, que dirigia, com lanterna trazeira apagada; que semelhante acto importa em constrangimento illegal privando o paciente de exercer sua profissão, e violando o preceito do art. 72, paragrapho 24, da Constituição Federal que outorga a todos os cidadãos o direito amplo e illimitado de exercer qualquer profissão moral intellectual e industrial, quando o poder publico tem definido em lei o meio de tornar effectivo o pagamento das multas que impõe, o processo especial do decreto n. 1.955 de 1908, não carecendo para tal fim de postergar direitos individuaes; que, manifesto o abuso de poder, de que está sendo victima, pede uma ordem de "habeas-corpus", de sorte a ser restituido ao exercicio de sua profissão.

Tomado por termo o recurso e recebido, foram solicitadas informações ao sr. 1º delegado auxiliar que as forneceu pelo officio de fls. 7, a que fez acompanhar dos esclarecimentos constantes do officio de fls. 14, ministrados pela Inspectoria de Vehiculos.

Isto posto:

Considerando que é ponto já solucionado pelos nossos tribunaes que o preceito da Constituição, art. 72, paragrapho 24, nada tem de illimitado, encontrando necessariamente o exercicio de qualquer profissão limitações, advindas do proprio facto da conveniencia social, isto é, da co-existencia e cooperação dos individuos cabendo ao poder publico, por isso, determinar que as condições de habilitação, quer as do exercicio, editando as respectivas sancções sem o que suas injuncções se tornariam inocuas, necessidade de regulamentação essa que mais evidente se torna em relação áquellas profissões, como as dos motoristas, que affectam directamente a segurança publica, a vida e integridade corporea dos individuos.

"O paragrapho 24 do art. 72 da Constituição significa que cada qual tem o direito de adoptar o modo licito de vida que lhe approuver; que todas as pessoas legalmente habilitadas podem exercer uma profissão sem peias e livres de leis que lhes cortem a actividade, comquanto não prejudiquem direitos alheios (Milton, Com. á Constituição Federal, art. 72, paragrapho 24), ou, como diz J. Barbalho, a cada individuo é inherente o direito de applicar e desenvolver suas faculdades naturaes e adquiridas na pratica de algum mister, officio, trabalho de qualquer genero, á sua escolha e independentemente de licença da autoridade sendo apenas permittida a acção desta quanto ao que acaso prejudique ao bem geral e ao direito de terceiros", restricções que se justificam emquanto indispensaveis para garantir a segurança geral e individual (Com. á Const. Federal, p. 329);

Considerando que no exercicio legitimo de regulamentar o registro do trafego de automoveis, e punição das infracções respectivas, no Districto Federal, tem o poder publico editado normas e sancções, pelas quaes se verifica que o processo para constatar a infracção e tornar effectiva sua sancção punitiva, se desenvolve por duas phases, uma administrativa, a cargo das autoridades municipaes e policiaes, ás quaes compete averiguar da infracção receber defesa e assegurar o cumprimento da punição, e outra judiciaria para solução definitiva do caso, quando antes não tenha tido termo (decreto n. 931, de 16 de setembro de 1913, artigos 51 e seg., decreto n. 1.955, de 17 de setembro de 1908);

Considerando que no caso, lavrado o auto da infracção commettida pelo paciente, nenhuma defesa adduziu no prazo de 10 dias, que lhe foi concedido, pelo que foram os autos remettidos á juizo competente, sendo apprehendida do mesmo paciente sua carteira de motorista, para garantia da cobrança da multa não satisfeita, medida autorizada pelo citado decreto n. 931, de 16 de setembro de 1908, artigo 58;

Considerando que assim o procedimento da autoridade nada tem de abusivo, mas bitolado de accordo com as prescripções legaes:

Julgo, em consequencia, improcedente o pedido, denegando a impetrada ordem de "habeas-corpus". Custas pelo impetrante. Intime-se."

A GARANTIA DA AMAZONIA

Rebelando-se contra a liquidação resolvida numa assembléa geral de legalidade discutivel, parte da directoria da Companhia Garantia da Amazonia procura normalizar as transacções e a situação dessa sociedade. A commissão liquidante, composta do desembargador Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, visconde de Monte Redondo e José Furtado de Mendonça Sobrinho propoz contra o dr. Firmo José da Costa Braga e outros directores da Sociedade com séde em Belém do Pará, uma acção de força nova expoliativa, com fundamento no art. 506 do Codigo Civil, afim de ser reintegrada na posse dos bens da mesma Companhia, sita nesta capital.

O sr. Raul Martins, juiz respectivo, indeferiu, porque o esbulho de que a supplicante se queixa resultava de edito judicial paraense e do qual fôra interposto recurso para superior instancia. Julgou-se, por isso, incompetente aquelle magistrado.

Desse despacho aggravou a commissão supplicante e a decisão foi reformada, reconhecendo o Tribunal competencia no juiz aggravado para conhecer da hypothese.

A Commissão referida voltou á propositura da acção de força nova para o fim mencionado e, tendo o juiz indeferido, foi interposto aggravo para superior instancia.

O sr. Raul Martins, sustentando seu despacho, fel-o hontem nos seguintes termos:

"A aggravante, que se apresenta como commissão liquidante com séde no Estado do Pará, em virtude de deliberação de uma assembléa geral, realizada em 2 de agosto de 1919, não chegou a entrar na posse dos seus bens existentes nesta capital, cuja entrega reclama, porque os aggravados, que os detinham, se recusaram a lhe reconhecer autoridade visto haver uma outra assembléa, de 10 de outubro seguinte, revogado a referida deliberação, mandando proseguir nas operações a sociedade.

Não importa, pois, para o caso da legitimidade das duas assembléas, o que só em processo regular póde e deve ser decidido, desde que não chame assim esbulho, isto é violencia que permitte o remedio summarissimo do art. 506 do Codigo Civil. A aggravante não passa de simples mandataria do possuidor, que é a sociedade, de quem se dizem tambem representantes os aggravantes, e por titulo posterior da mesma natureza, revogando expressamente o daquella, sejam os autos presentes ao egregio Supremo Tribunal Federal, dentro do prazo legal."

O CASO DA S. FELIX

OS CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO E ATTRIBUIÇÃO DAS AUTORIDADES JUDICIARIAS DO DISTRICTO FEDERAL, ENTRE SI, OU AS ADMINISTRATIVAS, QUE NÃO FOREM FEDERAES, COMPETE AO C. S. DA CÔRTE PROCESSAR E JULGAR.

Publicamos hoje o accordam proferido, no conflicto de jurisdicção suscitado entre os juizes da 2.ª e 4.ª Varas Civeis, por Antonio Soares Botelho, na qualidade de credor da Companhia Tecidos e Fiação S. Felix, com o objectivo de ser evitada a duplicidade de processo da fallencia dessa companhia, como demos noticia no dia posterior ao julgamento do feito pelo Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

"O Conselho Supremo da Côrte de Appellação, tendo em vista as informações prestadas, fls. 15 e 18, sobre o conflicto suscitado entre os juizes da 2.ª e 4.ª Varas Civeis, para impedir a duplicação dos processos de fallencia da Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, e resolvida a litispendencia, como se verifica das informações, pela sentença da sua declaração proferida pelo juiz da 2.ª Vara, devidamente publicada: cessando "ipso facto" a opportunidade do conflicto, meio illegitimo e inhabil para que sejam annullados os effeitos legaes da sentença e, consequentemente, a do juizo universal, unico e indivisivel da fallencia por ella inaugurado, a que deverão concorrer e ficam subordinados todos os credores, evitando a co-existencia de lides pendentes, ou procedimentos parallelos para a declaração judicial e actos posteriores da sua instrucção e liquidação; sentença, aliás, que passou em julgado, como faz notar o procurador geral, no officio fls. 19 v.:

O Conselho Supremo julga, nestes termos, improcedente o conflicto, visto não ter o mesmo cabimento, segundo a doutrina e a jurisprudencia; quando ha sentença, ainda que proferida por juiz incompetente ("O Direito", volume 74, pag. 226; vol. 81, pag. 92; volume 91, pag. 350; vol. 87, pag. 463; "Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. 1, 1914, pags. 442, 443 e 469; vol. 16, fasc. III, setembro de 1918.

O conflicto de jurisdicção é o debate ou controversia que se eleva entre duas autoridades, em relação á sua competencia ou incompetencia (positivo ou negativo), para conhecer de um assumpto.

E os de jurisdicção e attribuição das autoridades judiciarias do Districto Federal, entre si, ou com as administrativas, que não forem federaes, compete ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação processar e julgar em primeira e unica instancia (Decr. n. 9.263, de 1911, art. 112, paragrapho 1º numero II).

Não foi, portanto, nem poderia ter sido "prejulgado" pelo Supremo Tribunal Federal, a quem compete, originaria e privativamente, o processo e julgamento dos conflictos "dos juizes ou tribunaes federaes entre si, ou entre estes e os dos Estados, assim como os dos juizes e tribunaes de um Estado, com os de outro Estado". (Const. Fed., art. 59, n. 1, "c"), o suscitados pela representação, fls. 2, entre juizes do Districto, os da 2.ª e 4.ª Varas Civeis, para o processo da fallencia requerida nos dois juizes; induzindo-se da decisão do referido conflicto, antes levantado, entre este e o da 1ª Vara Federal, aliás restricto á collisão das "justiças", nelle controvertida, não de "juizes", a supposta competencia do da 4.ª Civel, pela prevenção da citação para o conhecimento da causa. Desfeita, porém, essa illusão pelo proprio Tribunal Supremo, no accordam sobre um incidente do sobredito conflicto, em que se declara: — "ha manifesto equivoco, quando affirma o despacho aggravado ter o Supremo Tribunal Federal reconhecido definitivamente a competencia do juiz da 4.ª Vara Civel, cuja jurisdicção ficára preventa pela citação da Companhia; o conflicto foi julgado no sentido de ser reconhecida a competencia da justiça local, competindo exclusivamente ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação qualquer conflicto, que porventura possa surgir, entre juizes da magistratura local do Districto Federal".

O decr. n. 9.263, de 1911, pelo qual se rege a organização judiciaria do districto, nas "Disposições preliminares da competencia" (Tit. II, cap. I), taxativamente dispõe que — "exceptuados os casos em que a lei manda proceder "ex-officio", os juizes e tribunaes só poderão exercer as suas attribuições á requerimento da parte interessada, e nos limites da respectiva circumscripção territorial" (art. 119). E a lei n. 2.024 de 1908, abolindo o procedimento "ex-officio" da fallencia, fundada, no regimen do Codigo Commercial (art. 807), em factos indicativos de um verdadeiro estado de insolvencia, declara os interessados que a pódem requerer, estabelece o processo da sua declaração judicial (Tit. I, secç. II), e da sentença declaratoria da fallencia faz decorrer, exclusivamente, os seus effeitos juridicos, civis e criminaes (Tits. II e XIII).

A jurisdicção do juiz da 4.ª Vara Civel, não obstante antecipada pela citação dos representantes da Companhia o seu proseguimento tendo sido interrompido pela intercorrencia do conflicto suscitado perante o Tribunal Supremo Federal, a renunciou o requerente da fallencia, desistindo do pedido, em virtude da cessão do credito, que havia feito por instrumento publico.

A desistencia, "adhaerere integra", é um direito tão livre, quanto o da proposição das acções. A instancia da causa, iniciada á requerimento do cedente, acabou pela cessão do credito, do qual advinha a legitima qualidade para estar em juizo. Finda a instancia que, pela citação, havia antecipado e prevenido a jurisdicção da 4.ª Vara Civel, não cabendo, no caso, procedimento "ex-officio", só por uma "nova citação" poderia ser restaurada.

A fallencia é um estado de facto, que se converte em estado de direito, pela respectiva sentença, em processo especialmente estabelecido para que se examinem, apurem e reconheçam as condições legaes de sua manifestação.

Não temos, como bem pondera e explica **Carvalho de Mendonça**, no seu "Tratado de Dir. Com. Bras.", volume VII, ns. 91 e 192, o que se denomina em theoria a fallencia "virtual". A sentença, que a declara, é "condição formal da sua existencia juridica". Della sómente decorrem, desde que publicada, todos os seus effeitos legaes: quer os "civis", relativamente aos direitos dos credores, a pessoa, bens e contractos do fallido, e á revogação de actos praticados antes da sua declaração judicial: quer os "criminaes", contra o fallido, seus complices e outros, pela respectiva acção penal, que o artigo 174 veda ser iniciada "antes" da sentença declaratoria, da qual faz depender a legitimidade do seu exercicio.

Findas as instancias dos dois processos preliminares da fallencia: a da 4.ª Vara, pela cessão do direito da acção: a da 2.ª Vara, pela sentença declaratoria, passada em julgado, deixou de existir, "ipso facto" a "litispendencia", carecendo, portanto, de objecto e de causa juridica o presente conflicto. Rio, 5 de maio de 1920. — **Montenegro**, P. e R. — **Miranda. — Ataulpho.**"

CHRONICA DO FÔRO

ACÇÕES DE HONORARIOS MEDICOS

O sr. Pedro José de Araujo Gomes, medico, propoz no juizo da 2ª Vara Civel, contra o espolio de José Joaquim Gomes de Carvalho, uma acção de honorarios para se cobrar dos serviços prestados durante a molestia do fallecido, avaliando os mesmos em réis 25:000$000.

O sr. Paulino da Silva, respectivo juiz, por sentença de hontem julgou em parte procedente a acção para condemnar o réo no pagamento ao autor de 5:100$000, em quanto foram arbitrados os serviços profissionaes do mesmo.

Por esse mesmo juiz foi tambem condemnado o espolio do finado Eduardo Pacheco de Castro, no pagamento de 6:000$000, de accordo com o arbitramento dos peritos, ao medico Afranio Marinho da Cruz Camarão, pelos serviços profissionaes por este prestados durante a enfermidade do fallecido.

MANUTENÇÃO DE POSSE

Por sentença de hontem o sr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, concedeu a manutenção de posse dos terrenos de marinha sitos á Praia do Porto de Inhaúma, canto da Estrada de Bomsuccesso, requerida por José André Trinta, devido a ter o locatario do predio visinho, Francisco José da Silva, ter invadido os ditos terrenos sob a allegação de que estes lhe pertenciam.

A CORREIÇÃO

Em correição, esteve hontem á tarde no fôro o sr. desembargador Miranda Montenegro, que examinou varios processos nos cartorios da Vara de Orphãos e da Provedoria e Residuos.

QUEIXA-CRIME RECEBIDA

Contra Alvaro Machado Pacheco e demais socios da firma Costa Pacheco & C. foi offerecida no Juizo da 1ª Vara Criminal, por José Ferreira Serpa, queixa-crime como incurso na sancção do n. 3 do art. 13 da lei 1.236, de 24 de setembro de 1904, por terem sido apprehendidas no estabelecimento commercial dos querellados, 119 harmonicas revestidas da marca "Mariposa", de propriedade do supplicante.

Por despacho de hontem do sr. Leopoldo de Lima, respectivo juiz, foi a mesma recebida.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Oscar Daltro; presentes os desembargadores Francellino, Carrilho e Carvalho e Mello.

Aggravo de petição n. 5.752 — Relator, o desembargador C. e Mello; aggravante, Manoel Telles de Oliveira; aggravado, José Faria Vianna — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.786 — Relator, o desembargador Francellino; aggravante, José Ferreira da Silva; aggravado, Luiz Gomes da Silva — Idem.

N. 5.788 — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, Antonio Dias dos Santos — Idem.

N. 5.793 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Adolpho Brandão; aggravados, Hachla Laidam & C. — Idem.

N. 5.794 — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, J. Emiliano & C.; aggravado, João Baptista Rodrigues — Não se conheceram do recurso por não ser caso delle, unanimemente.

N. 5.796 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Joel M. de Carvalho; aggravado, a massa fallida de Alves Ferreira & C. — Idem.

N. 5.797 — Relator, o desembargador Francellino; aggravante, Antonio dos Santos Delgado; aggravado, o juizo — Negaram provimento.

N. 5.798 — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, Guilherme Pastor; aggravado, Abel Rodrigues — Idem.

N. 5.800 — Relator, o desembargador Francellino; aggravantes, Alfredo José dos Santos e Godofredo José dos Santos — Não conheceram do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo, unanimemente.

VARAS

6ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Cesario Pereira; escrivão, coronel Pinto Junior.

Ordinaria — Emygdio Pinto da Silva Mello e outros, autores; José das Neves de Paula Lente, réo — Recebida a excepção opposta e declarada e em prova.

Ordinaria — Autor, J. da Costa Simões; réos, Dariot & C. — Deferido o pedido feito pelo liquidante nas suas allegações finaes, mandando se proceda no arbitramento das perdas e damnos reclamados, louvando-se as partes em peritos para a diligencia que deverá effectuar-se no prazo de oito dias.

Ordinaria — Autor, Armando Carvalho de Almeida; réo, Companhia Carris Urbanos — Em prova.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A estação desta cidade forneceu, hontem, por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, 57 passagens na importancia de 1:057$700.

— Para chefe dos serviços do 1º deposito foi nomeado o engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, actual chefe de Alfredo Maia.

— O sr. Assis Ribeiro, attendeu ao pedido dos praticantes de conductor, no sentido de ser prorogado o prazo para a prestação de fianças, que será estendido até 31 de julho proximo.

— Seguiu para Santa Cruz, onde vae occupar o cargo de agente, o sr. João Lucio Marins.

— Para diversos pagamentos e melhorias foram abertos á Central creditos especiaes no total de 23.400:000$000.

— Foram concedidas licenças aos empregados: Nicolau Saria, official de 1ª classe, 185 dias; João Alves da Silva, operario de 1ª, 60 dias; Custodio Martins, guarda-chaves de 2ª, 10 dias; Alfredo Marques, Bento Lourenço, trabalhadores, e Joviano de Andrade, servente de 1ª, respectivamente, 30, 20 e 25 dias;

— Para tratar de seus interesses, foram concedidos ao escrevente de 2ª classe Carlos de Barro Carvalhaes, 180 dias.

— Tendo a administração da Estrada verificado que constantes são os indeferimentos de reclamações por avarias e extravios, nas Estradas de Ferro, por terem sido apresentados os requerimentos fóra do prazo legal, por culpa das proprias estradas que demoram as pesquizas necessarias á reclamação; o sr. Assis Ribeiro dirigiu um officio circular a todas as companhias que com a Central mantêm trafego mutuo, lembrando-lhes a medida de poder a reclamação do interessado ser apresentada directamente, independente de qualquer pesquiza. Desse modo fazendo-se a pesquiza posteriormente ao recebimento da reclamação evitar-se-á a prescripção do prazo.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Waldemar Soares, Hermenegildo de Souza, José Cantanzal, — Concedo, de accordo com o artigo 189 do regulamento.

Benedicto Marcal — Concedo, com o abatimento de 75 %.

João Angelo, — Permitto a ausencia até 4 de junho proximo.

Raul Prado — Deferido.

João Lucio Marins, Nicolau Rodrigues Salles Filho, Carlos Torres, Rangel Junior, João Marcellino de Oliveira, José Antonio Martins — Concedo.

Benigno José Teixeira, Francisco Garcia Bernardo da Cruz, Arnaldo da Silveira Dutra, Manoel de Assis e Bento Luiz Felix Junior — Concedo, com o abatimento de 75 %.

Alfredo Alvares de Oliveira — Idem.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada como extranumerarios, os seguintes srs. Oraillo José de Mello, como conservador de linhas e Manoel Alves de Carvalho, como trabalhador.

— Por se achar incurso no paragrapho unico do artigo 65 das Instrucções para o serviço das estações, foi dispensado do serviço desta estrada o guarda-freios Antonio de Oliveira.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas:

Ary Lima, Adahy Silva, Eduardo Flecai, e Pedro Cotrim, respectivamente, para Governador Portella, Jacarehy, Alfredo Maia e Barra.

— Vae servir em Mario Bello, o ajudante de cabineiro Luiz da Silva Prado.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettido ao ministro da Viação o requerimento em que o conductor technico da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, Antonio Castello Clarck, pede lhe sejam concedidos mais 60 dias de licença para tratamento de saude, na fórma da legislação vigente.

— O inspector communicou ao ministro da Viação que teve informações do engenheiro chefe da 2ª fiscalização isolada de que a Companhia Estrada de Ferro Tocantins, desde o dia 27 de abril tem o seu trafego completamente paralysado. Esta Estrada está sendo explorada pela Companhia Estrada de Ferro Nordéste do Brasil, que arrendou o seu trafego e a sua construcção.

— A Empreza Constructora Rio Grande do Sul requereu a restituição de quatro locomotivas que por emprestimo foram cedidas ao governo do Estado, por determinação do governo federal, afim de utilizar-se das mesmas na construcção da Estrada de Ferro de Ijuhy a Santo Angelo, da qual é empreiteira. A referida companhia pede mais, que lhe sejam egualmente entregues 18 vagões, destinados ao mesmo fim.

— O inspector restituiu ao ministro da Viação o memorial do sr. T. Bezerra, sobre a falta de transporte na secção Alagoas-Pernambuco, da "The Great Western of Brasil Railway Company, Ltd." Das informações colhidas pelo 1º districto, como pelas que a citada companhia apresentou, nenhuma reclamação foi feita contra a presumida falta de transporte, no alludido trecho, como ainda nos mezes de dezembro do anno findo e janeiro do corrente, os serviços tiveram accentuada regularidade, carecendo, pois, de fundamento a reclamação em processo.

— Com os devidos pareceres technicos foi, hontem, devolvido ao Ministerio da Viação o requerimento do sr. conde de Nascimento e outros, que, allegando a qualidade de concessionarios da Ferro Carril Nordéste do Paraguay, pedem ao governo brasileiro a concessão, uso e goso, para si ou empreza que organizarem, de uma estrada de ferro, a tracção electrica ou vapor, que partindo de Itapetininga, Estado de S. Paulo, se destine ao Paraguay, ligando a rêde de viação brasileira á do visinho paiz. Os peticionarios pedem o privilegio por 90 annos, com direito de zona numa faixa de 20 kilometros do eixo da referida estrada, podendo desapropriar por utilidade publica, aproveitar todos os rios e cachoeiras, numa faixa de 60 kilometros, explorando a navegação fluvial, construindo portos e outros favores relativos á concessão.

O principal argumento da petição é a necessidade de estreitamento de relações economicas com o Paraguay, facultando a este paiz a expansão de sua economia através do territorio nacional, pondo-o assim em contacto com o Atlantico e melhorando o seu intercambio com as republicas do Pacifico.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi remettido á Fiscalização do Porto de Paranaguá o requerimento em que o engenheiro Luiz Augusto Pereira de Queiroz pede, sem onus para o Estado, a concessão de ligação da bahia de Cananéa, no Estado de S. Paulo, com a de Paranaguá, no Estado do Paraná, por meio de um canal construido pelo aproveitamento do rio Varadouro, de Cananéa e Varadouro, de Paranaguá. O inspector pede informações attinentes, não sómente á concessão, como á conveniencia economica do alludido canal.

— Ao ministro da Viação foi devolvido convenientemente informado o requerimento em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira (Lage & Irmãos) pede autorização para construir um cáes profundo nos seus propriedades da Ilha da Viana, para melhor diffundir os seus serviços de navegação, apparelhando melhor seus estaleiros na referida ilha.

— O inspector deu o seguinte despacho no requerimento em que a "The Calorie Company Limited" pede seja autorizada a distender suas tubulações para oleo combustivel, em parte do cáes de Recife, na qual tem seu estabelecimento: — Apresente requerimento dirigido ao sr. ministro da Viação, por intermedio desta Inspectoria.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Uma commissão composta dos capitães Luiz de Lacerda, Alberto Moutinho e Frederico Smith entregou ao director-presidente um memorial relatando a situação em que se encontram os commandantes desembarcados dos navios que estão em obras. Os referidos officiaes solicitam do director embarque immediato, apresentando as razões que justificam a sua pretenção.

— O "Campos" saiu hontem para Santos conduzindo 19.091 volumes.

— Para o porto de Santos o "Tijuca" deixou ante-hontem a Guanabara, com um carregamento de 1.068 volumes.

— A directoria recebeu communicação da partida do "Rio de Janeiro", hontem, de Cabedello, com destino a Manáos.

— E' esperado hoje nesta capital o paquete "S. Paulo", de volta de Santos.

— O "Servulo Dourado", entrado no dia 13, de Montevidéo e outros portos do sul, trouxe um carregamento de [illegible] volumes. A renda da viagem foi de [illegible]

— No "Minas Geraes" parte hoje para Montevidéo, de onde seguirá para Matto Grosso, o sr. Manoel Alves Pinheiro, nomeado para fiscalizar os interesses do Lloyd junto á Empreza Minas e Viação, daquelle Estado.

— Foram feitas hontem as seguintes designações:

D. Armando Teixeira da Motta, em substituição de Armando Barreto Leite, para immediato do "Campos", e de Armando Barreto, em substituição de Armando Teixeira da Motta, para immediato do "Lasuna".

— Foi licenciado por 29 dias, com os dos vencimentos, Paulino [illegible] dos Santos, carvoeiro do "Iris".

— O operario das officinas Henrique Gonçalves Areas, que se achava licenciado com 2/3 dos vencimentos, por ter sido sorteado para o Exercito Nacional, apresentou-se ao serviço a 12 do corrente.

— Por merecimento, o director-presidente promoveu, hontem, Antonio de Assis Teixeira, de 4º para 3º escripturario do armazem n. 12.

— O "Iris" seguirá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

— O "Almirante Jaceguay" partirá hoje para Recife, e o "Minas Geraes" para Buenos Aires. O primeiro sairá ás 10 horas, e o segundo ás 11.

— Soffreu vistoria commercial, hontem, o vapor "Cabatão".

— Esteve no gabinete do director o capitão de mar e guerra José Marque Pinto, nomeado para commandar o "Uberaba", na viagem que esse paquete vae realizar á Europa, de onde conduzirá para o Brasil o rei Alberto, da Belgica. A conferencia versou sobre o apparelhamento do "Uberaba".

— O 2º machinista Francisco Destri, mandado a desempenhar uma commissão no Rio Grande, e que ora se encontra em Florianopolis, foi, pelo sr. Alves de Farias, chamado a esta capital, afim de lhe dar uma nova commissão.

O sr. Francisco Destri deverá voltar para esta capital no "Florianopolis", que é o primeiro vapor do Lloyd que tocará em Santa Catharina.

— De bordo do paquete "Acre" recebeu o Trafego o seguinte radio:

"Atracámos domingo, levando 6.200 volumes de carga, sendo para o Rio 1.726, para Santos 1.346, e 148 para outros portos. Transporto 65 malas do Correio e o estado sanitario de bordo é optimo."

AO COMMERCIO

CONVITE

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem o prazer de convidar o commercio e industrias desta praça a comparecer no edificio da Bolsa, hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 13 ½ horas em ponto, afim de assistir á sessão solemne em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, que, como distincção ao commercio desta praça, honrará a séde social com a sua presença.

Não ha convites especiaes para o commercio. (C 2.079

PEQUENOS ANNUNCIOS

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O 4º Campeonato Sul-Americano no Chile

Os dias, datas, condições e referees dos matches

NEM UM REFEREE BRASILEIRO...

Pelo telegramma abaixo ficarão os nossos leitores sabedores do mez, datas e tabella dos matches a se realizarem proximamente na visinha e amiga Republica do Chile, em disputa do 4º Campeonato Sul Americano.

Não comprehendemos as razões que levaram os altos dirigentes do football chileno a só escalarem para dirigir os diversos matches desse Campeonato referees chilenos, uruguayos e argentinos, sem que ao menos uma unica vez figure um referee de nacionalidade brasileira, conforme se verifica do proprio telegramma, procedente de Santiago do Chile.

Por mais que procuremos uma justificativa para essa resolução de não se ter escalado um arbitro brasileiro, francamente, não a encontramos e se aqui fazemos esses reparos é tão somente por entendermos que, uma vez o Brasil se fazendo representar nesse Campeonato, tem consequentemente o mais insophismavel direito de, como os uruguayos, argentinos e chilenos, figurar tambem com um juiz, pois nada no nosso passado sportivo possuimos que justifique tal anomalia e tão injusta quão inexplicavel conducta dos chilenos e de qualquer outra nacionalidade para comnosco.

Não temos fama, nem somos, tão pouco, deshonestos ou ineptos em materia sportiva e como arbitro.

Não se veja nestes nossos commentarios mal comprehendido patriotismo, jacobinismo, despeito ou inveja, não, positivamente não, somente surpresa e extranheza naturaes pois temos a convicção de que apenas se trata de uma questão de direito direito esse que ninguem pode por em duvida, tanto assim que uruguayos e argentinos de maneira mui diversa procederam para comnosco, independente ainda do aspecto de pura cortezia, que ainda assume a decisão da escalação de um juiz brasileiro, em se tratando de um Campeonato em que no lado do Chile, do Uruguay e da Argentina, o Brasil tem sempre figurado com inatacavel cavalheirismo...

Essa decisão pois, nada póde ter a justifical-a.

O Brasil tambem tem juizes de verdade que pela competencia, criterio, imparcialidade e honestidade bem merecem a escalação para uma qualquer dessas futuras provas internacionaes amigas, como são essas dos Campeonatos Sul Americanos.

A organização do programma dos jogos

SANTIAGO, 13 (A.) — A Associação de Football do Chile, resolveu em sessão de hontem da directoria, fixar o proximo mez de setembro para o campeonato Sul-Americano de Football, que deverá effectuar-se em Viña del Mar.

A realização dos matches ficou assim organizada: 11 de setembro, jogará o Brasil contra o Chile, sendo o referee uruguayo; 12 de setembro, jogará a Argentina contra o Uruguay, sendo o referee chileno; 18 de setembro, jogará o Uruguay contra o Brasil, sendo o referee chileno; 19 de setembro, jogará o Chile contra a Argentina, sendo o referee uruguayo; 26 de setembro, jogará a Argentina contra o Brasil, sendo o referee chileno, e o ultimo jogo em 3 de outubro, jogando o Chile contra o Uruguay, sendo o juiz um argentino.

Na mesma reunião foi fixado o orçamento dos gastos a effectuar-se, devendo o Uruguay contribuir com ..... 38.666 pesos, a Argentina com 30.706, o Brasil com 32.236 e o Chile, com 53.600 pesos.

Egualmente foram destinados 1.660 pesos para o director da Confederação, 18.060 pesos para os festejos, 5.500 para varias despesas, 10.000 para despesas imprevistas, e 1.540 pesos para os representantes da Associação Chilena.

Diversas noticias

OS JOGOS DE AMANHÃ

Campeonato da Metro

1ª DIVISÃO

S. Christovão x S. C. Mangueira — No campo da rua Figueira de Mello, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

Botafogo x Bangu' — No campo da rua General Severiano, entre os primeiros e segundos teams.

Villa Isabel x Palmeiras — No campo do Jardim Zoologico, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

2ª DIVISÃO

Vasco da Gama x S. C. Brasil — No campo do America F. C., á rua Campos Salles, entre os primeiros e segundos teams.

Americano x Carioca — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, entre os primeiros e segundos teams.

Mackenzie x River — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

3ª DIVISÃO

Ypiranga x Campo Grande — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, entre os primeiros e segundos teams.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

A. Carioca de S. Athleticos — Hoje reuniões de directoria e commissão de contas.

— Terça-feira, reunem-se o conselho divisional e commissão de sports.

S. Christovão A. C. — (2ª convocação) — Hoje, ás 20 horas, assembléa geral. Ordem do dia:

a) Fixação da despesa e orçamento da receita para o exercicio corrente e eleição de cargos vagos;

b) Apresentação e compromisso dos poderes constituidos do club;

c) Interesses geraes.

PALMEIRAS A. C.

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, em a séde social desta sympathica aggremiação sportiva, na quinta da Bôa Vista, a inauguração de variadas diversões, com que a sua actual e zelosa directoria, mimoseia a seus associados, taes como bilhares, xadrez, ping-pong, football de mesa, etc.

Tambem, por essa occasião será inaugurado o bar do Palmeiras, onde ás familias dos associados será servido chá e doces.

Na intimidade do club haverá danças.

AMERICA F. C.

A commissão de football do America pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores e reservas abaixo, hoje, sabbado, ás 15 1/2 horas para um rigoroso treino:

1º team:

Arlindo — Perez e Barata — Assis, Miranda e Avelar — Paulo, Ismael, Paes, Cyro e Nelson.

2º team: Ribas — Villela e J. Martins — Drummond, Pedro e Aimberé — Juca, Edgard, Bonorino, Curty e Gracho.

Reservas: Barroso, Theodoro, Oest, Traveso, Chitra, Jayme Vieira e Oswaldo Mello.

O TUPY F. C. SEGUIU HONTEM PARA JUIZ DE FÓRA

Seguiu hontem á noite para Juiz de Fóra, a delegação sportiva do Tupy F. C., da Sub-Liga Mineira, que veiu ao Rio disputar uma prova interestadual com o Mackenzie, da 2ª da Metro.

Luta Greco-Romana e Luta Livre

O GRANDE CAMPEÃO INTERNACIONAL MAX GALANT VISITA "O JORNAL"

Esteve hontem em nossa redacção o grande campeão internacional Max Galant, que veiu nos apresentar votos de prosperidade e ao mesmo tempo agradecer as referencias elogiosas que "O Jornal, já por varias vezes lhe tem feito.

O possante athleta mundial, como "gentleman" que é, demorou-se em longa palestra comnosco.

Ao que nos disse Galant, ha muito pretendia visitar o Rio, onde grande sympathia sempre lhe dedicou o publico carioca, durante as noites em que se bateu com os mais afamados campeões mundiaes e onde conquistou innumeras e brilhantes victorias.

Sabedor de que se achava no Rio o afamado campeão hespanhol Andrés Balsa e que o mesmo em insistentes desafios procurava bater-se em matches de box, luta livre e luta greco-romana, com todos os athletas nacionaes e estrangeiros, resolveu apressar os seus negocios particulares em S. Paulo, onde se achava, após uma série de lutas em que saiu vencendo todos os adversarios com os quaes se bateu e vir ao Rio defrontar-se em matches decisivos com o grande campeão hespanhol Andrés Balsa, dando assim uma satisfação ao publico sportivo do Rio, tão seu amigo e que sempre o soube distinguir.

Foi assim que ante-hontem, conforme já noticiámos, o formidavel campeão Max Galant chegou á nossa capital, pois por um dever de sportman não podia, nem pode deixar sem resposta o desafio de Andrés Balsa, campeão de grande renome, principalmente quando esse desafio é lançado por intermedio das secções sportivas dos diversos jornaes cariocas.

Affirmou-nos Galant, que o mais breve possivel se baterá com o campeão Andrés Balsa, em um dos nossos melhores theatros e que esse match além de decisivo, será de extraordinaria importancia e de valor mundial, além de ser para si uma questão de honra, pois esse seu futuro adversario é conhecido como formidavel e perfeito athleta em todo o mundo.

Sente-se Galant, segundo nos disse, mais forte e mais dextro que nunca, o que faz prever para esse encontro um aspecto e um desenrolar verdadeiramente sensacional, e jámais alcançado no Rio.

TURF

COTAÇÕES

Para a reunião que a veterana de nossas sociedades turfistas fará realizar amanhã, no seu vasto hippodromo em S. Francisco Xavier, estavam vigorando á ultima hora, as seguintes cotações:

Parco *Major Suckow* — 1.450 metros:

Karsavina	30
Apollo	30
Maunoury	35
Indayá	40
Lyra	30
Abá	10
Argonauta	25

Parco — *Experiencia* — 1.000 metros:

Medor	35
Vinitius	25
Bravata	30
Mazeppa	40
Tucuman	30
Marseillaise	60
French Warrior	25

Parco — *Ypiranga* — 1.450 metros:

Nú	40
Kellermann	18
Reforma	35
Era	30
Jubilo	40
Zuleika	35

Parco — *Animação* — 1.300 metros:

Paulette	60
Mandarim	30
Begonia	60
Cruzeiro do Sul	25
Lacina	25
Magnata	40
Conisa	40
Kalem	30

Parco — *Dezeseis de Julho* — 1.450 metros:

Guinéo	25
Merveille	40
Brisbane	30
Martingal	20
Mulatinho	35

Parco — *Criação Nacional* — 1.100 metros:

Las Palmas	60
Camutanga	40
Aratú	40
Eclipse	25
Luzir	25
Lyrio	25
Betunia	40
Amaneri	10

Parco — *Guanabara* — 1.750 metros:

Guarany	27
Alpha	22
Guajá	30
Galathéa	35

Classico Conde de Herzberg — 2.000 metros:

Marco	150
Fig	30
Divino	60
Fonk	30
Abati Pororó	60
Bayoneta	40
Satyra	50
S. Paulo	200
Narrate	100
Morenito	27
Miracle	10
Gowan	10

Parco — *Consolação* — 1.750 metros:

Melrose	30
Mollusco	22
Land Lady	30
Ivanoff	50
Gavarni	100

JOCKEYS VICTORIOSOS

Até a reunião ante-hontem effectuada pelo Derby Club, tinham obtido victorias os seguintes jockeys:

	Montarias	Victorias
E. Rodriguez	32	15
C. Fernandez	35	9
D. Suarez	30	8
P. Zabala	20	7
J. Escobar	19	6
O. Coutinho	17	3
W. Lima	17	3
R. Cruz	21	3
R. Rojas	23	3
G. Fernandez	3	2
D. Vaz	11	2
A. Fernandez	1	1
A. Olmos	3	1
A. Souza	4	1
E. Oliveira	5	1
W. Costa	6	1
Lourenço Junior	9	1
F. Barroso	11	1

JOCKEY-CLUB SANTISTA

Reabre amanhã as suas portões o novel e futuroso hippodromo Santista.

Para a primeira reunião da temporada, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Animação" — 1:200$ e 240$ — 1.500 metros:

Escudo, 53 kilos; Cavatina, 51; Patria, 51; Rupa, 51; e Neenah, 51.

2º pareo — "Hippodromo Santista" — 1:500$ e 300$000 — 1.600 metros:

Café, 53 kilos; Corta Vento, 52, e Pocker, 52.

3º pareo — "Extra" — 1:500$ e 300$000 — 1.609 metros:

La Caterina, 51 kilos; Carrain, 51; Jurá, 53; Successiva, 53, e Rosita, 51.

4º pareo — "Importação Santista" — 3:000$ e 600$000 — 800 metros:

Lady Lowe, 52 kilos; Dalmacia, 52; Morenito, 52; My Lady, 52; Black Sussan, 52 e Meia Lua, 52.

5º pareo — "Emulação" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros:

Bradford, 53 kilos; Brasil, 52; Buckless, 53 e Valdosa, 53.

6º pareo — "Mixto" — 1:500$ e 320$000 — 1.600 metros:

Saint Martin, 51 kilos; Boa Vista, 51; Ben Linton, 52 e Não Sei, 51.

Diversas noticias

Foi hontem vendido ao sr. Joaquim Araujo, proprietario do cavallo Horacio, o cavallo Ibirapuitan, de criação do sr. Assis Brasil.

— Entre outros animaes não tomarão parte na reunião de amanhã, Narrate e Maunoury, que se acham ligeiramente sentidos.

— Passou hontem a data natalicia do estimado turfman sr. Gil Goulart.

— Regressou hontem de S. Paulo o jockey P. Zabala, que fora áquella capital dirigir o cavallo Majestade, no "Grande Premio 13 de Maio".

Amanhã esse profissional, entre outros animaes montará Fig, Alpha, Amaury e Mulatinho.

— Não é muito certa a presença de Mazeppa na corrida de amanhã.

— Do Rio da Prata, chegaram ante-hontem, a bordo do "Servulo Dourado", tres animaes para reforço de nossos studs.

Entre estes encontra-se o cavallo Mlan, ex-Tapial, adquirido por elevado preço pelos distinctos turfman A. e J. Silverio.

— Amaneri que deve estrear amanhã, é uma linda potranca, filha do inesgotavel Voltigo, de propriedade do sr. J. C. de Figueiredo.

— O jockey Fernando Barroso recebeu hontem agradaveis noticias acerca da saude de seu irmão Manoel.

Esse estimado profissional que se encontra em Campos do Jordão, já lucrou dois e meio kilos nos vinte e poucos dias que se encontra naquella localidade.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 6ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 16 DE MAIO DE 1920

Classico **Conde Herzberg** e Premio official **Criação Nacional**

A's 12,30 — 1º pareo — MAJOR SUCKOW — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

		Kilos
1	Karsavina	51
2	Maunoury	53
3	Apollo	51
4	Indayá	51
5	Lyra	52
6	Abá	51
7	Argonauta	51

A' 1 hora — 2º pareo — EXPERIENCIA — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Medor	52
"	Vinitius	52
2	Bravata	52
3	Mazeppa	52
4	Tucuman	54
5	Marseillaise	50
6	French Warrior	54

A' 1,35 — 3º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

		Kilos
1	Nú	51
2	Kellermann	52
3	Reforma	51
4	Era	50
5	Jubilo	53
6	Zuleika	51

A's 2,10 — 4º pareo — ANIMAÇÃO — 1.300 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

		Kilos
1	Paulette	50
2	Mandarim	52
3	Begonia	50
4	Cruzeiro do Sul	52
5	Lacina	50
6	Magnata	52
7	Conisa	50
8	Kalem	52

A's 2,45 — 5º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Guinéo	51
2	Merveille	49
3	Brisbane	53
4	Martingal	51
5	Mulatinho	53

A's 3,25 — 6º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL (3ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — Premios offerecidos pelo Governo Federal: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

		Kilos
1	Las Palmas	51
"	Camutanga	51
2	Aratú	53
"	Eclipse	53
3	Luzir	53
4	Lyrio	53
5	Betunia	51
6	Amaneri	51

A's 4,05 — 7º pareo — GUANABARA — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Guarany	52
2	Alpha	52
3	Guajá	52
4	Galathéa	50

A's 4,45 — 8º pareo — CLASSICO "CONDE DE HERZBERG" — 2.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Kilos
1	Marco	53
2	Fig	52
3	Divino	54
4	Fonk	55
5	Abati Pororó	53
6	Bayoneta	51
7	Satyra	51
8	São Paulo	50
9	Narrate	51
10	Morenito	54
11	Miracle	55
12	Gavarni	54

A's 5,15 — 9º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Gowan	50
2	Melrose	53
3	Mollusco	54
4	Land Lady	53
5	Ivanoff	53

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1920.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

(C 645

Telegrammas e Cartas dos Estados

Politica sanguinaria

Aggressão a um jornalista bahiano da opposição

Quasi morto a pancadas

Noticias divulgadas hontem nesta capital por telegrammas chegados da capital da Bahia narram a aggressão de que foi victima alli o sr. Arthur Ferreira, director do vespertino "A Hora", jornal opposicionista, que tomara parte saliente

O sr. Arthur Ferreira

nos ultimos incidentes occorridos com o general Cardoso de Aguiar.

Segundo essas informações o sr. Arthur Ferreira quando, ás 21 1/2 horas desceu de um bonde para se recolher á casa, fôra inopinadamente aggredido a cacete por quatro individuos que delle se acercaram, emquanto um outro interrompia a corrente do carro, com o intuito de estabelecer completa escuridão no local onde não havia illuminação.

O jornalista ao descer do bonde recebeu uma fortissima pancada nas costas. Voltando-se recebeu outra pelo rosto, correndo então a abrigar-se na residencia de um official de policia que era seu visinho e as unicas portas abertas na occasião.

Contam ainda que o sr. Arthur Ferreira fôra perseguido pelos seus aggressores que gritavam: "mata! mata!" e que só fugiram com a intervenção da ordenança do official de policia e de varios populares que acorreram ao local.

O sr. Arthur Ferreira acha-se ferido em estado grave.

Consta que a aggressão foi motivada pelo facto de haver o general Aguiar, em entrevista, chamado-o de assassino. Em resposta, o sr. Arthur Ferreira publicara um violento artigo explicando as circumstancias por que fôra obrigado a matar o tenente Propicio Carneiro da Fontoura. Disia que o matara para não morrer e que o mesmo faria com quem tivesse a ousadia de pretender chicoteal-o como fizera aquelle tenente.

A Agencia Americana e a agencia Star, apezar de terem pedido noticias urgentes, até ás 22 horas nenhum telegramma nos forneceu a respeito desse facto.

De S. Paulo

FALLECIMENTO DO SR. JOÃO SILVEIRA

S. PAULO, 14 (A.) — Falleceu hoje nesta cidade o advogado João Silveira, progenitor do sr. Alarico Silveira, secretario do Interior.

O enterro sairá amanhã da residencia do extincto, á rua Silva Pinto n. 52.

VÔOS PUBLICOS EM HYDROPLANO

SANTOS, 14 (A.) — O tenente Orthon Hoover, instructor da Escola de Aviação da Força Publica, aproveitando a bella tarde de hontem, vôou de S. Paulo a esta cidade, aqui realizando bellas evoluções.

Mais tarde, no seu possante hydroplano "Curtiss", ante-hontem aqui chegado dessa cidade, vôou novamente em companhia do coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal, tendo este recebido agradavel impressão do passeio.

O tenente Orthon Hoover, desejando satisfazer as innumeras pessoas que querem voar, deixará aqui o seu apparelho entregue ao seu collega, John Gilette, aviador americano, que voará todas as tardes nesta cidade, partindo da ponta da praia.

As contribuições de cada passageiro são razoaveis e é de prever uma enorme concurrencia.

O NOVO REGULAMENTO DE VEHICULOS

S. PAULO, 14 (A.) — Entrou hoje em vigor a lei que regulariza o serviço dos vehiculos, mas sem a execução da principal disposição que exige a installação de taximetros nos automoveis de aluguel, poucas vantagens obterão as pessoas que necessitam de um meio rapido de transporte, pois continuarão a pagar a taxa inicial, que é por demais elevada.

A ESTATISTICA DA SEMANA

S. PAULO, 14 (A.) — Durante a semana de 3 a 9 do corrente, falleceram nesta capital 169 pessoas, victimas por: sarampo, 2; escalatina 3, coqueluche 3, grippe 1, febre typhoide 1, syphilis 2, impaludismo 1, tuberculose 11, tetano 1, septicemia 4, cancro 8, outros tumores 1, affecções do systema nervoso 5, do apparelho respiratorio 36, do circulatorio 15, do digestivo 50, do urinario 7, da pelle 2, septicemia puerperal 1, de debilidade congenita 6, mortes violentas 2, suicidio 2, outras molestias 1, e molestias mal definidas 4.

Dos fallecidos 106 eram do sexo masculino, e 63 do feminino; 133 nacionaes, e 36 estrangeiros; 73 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 260 nascimentos, 91 casamentos e 17 mortes.

De Pernambuco

NOVO JULGAMENTO DO ASSASSINATO TRAJANO CHACON

RECIFE, 14 (A.) — Tendo o presidente do Superior Tribunal de Justiça communicado ao commandante da Força Publica, o accordo do mesmo tribunal de 4 do corrente, foram hoje mandados a novo julgamento os implicados no assassinato do sr. Trajano Chacon.

Os implicados no mesmo assassinato, tenente-coronel Estevão Cigarra e major João Nunes, deixaram o commando das unidades a que pertenciam, em vista do julgamento a que vão responder.

A ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

RECIFE, 13, (A.) — Realiza-se hoje, no edificio da Camara dos Deputados, a cerimonia da posse dos novos socios da Academia Pernambucana de Letras. A sessão, que se revestirá de solemnidade, será presidida pelo desembargador Samuel Martins.

Haverá apenas dois discursos: um do sr. França Pereira, saudando os novos academicos e outro do sr. Oliveira Lima, em nome dos que vão tomar posse.

Do Amazonas

FALLECEU AOS 105 ANNOS

MANÁOS, 14 (A.) — Falleceu na cidade de Borba o agricultor Camillo Bertholdo Gonçalves Capão, na avançada edade de 105 annos, conservando até aos ultimos instantes da sua vida a intelligencia clara e a posse da sua vista, pois, desconhecia por experiencia propria as propriedades dos oculos, que jámais precisou usar.

O extincto agricultor deixa espalhada por todo o Amazonas uma numerosa prole.

Do Rio Grande do Sul

MAIS UMA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

PORTO ALEGRE, 14 (A.) — Foi hontem inaugurada a Estação Telegraphica, recentemente installada na Villa de Gravatahy.

UMA CATASTROPHE NUM TREM DE GADO

BAGE' 14 (A.) — O trem que conduzia grande partida de gado para os Frigorificos Swift, de Rio Grande, nas immediações desta cidade o comboio descarrilou, tombando sete carros.

Morreram 40 bois e ficou gravemente ferido o guarda-freios.

De Minas Geraes

UM NOVO JORNAL POLITICO

S. PAULO DE MURIAHE', 14 (A.) — Circulará aqui, no proximo domingo, o primeiro numero do jornal "O Muriahé", orgão politico, sob a direcção do coronel Agenor Conelo, chefe do Partido Republicano Mineiro local.

Do Ceará

O SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

FORTALEZA, 14 (A.) — Foi eleito, por unanimidade, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, o desembargador João Firmino Dantas Ribeiro.

— O Superior Tribunal organizou uma lista de cinco nomes, para o preenchimento de uma vaga de desembargador, sendo escolhidos os srs. Raymundo Francisco Ribeiro, Luiz Paulino Figueiredo Sá, Luiz Gonzaga da Silva, Pedro da Silva Monrão e Francisco Joaquim da Rocha, juizes de direito em disponibilidade, respectivamente, do Quixadá, Baturité, Maranguape, e desta capital.

Do Espirito Santo

UM NOVO JORNAL

VICTORIA, 14 (A.) — Appareceu hoje o novo jornal "A Gazeta de Victoria", dirigida pelo sr. Joaquim Guimarães.

Cartas dos Estados

Padua (E. do Rio)

De novo chamamos a attenção do digno director geral dos Correios para que, com urgencia nomeie o agente effectivo e um auxiliar para a agencia desta cidade, pois o actual, o sr. Gaeta, é interino e só; não pode fazer o serviço a tempo e a horas, satisfazer assim ao publico que espera mais de uma hora, impacientando-se, com razão.

A agencia está numa compartimento mediocre e a maioria do povo fica esperando do lado de fóra, ao tempo.

Bem pode o governo ter um predio seu nesta cidade, condigno, a par de outras cidades.

— Falleceu em dias da semana transacta o coronel Manoel Thomaz de Aquino Leite, na avançada edade de 80 annos, chefe de importante familia que sempre gozou de estima publica.

— Na semana passada chegou a esta cidade o deputado Themistocles de Almeida, chefe politico, neste municipio, do partido dominante, tendo sido recebido por grande numero de amigos e correligionarios e pelo grupo musical "Euterpe".

Declarou aquelle congressista, autorizando-nos a fazer publico, que o governo do Estado deliberou construir a ponte sobre o rio Pomba, nesta cidade, no mesmo logar onde se acha a actual, de alvenaria e cimento armado, de forma que o serviço fique feito com a devida segurança; e, além da passagem de vehiculos, com passeios aos lados para pedestres.

— Renunciou o cargo de presidente da Camara Municipal desta cidade o coronel Jazlerre, acompanhando-o nesse gesto o vice-presidente capitão Juventino Naves.

Aquelle foi, por votação, substituido pelo sr. vereador Deodoro Sardenberg, conceituado lavrador no municipio, homem do povo, capaz de corresponder á vontade popular. O vicepresidente identicamente, por votação, foi substituido pelo sr. Eugenio Léon de Paula tambem vereador e tambem muito conceituado entre nós.

— O commercio do municipio submetteu á presidencia da Camara uma representação, pedindo o fechamento dos estabelecimentos commerciaes ás 14 horas, aos domingos e dias feriados e ás 21 horas nos dias uteis.

Sendo justo o pedido o presidente da Camara annuirá.

— A gestão administrativa do coronel Zaguirre na municipalidade durou poucos mezes, entretanto, pelo balancete apresentado deixou os cofres da municipalidade com 27:933$000.

Não foram executados muitos melhoramentos, em virtude de ter elle estado ausente deste municipio.

O novo presidente, já empossado, promette restaurar a viação publica seu ideal predilecto.

Deus o queira!

— Vamos ter esgotos aqui em Miracema, por conta do Estado; e já não é sem tempo; pois é uma necessidade inadiavel.

Com esse serviço o sr. Raul Veiga só poderá colher gratidão e applausos.

— Foi creada uma agencia de Correio no 4º districto, Murangatu', deste municipio.

O povo do Marangatu' fica satisfeito com esse melhoramento ha annos esperado.

Parabens.

— Depende da Assembléa Estadual a creação do 7º districto, que bem o merece o povoado de Paraiso, um dos mais desenvolvidos neste municipio e a elevação de Miracema a categoria de Villa, que bem o merece.

(*Do correspondente*)

REUNIÕES

Centro Pernambucano — Com assistencia numerosa de pernambucanos, realizou-se quinta-feira ultima, ás 14 horas, no edificio de sua séde, a eleição da nova directoria do Centro Pernambucano para o anno administrativo de 1920 a 1921.

Foi o seguinte o resultado:

Presidente, A. Austregesilo (reeleito); vice-presidente, ministro Vicente Neiva (reeleito); 1º secretario, Amaro Albuquerque; 2º secretario, Eugenio Merguilhão; thesoureiro, conde Pereira Carneiro (reeleito); vice-thesoureiro, Manoel Carvalheira (reeleito).

Oradores: Carlos Porto Carreiro e Porto da Silveira.

Bibliothecario, Opiato Carajurú, consultor juridico, Esmeraldino Bandeira (reeleito); director clinico, David Madeira; director de diversões, Gonçalves Guerra (reeleito); director de informações, Adelmar Tavares.

Commissão de finanças: J. Mello Filho (presidente); I. Malagueta, e capitão José Pacifico.

Commissão de beneficencia: Coronel Cabral da Silveira (presidente); padre Arthur Bertholdo e Adolpho Machado.

Commissão de syndicancia: Arthur Duarte Ribeiro; Edmundo Pessoa, presidente, e Victorino Maia Junior.

Comité de publicidade: Porto da Silveira, Heitor Beltrão, Luiz Mendes, José Mariano Filho e Ulysses Vianna.

Conselho administrativo: deputado Estacio Coimbra, coronel Cabral da Silveira, Rêgo Barros, Ulysses Brandão, Manoel Cicero, Sebastião Galvão, Alfredo Mavignier, Victorino Paula Rêgo, Arthur de Albuquerque, J. Mello Filho e Edmundo P. de Mello.

Directoria de honra: Cardeal Arcoverde, ministro Alfredo Pinto, ministro Herminio do Espirito Santo, ministro André Cavalcanti, conselheiro Rosa e Silva, José Bezerra, marechal Dantas Barreto, conselheiro Gonçalves Ferreira, senador Manoel Borba, e Barbosa Lima.

A assembléa resolveu varias deliberações de alta importancia e verdadeiro interesse social.

A posse da nova directoria está marcada para ter logar com toda solemnidade, no dia 17 de junho proximo, data do anniversario da promulgação da constituição do Estado de Pernambuco.

A VIDA DOS CAMPOS

Criação de cães—Mais algumas notas

A proposito da criação de cães e os cuidados a dispensar aos recemnascidos, escrevemos no proximo passado artigo algumas observações, porém estavamos longe de dar por terminado o assumpto.

Este é de molde a interessar grandemente os leitores, quer criadores de profissão, quer o publico em geral, pois rara é a pessoa que não dispensa a este animal domestico particular estima e assim as boas normas de crial-os devem por certo merecer attenção que justifica a nossa volta ao assumpto.

USO DA CARNE CRUA

Alguns autores aconselham dar carne crua aos cãesinhos; é um erro, pois o seu estomago é incapaz de a digerir, isto até a edade de seis mezes.

Depois desta edade ella poderia ser empregada de preferencia, por ser mais nutritiva que a cozida, se não fosse o inconveniente de trazer perturbações sérias á pelle do animal.

Em todo caso, deve ser dada de vez em quando.

A questão da hygiene da agua deve merecer muito cuidado; por ella se dão constantemente infecções.

Deve estar sempre em pote limpo, ser perfeitamente potavel e até fervida.

Uma vez por semana uma colher das de café, de bicarbonato de soda por litro de agua, para que o estomago dos cãesinhos estejam em perfeito estado.

O veterinario tenente Raymundo Silva, aconselhava a seguinte infusão:

Café torrado. . . . . . . 100 grs.
Bicarbonato. . . . . . . 2 "

O arroz bem cozido, em agua ligeiramente salgada, é bem aconselhavel e deve diariamente fazer parte das refeições, pois sua acção adstringente é das mais salutares.

ACCIDENTES DA PRIMEIRA EDADE

Os cães ao nascerem são, na maioria dos casos, desprovidos de dentes.

No correr da segunda ou terceira semana, os dentes ditos de leite, saem nos dois maxilares e cáem no fim do terceiro mez.

E' do quarto ao quinto mez que tem logar a verdadeira dentição, que termina antes dos seis mezes.

Esta época é, talvez, a mais critica para o cachorrinho e nesta occasião occorrem os seguintes accidentes:

Vermes — Os cães são muito achacados de vermes. E' preciso usar preventivamente um vermifugo.

Após a desmama, administra-se um e depois de tres em tres semanas continua-se a usal-o, durante alguns mezes.

Eis uma fórma facil de tomar no leite, variando a dóse, segundo o talhe ou o peso do animal:

Assucar em pó, 4 grammas; Santonina, 1 a 2 centigrammas; Colomelo, 2 a 10 centigrammas.

E' preciso notar que a santonina deve ser ministrada na dose de 1 a 2 centigrammas, nos cães pequenos, só nos de grande talhe este medicamento se elevará de 3 a 12 centigrammas, bem assim o "colomel".

Gastro-enterite — Diarrhéa da desmama, causada a mais das vezes pela ingestão de alimentos alterados, por uma molestia da nutrição ou por uma hygiene defeituosa: humidade, frio, desaceio. Os symptomas são: febre ao começo, colica, vomitos e, enfim, diarrhéa.

Tratamento — Regimen lacteo exclusivo, agua de arroz, ligeiramente alcalino (bicarbonato de soda, uma colher das de café por litro).

E como medicamento: Agua distillada de flôres de tilia, 200 grammas; glycerina pura, 30 gram.; Tintura de iodo, 10 a 15 gottas.

Uma colherinha das de café desta poção, uma meia hora antes de cada repasto, ou seja cinco vezes por dia; diminuir e parar o tratamento logo que termine a diarrhéa. Durante a convalescença continua o regimen lacteo e juntamente ovos, caldos e volta-se gradualmente á alimentação habitual.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

O caso dos navios — A sessão de hontem — Os trabalhos das commissões.

Com a presença de 29 senadores, foi aberta a sessão, approvada a acta e lido o seguinte expediente:

Officios do ministro da Fazenda, restituindo dois dos autographos das seguintes relações legislativas, sanccionadas, que autorizam o presidente da Republica a:

Expedir novo regulamento para a cobrança do imposto de sello;

Orçar a receita geral da Republica para o exercicio de 1920;

Reorganizar o Laboratorio Nacional de Analyses;

Extinguir as classes de despachantes geraes e caixeiros de despachantes, constituindo uma unica — a de despachantes;

Indemnizar o Banco do Brasil da divida contrahida pela Faculdade de Medicina o Rio de Janeiro, para a construcção de um novo edificio destinado a sua installação;

Mandar pagar á familia do 1º tenente Arthur da Fonseca Araujo o meio soldo e montepio correspondentes ao posto immediato;

Relevar da prescripção em que incorreu d. Leopoldina Mattos Porto, para poder receber a pensão de montepio a que tem direito;

Relevar da prescripção em que incorreu d. Adelia Bessa, para poder receber differença de montepio a que tem direito;

Conceder um anno de licença a Manoel Barreto Baptista, collector em Parintins, Barreirinha e Maués, no Amazonas;

Conceder um anno licença ao sr. Raul dos Guimarães Bonjean, ajudante do procurador geral da Fazenda Publica;

Relevar da prescripção em que incorreu d. Adelaide da Cunha Campos, para poder receber differença de pensão de montepio a que se julga com direito; e a abrir os seguintes creditos:

De 3:259$000 para completar o pagamento dos vencimentos devidos a Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, director da Recebedoria do Districto Federal;

De 3:908$000 para pagamento a d. Francisca Luiza Albernaz, de differença de pensão de montepio;

De 4:056$661 para pagamento a d. Maria do Carmo Costa Velho, em virtude de sentença judiciaria;

De 5:883$78 para pagamento a d. Rachel Tinoco Martins, de differença de pensão de montepio;

De 7:825$781 para pagamento de vencimentos devidos a Julio Targino da Fonseca, encarregado do Posto Fiscal no Alto Acre;

De 9:600$00 para pagamento de accrescimo de aluguel de predios em que funccionam as Alfandegas de Uruguayana e Porto Alegre;

De 10:115$550 para pagamento a d. Maria Estephanea Belfort Vieira, em virtude de sentença judiciaria;

De 12:444$440 para pagamento de vencimentos a que tem direito o bacharel Roque Antonio Rabello Horta, ex-fiel da Caixa de Conversão;

De 17:694$660 para regularizar despesas feitas em 1918, pelo Banco do Brasil;

De 21:031$502 para pagamento do que é devido a Alfredo Carlos Soares da Camara, em virtude de sentença judiciaria;

De 22:762$140 para pagamento de vencimentos devidos a José Pedro Soares Balcão, encarregado do Posto Fiscal no Alto Purú's;

De 23:609$747 para pagamento de differença de montepio devida a d. Emma Jaymes Rodrigues da Costa, em virtude de sentença judiciaria;

De 24:850$045 para attender ao pagamento do que é devido a The St. John d'El-Rey Mining Company, em virtude de sentença judiciaria;

De 32:749$624 para pagamento a Nascimento & Irmão, em virtude de sentença judiciaria;

De 43:352$110 para pagamento ao capitão Alfredo Nunes Andrade e outros, em virtude de sentença judiciaria;

De 44:026$043 para pagamento a Alfredo Candido de Almeida e outros, em virtude de setença judiciaria;

De 64:480$116 para pagamento a E. Lambert & C., em virtude de sentença judiciaria;

De 66:480$000 para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, ao 1º tenente José Siqueira Campos e outros.

Foram lidos os pareceres assignados pela Commissão de Finanças na ultima reunião.

Foi encaminhada á Commissão de Policia uma indicação apresentada pelos sr. Marcilio de Lacerda, propondo que a Commissão de Constituição e Diplomacia seja composta de cinco membros, visto ter essa commissão muito trabalho, pois, pela reforma do art. 110, do Regimento, tem ella agora que dizer sobre todos os projectos apresentados no Senado, antes da primeira discussão.

O sr. Mendes de Almeida requereu, e foi approvado, um voto de pezar na acta, pelo passamento do marechal Ribeiro Guimarães.

O sr. Indio do Brasil solicitou que a Mesa mandasse proceder ao sorteio de novos membros para substituirem os senadores ausentes desta capital, visto ter a Commissão de Poderes urgente necessidade de se constituir para julgar as eleições realizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Foram sorteados os srs. Bueno de Paiva, Alfredo Ellis e Euzebio de Andrade, para, respectivamente, servirem nos logares dos srs. Bernardo Monteiro, Gonçalo Rollemberg e Jeronymo Monteiro.

O sr. Marcilio de Lacerda justificou a ausencia do sr. Jeronymo Monteiro, que se encontra actualmente no Estado do Espirito Santo.

O sr. Pires Ferreira justificou a ausencia do sr. Felippe Schmidt, que se acha enfermo.

O sr. Mendes de Almeida solicitou que fosse completada a Commissão de Constituição e Diplomacia, visto estarem ausentes desta capital os srs. Lopes Gonçalves e Alvaro de Carvalho.

Foram designados os srs. Metello Junior e Marcilio de Lacerda.

Em seguida entrou em discussão o requerimento apresentado pelo sr. Irineu Machado, do theor seguinte:

"Requeiro que a Mesa requisite do Poder Executivo, com urgencia, as seguintes informações:

a) — Cópias dos telegrammas de 8, 10 e 18 de janeiro de 1918 e dos demais telegrammas trocados entre o sr. presidente da Republica, o sr. ministro das Relações Exteriores e o sr. Olyntho de Magalhães, então ministro do Brasil em França, a respeito do convenio franco-brasileiro, sobre os navios ex-allemães e o café;

b) — Cópia ad carta, "aide-memoire" de 18 de agosto de 1917 — documentos firmados pelo sr. Paul Claudel, então ministro da França no Brasil, e os quaes provam que foi esse senhor quem teve a iniciativa das negociações e da proposta feita ao nosso governo;

c) — Cópia da contra-memoria e dos documentos que a acompanham, e os quaes foram apresentados pela delegação da Allemanha á Conferencia da Paz, em resposta á memoria da delegação brasileira sobre a questão do café.

Sala das sessões, em 14 de maio de 1920. — Irineu Machado."

O sr. Irineu Machado apresentou hontem á consideração do Senado o requerimento de informações que ha dias vinha annunciando e que, por não ter havido sessão, deixou de fazel-o.

S. ex. começou a sua justificação lendo alguns topicos da publicação feita no "Jornal do Commercio", pelo sr. Prado, em resposta á parte da mensagem presidencial que trata do Convenio, e perante as affirmações desse cavalheiro, o orador estranha que uma carta do ministro Souza Dantas tenha conseguido subverter todos os principios de direito publico internacional estabelecendo a representação deplomatica para os Estados.

As affirmações do sr. Prado desmentem a palavra firme do presidente da Republica. Pois o orador vem offerecer o seu testemunho absolutamente favoravel ás affirmações do sr. Epitacio Pessoa.

O orador conhece, embora imperfeitamente, as opiniões, as criticas e informações sobre a conducta do sr. Paulo Prado.

Ellas foram dadas ao proprio governo francez pelo governo brasileiro e para que todos as conheçam s. ex. solicita-as do Poder Executivo afim de ficar o caso completamente esclarecido.

Continuando o orador diz que essa questão envolve accusações graves, que dizem respeito aos moveis da entrada do Brasil na guerra.

Ora, a honra do Brasil precisa ser lavada; precisamos responder ao radiogramma allemão espalhado pelo mundo inteiro affirmando que foi esse convenio que comprou a entrada do Brasil na grande guerra; precisamos provar que nos conduzimos com lisura e que não somos responsaveis pela "chantage" dos pés de cabra internacionaes, dessas gazuas ambulantes.

Outro item de seu requerimento refere-se á iniciativa da resposta do convenio.

No Brasil todos sabem que foi o sr. Claudel quem teve a iniciativa da proposta.

Na França, o proprio governo ignorava no tempo da estadia do sr. Epitacio Pessoa na Europa que foi o sr. Claudel quem dirigiu essa iniciativa.

O que se dizia na França era que fora o Brasil que, supplice e humilde como mendigo solicitára que a França lhe comprasse 2.000.000 de saccas de café.

Ainda mais. Dizia-se na França que o que o Brasil pedira fora a compra de duas colheitas, de dois annos inteiros.

E o parecer do relator do convenio na Camara dos Deputados da França, recusava o pedido, dizendo que se o valor dos navios era de 350 a 400.000.000 de francos, era de estranhar que o Brasil pretendesse vender a colheita de dois annos inteiros, isto é, tornando o valor dos navios sete vezes inferior ao valor do café que queria vender.

Estas informações, diz o orador, são precisas para explicar a attitude e a dignidade do Brasil, para que a opinião publica saiba que tanto foi verdadeiro o sr. Epitacio Pessoa na sua mensagem quanto honrado o sr. Wenceslão Braz.

E' preciso saber-se porque razão se inculcava na França como verdadeira uma inexactidão; o interesse de determinar individuos contra o interesse moral, politico e internacional do Brasil.

Essa é a questão que o presidente da Republica precisa apurar, não dando por findo o incidente, sob o ponto de vista historico de importancia vital, porque envolve a honra do Brasil.

E' necessario que se apure quem iniciou as negociações, quem offereceu a proposta inicial.

O orador ainda se referiu á carta que attribuia ao sr. Paulo Prado credenciaes para tratar das negociações do convenio e pergunta porque razões essa carta foi cuidadosamente subtrahida ao conhecimento do nosso ministro na França, e a facilidade com que se tolerou ao lado da nossa representação official aquella representação parallela que não exprimia o pensamento official.

Passa depois a justificar o terceiro item de seu requerimento quando trata da contra-memoria e dos documentos que a acompanham e os quaes foram apresentados pela delegação da Allemanha á Conferencia da Paz, em resposta á memoria da delegação brasileira sobre a questão do café.

O requerimento de s. ex. não foi votado por falta de numero legal.

Passando-se á ordem do dia — trabalho das commissões — foi levantada a sessão sendo designada a ordem do dia para hoje a votação do requerimento do sr. Irineu Machado.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E DIPLOMACIA

Realizou-se hontem a primeira reunião desta commissão, com a presença dos srs. senadores Mendes de Almeida, Metello Junior e Marcilio de Lacerda, os dois ultimos nomeados para substituirem os srs. Alvaro de Carvalho e Lopes Gonçalves, que se acham auzentes desta capital.

Reeleito o sr. Mendes de Almeida, presidente da Commissão, depois de agradecer a distincção de seus collegas, procedeu á seguinte distribuição dos papeis sujeitos ao seu estudo:

Ao sr. Marcilio de Lacerda, o projecto do Senado n. 113, do anno passado, mandando abrir o credito de ..... 32:892:113$121, para pagamento de accrescimo de vencimentos a todos os funccionarios civis e militares, na proporção que menciona, e os vétos do prefeito do Districto Federal, ás resoluções do Conselho Municipal: n. 18, de 1919, autorizando a contagem, para todos os effeitos, do periodo de tempo que menciona, ao engenheiro auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, Arthur Torres Nogueira; n. 3, de 1920, determinando que o pessoal docente primario de letras seja distribuido por dois cargos distinctos; e n. 5, do 1920, dispensando dos exames do 5.º anno, os alumnos da Escola Normal, que já prestaram os exames regulamentares do 3.º anno da mesma Escola.

Ao sr. Metello Junior, os vétos do prefeito ás resoluções do Conselho Municipal, n. 6, de 1920, autorizando-o a reintegrar o cidadão Euzebio Martins da Rocha, no cargo de agente da Prefeitura; n. 7, prorogando por tres mezes o praso para a adopção do fecho hermetico inviolavel do vazilhame empregado na venda e entrega avulsa do leite, no consumo no Districto Federal, e n. 8, autorizando o prefeito a mandar imprimir a "Historia de pedagogia", de Domingos de Castro Lopes.

Depois de lido e assignado o parecer do sr. Marcilio de Lacerda, favoravel ao projecto do Senado n. 108, do anno passado, equiparando para todos os effeitos o auxiliar de pharmacia do Hospital São Sebastião ao 2.º official da Directoria Geral de Saude Publica, o presidente deu por findos os trabalhos da commissão.

COMMISSÃO DE PODERES

Reuniu-se hontem, pela primeira vez, a commissão de poderes do Senado, presentes os srs. Alfredo Ellis, José Euzebio, Modesto Leal, Indio do Brasil e Euzebio de Andrade.

O sr. José Euzebio ponderou que, pelo regimento, cabia a presidencia da commissão ao membro mais velho em edade, uma vez que ella se não reuniu nos tres primeiros dias, após a sua constituição. Para presidir as sessões até que todos os seus membros se encontrem nesta capital, indicava o sr. Alfredo Ellis.

Aceita a indicação, o sr. Alfredo Ellis assumiu a presidencia e fez a distribuição de relatores, de accordo com a ordem do sorteio, criterio que soffreu solução de continuidade apenas quanto ao sr. Modesto Leal, por lhe caber relatar justamente os pleitos fluminenses.

Ficaram, então, distribuidos ao seguinte modo os relatores:

1.º grupo — Amazonas, Pará e Maranhão, sr. Irineu Machado; 2.º, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, sr. José Euzebio; 3.º, Parahyba, Pernambuco e Alagôas, sr. Gonçalo Rollemberg, substituido provisoriamente pelo sr. Alfredo Ellis; 4.º, Sergipe e Bahia, sr. Bernardo Monteiro, substituido provisoriamente, pelo sr. Bueno de Paiva; 5.º, Espirito Santo e Rio de Janeiro, sr. Indio do Brasil; 6.º, S. Paulo e Paraná, sr. Jeronymo Monteiro, substituido provisoriamente pelo sr. Euzebio de Andrade; 7.º, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, sr. Modesto Leal; 8.º, Matto Grosso e Goyaz, sr. Felippe Schmidt; e 9.º, Districto Federal e Minas Geraes, sr. Generoso Marques.

Em seguida, o sr. Alfredo Ellis fez ler o edital que mandou publicar, convocando os interessados no pleito do Rio Grande do Norte. Como ninguem houvesse apparecido, o sr. José Euzebio pediu a palavra, declarando que uma vez que não houve outro concurrente nas eleições norte-riograndenses, senão o sr. Joaquim Ferreira Chaves lavrára o respectivo parecer, que leu e foi assignado pelos presentes.

Levantando a sessão, o sr. Alfredo Ellis declarou que, embora a secretaria já houvesse ultimado a apuração do pleito senatorial por Pernambuco, delle não poderia tratar a commissão emquanto não chegasse ao Senado a acta de apuração geral. Por isso, opportunamente convocaria os seus collegas para tratar daquelle pleito.

CAMARA

Os primeiros projectos apresentados — Uma sessão de homenagens funebres — Trabalhos de Commissões.

Aberta com a presença de 68 deputados, a sessão de hontem foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque. Foi approvada sem observações a acta da sessão anterior, tendo constado o expediente lido dos seguintes papeis: officio, do ministro da Viação, enviando a mensagem presidencial, que solicita a abertura do credito de 12:411$323, ouro, para completar o pagamento de garantia de juros, devido á "The Rio de Janeiro City Improvement"; requerimento de Miguel Domingos dos Santos, ex-estafeta conductor de malas, dos Correios, pedindo uma pensão; officio do Juizo Federal na Secção de Pernambuco, enviando a cópia da acta geral da approvação das eleições realizadas nesse Estado, no dia 23 de março ultimo para senador e deputado federaes.

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou um requerimento de informações que ficou com a respectiva discussão adiada, por haver pedido a palavra o seu autor.

O requerimento do deputado fluminense está redigido nos seguintes termos:

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe quantos foram e quantos dias estiveram detidos e em que prisões ou logares, os operarios, na ultima greve; quaes os seus nomes, nacionalidades, tempo de residencia e profissão e officio, bem como os motivos dessa prisão ou crimes que tentaram ou commetteram contra a ordem, á lei, á autoridade, á pessoa, coisa ou bem de outrem.

Outrosim, requeiro por cópia "verbum adverbum", remessa de todos os processos administrativos da expulsão de estrangeiros, portarias de expulsão e informações prestadas ao judiciario pelo governo federal nos casos de "hebeas-corpus" pedidos, quer esses processos tenham sido originarios da policia federal, quer, por implicita delegação sua, das policias dos Estados, sem excepção de um só em que essa medida tenha sido adoptada. Finalmente, uma relação urgente, emquanto se tiram aquellas cópias, dos nomes, naturalidades, estado, tempo de residencia e motivos da expulsão dos estrangeiros que tenham soffridio essa medida coactiva, especificando-se egualmente quanto ao estado, si são casados com brasileiras os ditos pacientes, bem como a profissão ou officio de cada um e os nomes, profissões e residencias das testemunhas arroladas no processo administrativo ou outras provas contra os mesmos produzidas."

A BIBLIOTHECA DA INDEPENDENCIA

Assignado pelo sr. Alaor Prata e outros deputados, ficou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"Art. 1º — Como concurso á commemoração do Centenario da Independencia Politica do Brasil, fica o governo da Republica autorizado a despender as quantias necessarias para que se publique a historia documentada de todos os factos e episodios occorridos desde as mais remotas datas e que tenham visado a independencia politica brasileira.

Art. 2º — Para esse fim, fica egualmente o governo autorizado a nomear uma commissão de tantos membros quantos forem necessarios para que se realize o objectivo desta lei.

Paragrapho 1º — Os membros dessa commissão devem ser conhecidos historiographos brasileiros que, por trabalhos já publicados, se tenham revelado capazes do desempenho da missão que lhes foi confiada.

Paragrapho 2º — O governo marcará, no regulamento desta lei, os honorarios dos membros da commissão de que trata este artigo.

Art. 2º — Os livros publicados em virtude desta lei, constituirão uma bibliotheca que terá a denominação de "Bibliotheca da Independencia do Brasil".

Paragrapho unico. — Da Bibliotheca da Independencia do Brasil serão tiradas tantas edições quantos forem necessarias para que se vulgarise e torne conhecida pelo povo brasileiro a historia da independencia nacional."

UMA SEGUNDA EPOCA DE EXAMES

O sr. Vicente Piragibe apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica estabelecida uma segunda época de exames de preparatorios, de 1 a 15 de julho do corrente anno e nos seguintes, de accordo com o que se observa no Collegio Pedro II.

Art. 2º — As inscripções se farão nos Collegio Pedro II, de 15 a 30 de junho do corrente anno."

HOMENAGENS AOS CONSTITUINTES FALLECIDOS

De accordo com a praxe observada na Camara, esperava-se que essa Casa do Congresso dedicasse a sua sessão de hontem á memoria dos congressistas fallecidos durante as férias parlamentares.

Foi o que succedeu.

Iniciou a série dos discursos necrologicos o sr. Vespucio de Abreu que, como "leader" da bancada sul-rio-grandense, tratou da personalidade do senador Victorino Monteiro, exaltando-lhe os serviços prestados ao Rio Grande do Sul e ao paiz e terminando por pedir á Camara a inserção de um voto de pezar na acta, bem como o levantamento da sessão em homenagem á memoria daquelle senador.

Os srs. Deodato Maia, de Sergipe, e Annibal de Toledo, de Matto Grosso, disseram algumas palavras, associando-se ao pezar do Rio Grande do Sul, pelo fallecimento do senador Victorino Monteiro.

O sr. João Pernetta produziu, em seguida, o elogio funebre do sr. Ubaldino do Amaral, que representou o Paraná na Constituinte, pedindo, tambem, a inserção de um voto de pezar na acta e o levantamento da sessão.

Os srs. Sampaio Corrêa, do Districto Federal; Cunha Machado, do Maranhão; Pedro Corrêa, de Pernambuco, e Carlos Garcia, de S. Paulo, pediram as mesmas homenagens para as memorias dos constituintes por estes Estados, fallecidos no interregno dos trabalhos do Congresso, srs. Sampaio Ferraz, Ennes de Souza, Meira e Vasconcellos e Moreira da Silva, depois de lhes fazerem os necrologios.

Ao terminar o ultimo desses oradores, o sr. Astolpho Dutra pôz em votação todos os requerimentos de homenagens posthumas, sendo os mesmos unanimemente approvados e, em consequencia da manifestação da Camara, levantada a sessão.

AS COMMISSÕES COMEÇAM A TRABALHAR

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Tomadas de Contas, que reelegeu seu presidente, o sr. José Lobo. Esse deputado hontem mesmo providenciou para que á commissão sejam remettidos varios papeis de que necessita.

A REFORMA DAS TARIFAS

Está convocada para hoje a primeira reunião, após a reabertura da Camara, da Commissão Especial da Reforma Tributaria, que tratará da reforma das tarifas aduaneiras.

Presidencia da Republica

A AUDIENCIA DE HONTEM AOS CONGRESSISTAS

Dia designado para audiencia aos congressistas, foram muitos os que foram hontem ao palacio do Cattete falar ao chefe da Nação.

Entre outros, estiveram em palacio, os deputados Justiniano de Serpa, Annibal de Toledo, Octacilio de Albuquerque, Simeão Leal, Vespucio de Abreu, Oscar Soares, Heitor de Souza, Collares Moreira, Olegario Pinto, Manoel Nobre, Lamounier Godofredo, Aristarcho Lopes; senadores Raymundo de Miranda, Cunha Pedrosa, Venancio Neiva, Antonio Massa, Bueno de Paiva e Justo Chermont.

DECRETOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Transferindo, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 1ª bateria do 5º grupo de artilharia de montanha (Valença), o capitão Antonio Ribeiro de Rezende e deste quadro para aquelle o capitão João Moreira de Oliveira Braziliano.

O COMMANDANTE DA BRIGADA

Esteve hontem em palacio e conferenciou com o presidente, o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

O "LEADER" DA CAMARA

Conferenciou hontem demoradamente com o presidente da Republica o sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria na Camara.

MILITARES QUE SE APRESENTAM

Apresentaram-se hontem ao presidente os coroneis Raymundo Seidl e Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, que foram recentemente promovidos.

O MINISTRO DA BELGICA

Esteve hontem no Cattete em visita particular ao presidente da Republica e sua esposa, o sr. Robyns Schneidauer, ministro da Belgica junto ao nosso governo, que se fez tambem acompanhar de sua esposa.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou do seu collega da pasta da Justiça, prestar esclarecimentos sobre a divergencia apontada pela Directoria da Despesa Publica, no processo em que o professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sr. Augusto Paulino Soares de Souza, pede pagamento do accrescimo de 10 por cento, sobre seu vencimento.

— Restituindo ao Ministerio o requerimento em que d. Helena Peduto Paladino, pede aforamento do terreno de marinhas, á rua Visconde do Rio Branco, na cidade de Nictheroy, o sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega daquella pasta providenciar, afim de que a respeito seja ouvida a Capitania do Porto.

— Reiterando avisos anteriores o ministro pediu ao titular da pasta da Viação informar por que verba deverá correr a despesa com a acquisição feita pela Estrada de Ferro C. do Brasil de um terreno situado nos fundos do predio da rua Caetano Furquim, na cidade de Vassouras e de propriedade de Francisco Antonio Lauria e sua mulher.

— Afim de resolver como julgar acertado o sr. Homero Baptista encaminhou ao seu collega da Pasta da Viação o processo a que se acha annexo o requerimento em que Ismael Felix da Silva, continuo aposentado da Estrada de Ferro C. do Brasil, pede a revisão do seu processo de aposentadoria.

— Enviando ao Tribunal de Contas o processo relativo á concessão de montepio a d.d. Adalgisa de Mattos Pereira França Maia, Celina de Mattos Pereira França, Almerinda de Mattos Pereira França e Oscar de Mattos Pereira França, filhos do ex-thesoureiro da Caixa Economica Federal, no Estado da Bahia, João Pereira França, o ministro solicitou ao presidente do alludido Tribunal que, á vista do que informou a Delegacia Fiscal do Thesouro, naquelle Estado e dos pareceres do Thesouro, constantes do mesmo processo, reconsidere a decisão pela qual julgou illegal a concessão feita ás duas primeiras habilitadas.

— O ministro resolveu deferir o pedido feito, por d. Albina Maria de Sant'Anna, allegando haver a Delegacia Fiscal do Thesouro, em S. Paulo, mandado sustar a ordem de pagamento pela Collectoria Federal de Villa Bella, no alludido Estado, da sua pensão que recebeu até dezembro de 1919, solicitou que a referida pensão continue a lhe ser paga pela dita repartição.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestaram hontem fiança os despachantes aduaneiros, nomeados para a Alfandega desta capital, os srs. Alfredo Luz Ribeiro, Satyro Ortiz, Julio Canilirane, Pedro Moreira, Fernando do Rêgo e o agente do correio, em Entre Rios, Manoel Antonio Gomes Porto.

— Attendendo ao que requereu a The Leopoldina Railway Company, o ministro autorizou o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, de 9.189 toneladas de carvão, das quaes 300 de carvão de forja, vindo pelos vapores "Peravur" e "Krube" destinado ao serviço do trafego de suas linhas.

— A directoria da Despeza Publica concedeu hontem os seguintes creditos: de 2:400$, á Delegacia Fiscal no Pará; para pagamento do juiz de direito, em disponibilidade Napoleão Silverio da Silva; de 17:100$, á Delegacia de Sergipe, para pagamento de juros e amortização de emprestimos internos; de ..... 66:016$700, á de Matto Grosso, para pagamento de juros de deposito da Caixa Economica; á da Bahia, 468:600$ e 736:035$, para pagamento de juros e amortização de emprestimos internos; á de Sergipe, 80:000$, para pagamento de juros de deposito das Caixas Economicas; á de Pernambuco, ... 228:488$760, para identico fim; á do Pará, 7:530$ e 208:000$, para pagamento de juros e amortisação de emprestimos internos; á do Ceará, 130:000$, para pagamento das despesas com os serviços das estradas de rodagem de Sobral a Ibiapura e de Tamboril a Pinheiro.

— O ministro approvou a relação dos funccionarios, commerciantes e industriaes que deverão compor as commissões arbitraes da Alfandega de Manáos.

— Tendo apparecido duvidas sobre a cessão de artigos desembarcados dos vapores allemães, pretendidos pelo Arsenal de Guerra e pela Prefeitura do Districto Federal, o ministro mandou ouvir a respeito a Alfandega desta capital.

— O sr. Abdenago Alves, director de Receita Publica, declarou ao delegado fiscal, no Estado do Rio Grande do Sul que, tendo em vista o original do accordo celebrado entre a Intendencia Municipal de Jaguarão e a do departamento do Cerro sobre o Trafego do rio Jaguarão, resolveu que o referido accordo fosse observado pelas repartições fiscaes, competentes.

— Tomando em consideração o acto pelo qual o delegado fiscal, em Alagôas declarou terem os agentes fiscaes direito ao goso de férias, em solução a uma consulta, o ministro resolveu que os alludidos serventuarios tem direito a quinze dias uteis de férias annuaes, "ex-vi", do art. 29 do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo.

— O ministro resolveu approvar a proposta feita pelo director da Receita Publica, no sentido de ser designado o 3.º escripturario da Delegacia Fiscal, no Amazonas, Roger Pereira Coelho para inspeccionar as Collectorias Federaes, no Estado de Sergipe, em substituição do actual Olegario do Prado Carvalho que obteve dispensa.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o 2º tenente patrão-mór Lourenço da Rocha Maciel, para patrão-mór da Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram concedidos: trinta dias de licença ao 1º tenente Gilberto Huet de Bacellar.

— Foram transmittidas ao Supremo Tribunal Militar: cópias do decreto reformando o capitão de mar e guerra Frederico Cruz Secco, capitão de fragata Heitor Xavier Pereira da Cunha e primeiros-tenentes Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves e Americo Leal; os papeis referentes ao requerimento de d. Anna Lourenço, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado seu filho, marinheiro nacional grumete Luiz Pereira Soares e os referentes ao sentenciado excluido da Armada, Augusto de Barros, pedindo perdão do resto da pena de prisão a que foi condemnado, afim de que á vista dos autos respectivos, sejam prestadas informações que facilitem a resolução do pedido.

— O destroyer "Piauhy" chegou ao Rio Grande do Sul.

— O "Republica", "Santa Catharina" e "Paraná", vão na proxima terça-feira para o fundo da bahia, onde permanecerão 10 dias, fazendo exercicios de artilharia.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Recommendações: — Recommendo aos srs. commandantes de divisões, navios soltos e corpos, que, antes de effectuarem o desembarque de foguistas extranumerarios e taifeiros, façam os mesmos serem identificados no Gabinete de Identificação da Marinha, afim de que a referida nota possa ter real cumprimento no historico respectivo. D'ora avante, todos os individuos que se apresentarem a bordo para se contratar como taifeiros e foguistas, deverão ser mandados apresentar ao Gabinete de Identificação, antes de entrarem em serviço a bordo. O referido Gabinete entrará em correspondencia com a Policia Civil e estará sempre apto a dar informações que os commandantes julgarem necessarias. ("Boletim do Almirantado", n. 150, de 12 de setembro de 1917).

— Tendo o aviso sob n. 312, de 21 de janeiro de 1908, determinado que todos os individuos que se destinarem ao serviço da Armada, sejam identificados, recommendo aos srs. commandantes de divisões, navios soltos corpos e estabelecimentos de Marinha, que em todas as cadernetas subsidiarias das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Batalhão Naval e Escolas de Aprendizes Marinheiros deverá constar o numero do registro de sua identificação. Outrosim, havendo muitos marinheiros nacionaes que não são identificados, devem estes comparecer ao Gabinete de Identificação, em turma de dez (10) para serem identificados e bem assim as praças do Batalhão Naval, marinheiros e aprendizes marinheiros, todos acompanhados de suas cadernetas subsidiarias. ("Ordem do Dia" n. 88, de 10 de abril de 1917).

— Recommendo aos srs. commandantes das divisões, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha que, antes de ser effectuado o engajamento, contrato, rescisão de contrato ou desembarque, assentamento de praças, reengajamento, exclusão do serviço que, em virtude de ordem, disposição legal ou regulamentar, houver de ser engajado, contratado, desembarcado ou desembarcado na fórma das disposições vigentes, façam o mesmo pessoal apresentar-se ao Gabinete de Identificação da Marinha, com officio, acompanhado das respectivas cadernetas subsidiarias ou guias de desembarque. ("Ordem do Dia" n. 11, de 14 de janeiro de 1919).

— Passagens: — Dos capitães-tenentes medicos, Fabio Alves de Vasconcellos, para o encouraçado "S. Paulo" e Oswaldo Palhares, para o encouraçado "Deodoro".

— Embarques: — Do enfermeiro de 2ª classe Manoel de Jesus Macedo, no encouraçado "Deodoro".

— Desembarques: — Do mecanico de 1ª classe Belmiro Gomes Braga e do encouraçado "S. Paulo" do enfermeiro de [illegible] Francisco do Livramento.

— Tabella de registro: — Faço annexar a esta "Ordem do Dia" a tabella de registro referente a segunda quinzena do mez corrente.

— Aviso aos navegantes: — E' dado conhecimento á Armada do aviso aos navegantes n. 21, annexo.

— Fallecimentos: — Do mecanico de 1ª classe Sizenando Alves Rodrigues, no dia 3 do corrente, em sua residencia nesta capital; do marinheiro nacional n. 5.440, grumete, José Pereira da Silva, no dia 6 do corrente, a bordo do navio-escola "Benjamin Constant"; do marinheiro nacional cabo F. n. 62: Jason Góes de Andrade, no dia 17 de março do corrente anno, na enfermaria da Base Naval Americana em Guantanamo, Cuba.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Contra-almirante graduado Joaquim de Albuquerque Serejo: — Não tem logar o que requer. Trata-se de acto perfeito e acabado no regimen da legislação anterior.

Capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva: — Não póde ser attendido, visto ter sido deixenado para uma commissão.

José Moreira Vinhas: — Selle os documentos.

Henrique Lage: — Aguarde a nova concorrencia.

Paulo Barbosa Guimarães: — Apresente suas cadernetas.

Manoel dos Santos Cavalcanti: — Indeferido, por não ter completado o tempo de embarque.

Luiz Raison: — Indeferido, por não ter completado o tempo de embarque.

Francisco Augusto Asturiano: — Indeferido, por não ter completado o tempo de embarque.

Cedar Figueira: — Indeferido, por não ter completado o tempo de embarque.

No Ministerio da Guerra

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito, que apresentou a seguinte proposta:

Cavallaria — O tenente coronel do Q. F. Aristides Arminio de Almeida Rego, que reverteu ao serviço activo por decreto de 30 do mez findo, de accordo com o decreto de 31 de dezembro de 1919, que baixou em virtude do de n. 3.869, de 15 de outubro do mesmo anno, deve ser promovido ao posto de coronel, com antiguidade de graduação de 7 de janeiro e de effectividade de 14 de fevereiro, tudo do corrente anno, por antiguidade.

A vaga aberta com a aggregação do 1º tenente Patricio Bruce, por decreto de 20 do mez findo, compete ao 1º tenente graduado Americo Braga.

Artilharia — As vagas de tenente coronel e major, resultantes do fallecimento do tenente coronel Francisco Alvaro de Souza, a 19 do mez findo, competem ao principio de merecimento, visto a ultima promoção naquelles postos ter sido feita por antiguidade, apresentando a commissão as seguintes listas: para tenente coronel: tenente coronel graduado Armando de Oliveira; para major: João Gomes Ribeiro Filho e Fructuoso Mendes.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para major: capitães Tito Regis de Alencastro, Armando Duval Sergio Ferreira e Alcino Bandeira.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de capitão compete ao capitão graduado Alvaro Ribeiro Saldanha.

As vagas de 1º e 2º tenentes deixam de ser preenchidas por não existirem seguintes tenentes e aspirantes com o interstício legal.

Quadro de saude (medicos) — A vaga de coronel, aberta com a reforma do coronel medico Francisco Camillo de Hollanda, por decreto de 20 do mez findo, compete ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, apresentando a commissão a seguinte lista:

Tenentes coroneis Alfredo Mendes Ribeiro, Graciano Febeliano de Castilho e Sylvio Pellico Portella.

O primeiro vem da lista anterior.

A vaga de tenente coronel compete, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao tenente coronel graduado Firmo Augusto David.

A vaga de major compete ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, apresentando a commissão a seguinte lista:

Capitães Carlos Ernesto Guimarães, José Antonio Cajazeira e Justiniano da Rocha Marinho.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Na vaga de capitão deve ser incluido o capitão aggregado Manoel Lyrio Pereira Franco.

Quadro de intendentes — A vaga aberta com o fallecimento do 1º tenente Jorge de Oliveira, a 8 do corrente, compete ao 1º tenente graduado Abagaro Hermellando da Silva.

GRADUAÇÕES

De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos póstos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Cavallaria — 1º tenente Alberto Leyraud, com antiguidade de 8 do corrente; 2º tenente Misael Cavalcante de Assumpção.

O capitão Oscar Raphael José, promovido por decreto de 8 do corrente, contará antiguidade de graduação de 28 do mez findo.

Artilharia — Major Osorico Gomes de Senna Braga, caso seja promovido por merecimento o tenente coronel graduado Armando de Oliveira e 1º tenente Francisco Pereira da Silva Fonseca.

Quadro de intendentes — 2º tenente Benedicto José Ferreira.

Quadro de saude (medicos) — major João Dantas Magalhães.

VARIAS NOTICIAS

Foi designado o 1º tenente Catiel Bomfim para fazer parte da junta medica do Quartel General da 1ª região durante a semana vindoura.

— O 2º tenente Zoroastro Baptista Firmo foi transferido do 21º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infantaria.

— O chefe da 8ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, em officio dirigido ao chefe do referido Departamento, declarou o seguinte:

"Tendo o major Newton Martins Desousert, em virtude de sua promoção a esse posto, deixado as funcções de auxiliar desta divisão, cumpro o dever de scientificar-vos que o referido official durante sua estadia nesta repartição cumpriu sempre com os seus deveres, revelando intelligencia, amor ao trabalho e fina educação civil e militar."

— Foram transferidos do 14º batalhão de caçadores para o quadro supplementar e deste quadro para aquelle batalhão, os primeiros tenentes Nestor José da Silva Soares e Antenor Tauiois de Mesquista, respectivamente.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reune-se na sala de serviço de justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 17 ás 13 horas, o a que responda o soldado Pedro da Silva Furtado, do qual são juizes: capitão Arnaldo Damasceno Viera, primeiros tenentes, Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, Carlos Soares do Lago, segundos tenentes Alvaro Barbosa Lima, Roderico Dantas Barreto e Nilo Horacio de Oliveira Sampaio, todos do 3º regimento de cavallaria.

No dia 18, ás 11 horas o a que responde o soldado Antonio Lourenço, que deverá comparecer, do qual são juizes: capitão Randolpho Guanone, 1º tenente medico Gelbert Moya de Vasconcellos, segundos tenentes João Hippolyto Simões da Costa, Waldir Lopes da Cruz, Antonio de Lima Teixeira, capitão Menna Barreto Monclaro, todos do 1º batalhão de caçadores.

No dia 18 do corrente, ás 12 horas, o a que responde o soldado Luiz dos Santos, o qual deverá comparecer bem como as testemunhas soldados Pedro Corrêa da Silva, Carlos Pimentel, Raul João Aguirre, Eduardo Medeiros Martins e ausengada José de Araujo e do qual são juizes capitão intendente Antonio Monteiro Meireles, primeiros tenentes Oscar Appocalipse, Augusto Eduard Alves Cornanha, segundos tenentes Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Gonsalves F. Neiro Romaris e Jorge Gonçalves de Pinho Junior, todos do 2º regimento de infantaria.

No dia 19, ás 12 horas, o a que responde o soldado Manoel Moraes Sobrinho, do qual são juizes: capitão Augusto Pereira, primeiros tenentes Antonio Alexandrino Gaya, Jorge Carlos Dubois, Sebastião Pinto de Carvalho, Carlos da Rocha e medico Nelson da Fonseca, todos do 1º regimento de infantaria.

No dia 20 ás 13 horas, o a que responde o soldado Ademar Neiva Dias, que deverá comparecer, do qual são juizes: capitão Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, primeiros tenentes Carlos Soares do Lago, Amado Menna Barreto, segundos tenentes Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Wladomiro Paulo Tourinho, Emilio Hermes da Oliveira Sucupira, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 21, ás 13 horas, o a que responde o soldado João Pereira, que deverá comparecer bem como as testemunhas, 2º sargento José Alves de Medeiros Bezerra, Pedro Cavalcante de Albuquerque, Marcello Francisco Gonçalves, 3º dito João Manoel de Castro e cabo Agenor Paulo da Cunha, do qual são juizes: capitão Gastão Honorato da Oliveira, primeiros tenentes Antonio Alexandrino Gaya José Carlos Dubois, Sebastião Pinto de Carvalho, Carlos da Rocha e medico Nelson da Fonseca, todos do 1º regimento de infantaria.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa — 1º tenente João Baptista Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia amanuense — Jorge Lobo Machado.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra e Hospital Central do Exercito, patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official do dia, corneteiros para o Collegio Militar e o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda o o reforço para o palacio do Cattete.

O 1º sargento de cavallaria divisionaria dará as 4 ordenanças para o quartel General.

O 2º regimento do cavallaria divisionaria dará o official de dia á região.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

O SR. ALFREDO PINTO ENFERMO

O sr. ministro da Justiça por se achar ligeiramente enfermo, não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, tendo, entretanto, despachado o expediente do seu Ministerio em sua residencia.

O SERVIÇO ELEITORAL EM SERGIPE

Tendo o juiz de direito em Maroim, no Estado de Sergipe, solicitado providencias para o fornecimento de material de expediente necessario ao serviço de alistamento eleitoral, visto já se ter dirigido infructiferamente á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, o ministro da Justiça pediu informações urgentes sobre o facto á referida Delegacia Fiscal, recommendando que, quando feitos pelos juizes de direito quaesquer pedidos, sejam os mesmos enviados immediatamente ao Ministerio da Justiça afim de ser feito o fornecimento.

RECONSIDERAÇÃO DE DESPACHO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Ao Tribunal de Contas solicitou o ministro da Justiça, visto existir verba na respectiva consignação, conforme a demonstração, enviada com o aviso n. 1.781, de 12 do corrente mez, reconsideração do despacho que, por insufficiencia de saldo recusou registro ao pagamento da folha de dezembro do anno passado, dos vencimentos a que têm direito diversos funccionarios da Directoria Geral de Saude Publica, por substituições de effectivos, destacados nas commissões de febre amarella nos Estados.

PEDIDO DE PERDÃO

Remetteu-se ao director da Casa de Detenção o requerimento do sentenciado João Ferreira, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado, afim de que informe qual o juiz a cuja disposição está o mesmo sentenciado.

CARTA ROGATORIA

Concedeu-se "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças da cidade de Nova York á cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, no processo instaurado pela "Central Leather Company", por Semmool, Fils & Company", contra Thompson & Company, e no qual o Lloyd Brasileiro é reivindicante. Transmitiu-se ao juiz federal na Secção do Rio Grande do Sul, não só acompanhada da portaria de "exequatur", na qual deverá ser pago o sello da patente, sendo opportunamente devolvida, mas, tambem, da respectiva traducção, afim de ser devidamente cumprida, a mesma carta rogatoria.

CONSELHO DE GUERRA

O ministro da Justiça recommendou ao commandante da Brigada Policial providencias para que o 1º tenente do Exercito, Alexandre Magno de Moraes, que ahi serve em commissão, compareça ao Conselho de Guerra de que é membro e a que responde o soldado do 1º regimento de cavallaria divisionaria, Heraclyto Deretivo Cordeiro.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 60 dias, ao investigador de 1ª classe da Inspectoria do Corpo de Segurança Publica, João Galdino Monteiro;

De 180 dias, ao guarda civil de 2ª classe, João Quirino da Silva.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Baptista: auxiliar, Jeronymo.

1º soccorro, capitão Bezerra; 2º soccorro, tenente Mendonça.

Ronda e emergencia, tenente Costa.

Manobras, tenente Adolpho.

Medico de dia, capitão dr. Amaury; medico de emergencia, major dr. Trigo.

Dia á pharmacia, capitão Herminio.

Folga, Villa Isabel.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Foi suspenso por 15 dias, com perda total de vencimentos, o servidor Arthur Sebastião de Magalhães Sampaio, do 13º districto, por terem ficado apuradas em inquerito irregularidades pelo mesmo commettidas, sendo designado para substituil-o durante o seu impedimento o commissario do 6º districto Antonio Duarte Baptista.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Cunha e Cruz.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 22 carteiras de identidade, 27 eleitoraes, 12 domesticas, 3 attestados de bons antecedentes, 1 folha corrida, 5 indemnizações e 2 rectificações. A renda foi de 300$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigação.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Lisbôa.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme 3º.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe n. 972, em que pede permissão para usar crêpe no braço esquerdo, durante 180 dias: — "Como pede".

— Apresentaram-se: da dispensa no art. 56 do Regulamento, o guarda de 3ª classe n. 60 e da dispensa sem vencimentos, os guardas de 3ª classe ns. 275 e 97, e da dispensa sem vencimentos, o guarda de 3ª classe n. 292.

— Regressou á sua secção, o guarda de 1ª classe n. 305.

— Foi dispensado do serviço, por 4 dias, a contar de 13 do corrente, nos termos do art. 56 do Regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe n. 921, Americo Rodrigues, visto ter sido aggredido a socos, pontapés e cabeçadas, resultando ficar ferido com a cabeça partida e varias escoriações pelo corpo, em um conflicto, ante-hontem ás 23 horas, na rua do Rezende, conforme communicação do fiscal Aristides Alvaro Gavião.

— Devem comparecer hoje á Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe n. 1.995 e de 3ª classe n. 60 e afim de restituirem guias de licenças, os guardas de 2ª classe ns. 743 e 892.

— De ordem do inspector foram transferidos: da Séde Central para a 4ª secção, o guarda de 1ª classe n. 215; da 4ª para a 5ª secção, o guarda de 2ª classe n. 911 e da 5ª secção para a Séde Central, o guarda de 3ª classe n. 345, que se acha licenciado.

— Passaram a ser considerados ausentes, visto estarem faltando ao serviço sem communicação, os guardas de 3ª classe ns. 82 e 121: este, desde 5, e aquelle, desde 6, tudo do corrente mez.

— Passou a promptо de chefe de turma a seu pedido, o guarda de 1ª classe n. 245.

— Foi dispensado do serviço sem vencimentos, por 2 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe n. 1.024.

— Para receberem vencimentos do mez de abril findo, devem comparecer hoje, ás 12 horas, na Thesouraria da Policia, os guardas de 1ª classe ns. 125, 558, de 2ª classe, ns. 220, 408, 451, 592, 1.100, 1.161, de 3ª classe ns. 345, 467 e de reserva ns. 543 e 552.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 44.

Auxiliares de ronda: Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

Exame de motoristas

Devem comparecer hoje ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria, afim de serem examinados os srs. Accacio da Cruz Sobral, Marcolino Henrique de Azevedo, Luiz Augusto Alves da Silva, Roberto Lessa Porto, Nelson Lameira, James Edward Grey e Affonso Fernandes.

Turma supplementar: Arnaldo Medeiros, José Maria Freire, Attila Nunes de Castro, Augusto Ferreira Guedhas, Joaquim da Silva Xavier, Francisco Fiorello e Max Oswaldo Caffey.

Prova regulamentar e pratica: Francisco da Silva Santos.

Resultado dos exames effectuados em 4, 5, 8 e 10 do corrente:

Motoristas approvados: Eduardo Tourinho, Alfredo de Carvalho Pinto Osorio, Armando Bastos Varella, Manoel Gaspar, Antonio Augusto Trindade, Braz Escobedo, José Augusto Reis, Manoel Alves Lazes, Alexandre Eleuterio Gonçalves da Silva e Arnaldo Antonio Fernandes.

Inhabilitados e reprovados: Oscar Maia, Marcino Ribeiro de Aguiar, José de Oliveira, José Fernandes dos Santos, Joaquim da Silva Barrada e José Joaquim Gomes.

Motocyclistas approvados: Thomaz Garcia e David da Rocha Couto.

Motorneiros approvados: Manoel [illegible] mentel Rollim, Francisco Martins [illegible] Anthero Cardoso Caldeira, Agripino [illegible] Guersola, João Russo, Eduardo Pereira da Almeida e Manoel Simões.

BRIGADA POLICIAL

Superior do dia, capitão Astolpho.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente [illegible] res.

Medico de dia, 21 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, sr. Adhemar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Mattell's.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Barreto.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Dia ao telephone na Assistencia da Policia, cabo Soares.

A commissão de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Waldemar.

Da [illegible], 2º tenente Canabarro.

Do [illegible], 2º tenente Djalma.

Ronda:

Com o superior do dia, 1º tenente Mello Lima.

No 4º districto, 2º tenente Soares.

Promptidão:

No Quartel General, 1º tenente Santa Anna.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Gomes.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Jayme.

No 2º batalhão, capitão Ferraz.

No 3º batalhão, capitão Cecilio.

No 4º batalhão, 1º tenente Faustino.

No Regimento de Cavallaria, capitão Carneiro.

No Quartel da Saude, 2º tenente Coutinho.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Isidoro.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General, a guarda da Saude, 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal, o policiamento, 10 praças para prevenção, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão da [illegible], 10 praças para prevenção, 1 inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal, para rondar o 2º districto, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente, 1 inferior para rondar o 4º districto, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General, a promptidão permanente, o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro o dia.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foram assignadas hontem, pelo ministro da Agricultura as seguintes nomeações de delegados auxiliares do recenseamento: Luiz Batelho Camarão, no Estado de São Paulo; Solano Neto, Isaias Coelho, Mario José Baptista, João Neves de Souza e Mario Gonçal Teixeira, no Estado do Piauhy.

— Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Agricultura os deputados Raul Alves, Sorocabo Alvarenga, João Simplicio, Octavio Rocha e Marcolino Barreto.

— O ministro da Agricultura recebeu hontem, em seu gabinete, a visita do sr. Stamati Ghiolas Pexas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grecia junto ao nosso governo.

— O ministro do Exterior solicitou providencias ao seu collega da Agricultura, no sentido de serem remettidas áquella Secretaria de Estado todas as publicações feitas pelo Ministerio da Agricultura sobre immigração e sua localização no Brasil. Esse pedido tem por objectivo facilitar as instrucções que devem ser prestadas aos Consulados e Legações do Brasil, que constantemente se dirigem ao Ministerio do Exterior consultando-o sobre tal assumpto.

— Foi communicado ao Ministerio da Guerra que, attendendo á solicitação constante do aviso de abril ultimo, foi posto á disposição do mesmo Ministerio, para servir em uma das juntas de alistamento militar do Districto Federal, o capitão honorario Ernesto Teixeira da Fonseca, funccionario da Agricultura.

— O ministro do Exterior enviou, hontem, ao seu collega da Agricultura copia do officio, recebido do nosso consul geral em Assumpção, pedindo instrucções para que possa facilitar a vinda para o nosso paiz dos emigrantes que o desejem fazer.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram hontem com o ministro, os srs.: Lucas Bicalho, inspector de Portos, Rios e Canaes e Guilherme Guinle, sobre a construcção do novo cáes do porto de Santos; Assis Ribeiro, relativamente ao inicio dos trabalhos de electrificação da Central do Brasil; Caetano Lopes, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, sobre acquisição de material rodante para o trafego dessa via-ferrea; Frederico Barlamaqui, inspector de Navegação, com relação ás obras da Companhia Cantareira na ilha do Vianna; Leal Costa e Horacio Guimarães, sobre o transporte de serviço nacional e Mendes Pinto, relativamente á acquisição de material para a Estrada de Ferro Therezopolis.

— Estiveram hontem em visita de cortezia ao sr. Pires do Rio, os srs. Homero Baptista, titular da pasta da Fazenda e Edwin Morgan, embaixador americano.

— Respondendo a um telegramma em que o prefeito de Poços de Caldas e o presidente da Companhia de Melhoramentos, solicitou providencias relativamente á suppressão de um trem nocturno pela Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e Navegação e á alteração dos horarios dos trens da S. Paulo Railway Company, o ministro mandou remetter-lhes cópia das informações que a respeito lhe prestou a Inspectoria Federal das Estradas.

— Resolvendo sobre o requerimento em que o Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud pede prorogação, por um anno, do prazo para apresentação do projecto de edificio que pretende construir no terreno de um terreno que adquiriu na avenida Rio Branco, em Recife, e no qual já tem em construcção um edificio cujo projecto e demais condições foram regularmente approvados, o ministro declarou ao inspector de Portos, Rios

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

O MEDO

(Lenda neerlandeza)

Naquelle tempo, do céo cairam as mais brancas e frias neves, cobrindo os chõpões silvestres e a relva dos valles.

O frio cortante detinha os camponezes no casal e os rebanhos no aprisco. E a neve caia através dos dias fóscos e das noites densas, velando, perennemente, o olhar timido do sol. Depois das neves as geleiras empedraram as ribeiras, os rios e os mares, e a geada, como um vidro cortante, ceifou os trigaes que floresciam nas promessas prosperas das messes felizes.

Depois... o frio engelhou braços, entorpeceu o trabalho das tribus que, cobertas de pellêgos e andrajos, erravam pelas estradas nevadas, procurando outras terras, onde o sol tornasse os campos fecundos e as almas alegres.

Na travessia de um valle, talhado em pedreiras abruptas, caiu sobre os forasteiros uma sombra escura como um pedaço da noite de inverno, e uma voz, partida do seio da terra, encheu-os de médo.

— Caminheiros, parae. Com que direito ousaes invadir terras estranhas? Eu sou a Guerra, aceito a investida!

Os mais timoratos, os velhos e as crianças acastellaram-se então, por detrás dos fortes que, brandindo as armas, revidaram a intimativa da Guerra.

— Senhora, a neve e os gelos nos exilaram. Sêde generosa — deixae-nos em paz.

— Cá por mim, pouco se me importa com os forasteiros, porém as minhas irmãs...

— Quaes são vossas irmãs?

— A Peste e a Morte.

— Nós lhes pediremos piedade.

Nisto a Morte antecedeu:

— Nós cederemos, porém, meu marido não cederá.

— Dizei quem é o vosso marido: nós lhe pediremos.

— E' o Medo. Não acredito que elle attenda ás vossas supplicas. Retirar-me-ei, entretanto, com as minhas irmãs, para que possaes implorar, sem constrangimento, a sua compaixão. Voltarei depois...

Quando a Morte, de novo, correu ao encontro dos forasteiros os campos dormiam, silenciosos, na quietude funerea de um deserto... Bem que ella o previra. O seu trabalho estava feito...

D.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Aurelio Pinto de Oliveira, guarda-livros desta praça;

a senhorita Carmelina Vieira da Silva, filha do coronel Arthur Vieira da Silva, negociante nesta cidade;

a sra. Marina Gusmão Uchôa, esposa do sr. Alexandre F. Uchôa;

o negociante sr. Altamiro Gonçalves;

o pequeno Raul, filho do sr. Alexi Maranhão;

a sra. Therezita Carvalho, esposa do coronel Manoel Rodrigo dos Santos Carvalho;

a senhorita Odette da Costa Mesquita, filha do negociante sr. Albino de Oliveira Mesquita;

a pequena Alzira, filha do coronel Jesuino Gonçalves Borges;

a sra. Alice Dubarle Pacheco, viuva do sr. Xavier Pacheco.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o nosso collega de imprensa sr. Victor do Espirito Santo, irmão do nosso companheiro de trabalho, sr. Claudino do Espirito Santo Junior.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alvaro Gomes de Alencar, negociante nesta cidade.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o pequeno Arlindo, filho do sr. Bernardino de Oliveira Guimarães, do commercio desta praça.

— Deverá ser muito felicitada hoje, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Graziella Botelho, filha do coronel Ananias Botelho.

— Passa a data natalicia do nosso antigo collega de imprensa Izidro Torres de Souza Valente.

— Faz annos hoje a senhorita Nilza Palm Pamplona, filha do capitão de mar e guerra Francisco Palm Pamplona.

— Passa hoje o anniversario do capitão Joaquim da Silveira Mendonça, antigo funccionario do Archivo Municipal.

— Fez annos hontem a senhorita Sylvia Sardinha, filha do industrial da nossa praça, sr. Mario Sardinha.

CONTRATOS NUPCIAES

Em Cambuy, E. de Minas, contractaram casamento o sr. Nelson Duarte da Silva Terra, lavrador residente no districto de S. João do Paraiso daquelle municipio, com a senhorita Aguida Vieira de Carvalho, filha do sr. Emygdio Vieira de Carvalho, fazendeiro no districto da Villa.

NUPCIAS

— Em Caxias, Estado do Maranhão, realizou-se ha poucos dias o casamento do sr. Adelmar Soares da Rocha, clinico naquella cidade, com a senhorita Aracy Guimarães.

NASCIMENTOS

Está com o seu lar em festa, por motivo do nascimento da sua primogenita Elbe, o sr. Virgilio Galvão Filho, do commercio desta praça.

BAPTISADOS

O casal Alberto Dias Guimarães, leva amanhã á pia baptismal na egreja de S. José, a sua primogenita Lucy.

Serão padrinhos da baptisanda os seus avós paternos coronel Manoel Dias Guimarães e senhora.

"SOIRÉE" DANSANTE

Está em festas hoje o Club Syrio Brasileiro. A sua directoria promove em os salões da séde social, á Avenida Passos n. 1, sobrado, uma animada "soirée" dansante, dedicada ás familias dos associados.

Como todas as reuniões que costuma realizar aquella sociedade, a de hoje deverá revestir do maximo brilhantismo.

CHA'S-DANSANTES

Realiza-se amanhã nos salões do Club Gymnastico Portuguez, um chá dansante promovido por uma commissão de socios.

A reunião que terá o concurso da orchestra Fuzellas, deverá ter inicio ás 17 horas, prolongando-se á noite.

— O Gremio Juridico Candido de Oliveira, realizará no proximo dia 29 do corrente, nos salões do Club dos Diarios, um chá dansante em commemoração ao 4º anniversario de sua fundação.

A' 29 do corrente, no Club dos Diarios, em commemoração do seu 4º anniversario, o Gremio Juridico Candido de Oliveira dará um chá dansante.

Os ingressos acham-se á venda nas casas Bazin, Expresso Niemeyer e Serveteria Alvear.

"O VINTEM DA CRIANÇA"

Patrocinado pel'"A Folha", realiza-se, no dia 27 do corrente, no theatro Recreio, um grande festival artistico, em beneficio do "Vintem da Criança", cujo producto é destinado á remodelação dos dormitorios daquelle estabelecimento de protecção á infancia.

Para essa festa de caridade está sendo organizado um excellente programma.

ESCOLHA DE PARANYMPHO

Realizou-se hontem, no edificio do Collegio Pedro II, a reunião para a escolha do paranympho e do orador official dos alumnos do 5º anno.

A escolha para paranympho recaiu no sr. Pedro Couto, com 43 votos, e a de orador official no bacharelando João Corrêa, com 11 votos.

A sessão foi presidida pelo secretario do collegio, sr. Octacilio Pereira.

MANIFESTAÇÕES

Em regosijo á recente entrada do professor Austregesilo para a Camara dos Deputados, como representante do Estado de Pernambuco, os seus discipulos offerecer-lhe-ão hoje, ás 21 horas, na séde social do Centro Pernambucano, uma manifestação, para a qual, uma commissão composta dos academicos Gonçalves Guerra, J. V. Collares Moreira e Edson Mello, esteve, hontem, nas duas Casas do Congresso, onde foi convidar o presidente Astolpho Dutra, a bancada pernambucana e o vice-presidente do Senado.

Ao homenageado será offerecido, pelos seus discipulos, um retrato de grande dimensão, falando nessa occasião o sr. Mario Studart.

Terminada a festa, haverá uma parte musical.

Foram tambem convidados todos os professores da Faculdade de Medicina e altas personagens da colonia pernambucana.

HOSPEDES E VIAJANTES

Desembarcou nesta capital, vindo de Natal a bordo do paquete nacional "Pará", o sr. Juvenal Lamartine, representante do Rio Grande do Norte na Camara dos Deputados.

— Pelo nocturno de luxo, chegaram hontem de S. Paulo os srs. deputado Rocha Miranda e familia; Carvalho Nery, F. Valladares Porto, Adolpho Azevedo e senhora, Antonio Rengel, Osorio Luz e Belmiro Tavares Ferreira.

— No nocturno de luxo partiu hontem para S. Paulo, o sr. Nelson Braga, commerciante naquella capital.

— A bordo do paquete "Minas Geraes", embarca hoje com destino a Assumpção, o capitão Almerio de Moura, addido militar á legação brasileira no Paraguay.

Acompanham o referido militar sua esposa, a sra. Aurora de Sant'Anna Moura e seu filho Aldo.

— Está sendo esperado nesta capital a bordo do paquete "Itapuca", o jornalista sr. Simões Coelho.

— Embarca no nocturno de hoje para Minas, em visita ao seu irmão coronel Torquato de Almeida, chefe politico naquelle Estado, o clinico sr. Theophilo de Almeida, secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital.

A' "gare" affluirão os seus innumeros amigos, que irão levar-lhe as suas despedidas.

FALLECIMENTOS

MANOEL C. DE SOUZA BANDEIRA. — Falleceu, hontem, ás 10 horas e 10 minutos, o sr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira.

O sr. Souza Bandeira, que era filho do bacharel em direito Antonio H. de Souza Bandeira e de d. Maria Candida de Souza Bandeira, nasceu em Recife, aos 24 dias de setembro de 1858.

Foi casado com d. Francelina da Costa Ribeiro Bandeira e deixa dois filhos — o promotor adjunto Antonio R. de Souza Bandeira e o poeta Manoel Bandeira. Estudou humanidades em sua terra natal, formando-se em engenharia civil, depois de um brilhante curso, aos vinte annos, pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Exerceu, a seguir, varios e importantes cargos e commissões no Brasil como no estrangeiro, tendo, primeiramente representado o Brasil na Conferencia Internacional de Navegação, realizada em Philadelphia, America do Norte, e ultimamente, commissionado pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, foi igualmente nosso representante junto á Commissão Commercial e Industrial Ingleza.

Autor de trabalhos profissionaes, o sr. Souza Bandeira foi consultor technico do ministro da Viação, sr. Alfredo Maia, no governo Campos Salles. Era membro do Instituto de Engenheiros Civis de Londres e membro da Sociedade de Geographia de Philadelphia.

Elle era extremamente religioso e ha exactamente 30 annos que tinha abraçado a doutrina christã da Nova Jerusalém, tendo sido investido no 2º gráo de sacerdocio ou ministro, ha dois annos.

O enterro deverá sair, hoje, ás 16 horas, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, á praça Mauá n. 10, para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista:

Aurora Maria de Jesus, Hospital de Alienados.

Aldovrando Mattos Dias, Necroterio da Policia.

Francisco Antonio de Faria Lessa, avenida Passos n. 27.

Manoel F. Passos, rua Pinto Sayão n. 6.

Carlos, filho de Carlos da Rocha Costa, travessa Fernandina n. 95.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Francisco, filho de Manoel Antonio, rua Barão de Mesquita n. 799.

Octavio da Silva Ramos, rua Francisco Eugenio n. 186.

Arthur, filho de Manoel de Jesus Ribeiro, rua da Paz n. 9.

Carmen, filha de Narciso Ferreira Gonçalves, travessa Honorina n. 23.

Maria de Aquino Ramos e Maria Joaquina de Castro, Asylo S. Luiz.

Bernardo José Nonato de Carvalho, rua Caridade n. 64.

René, filho de Antenor Nunes da Costa, rua do Morro n. 6.

Antonio de Souza Trindade, rua Palm Pamplona n. 11.

Mathilde Rita do Nascimento e Cesar Zaid, Hospital da Misericordia.

João, filho de Valentim da Costa, morro Cardoso Marinho.

Bucy filho de Sergio Antonio dos Santos, rua João de Alencar.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Julia Rosa Vidigal, Hospital de São Francisco de Paula.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista:

Amaro, filho de Francisco Pereira, rua de Santa Christina n. 82.

Paulo, filho de João Vallim rua dos Toneleiros n. 8.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Henriqueta Rosa da Costa Guimarães, rua João Caetano n. 87.

Malina de Assumpção, filha de José Augusto, rua Vidal de Negreiros n. 4.

MISSAS

Será celebrada hoje pelas 9 1/2 horas, na matriz de Nova Iguassú, missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. Joaquina da Silva Soares, irmã dos capitães Heliodoro Antonio Soares, Joaquim Genuino Soares, Godofredo Caetano Soares, Francisco Benjamin Soares e Mario Antonio Soares.

— Perante a assistencia de grande numero de parentes e pessoas amigas, foi celebrada hontem na egreja de S. José, no Engenho de Dentro, missa em suffragio da alma do sr. Ascendino Cunha.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje as 9 1/2 horas, uma missa por alma da sra. Turibia Moutinho.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja da Candelaria, por Isabel Pinheiro Guimarães de Moura, ás 10 horas;

na matriz do Sacramento, por Carolina das Chagas Santos, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Turibia Montenegro, ás 9 1/2;

na Cathedral, por Francisca Martins Braga, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Amelia Evangelista da Costa, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Maria Metello, ás 10 1/2;

na matriz da Luz, por Arthur Rodrigues, ás 8 1/2;

na egreja de [illegible] Paula, pelo commendador [illegible] dos Santos Carvalho, ás 9 horas;

na egreja do Divino Espirito Santo, por Manoel d'Almeida Prato, ás 9 1/2.

Ernesto da Silva Reis

AJUDANTE DA GUARDA CIVIL

Eugenia Weisse Reis, Maria Roberto e filhos, ausentes, Amalia Weisse, Adão Berger e senhora e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, genro e cunhado **ERNESTO DA SILVA REIS** e convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos). Antecipando sua gratidão aos que comparecerem a esse piedoso acto. (B 637

Vital Monteiro de Souza

Augusta de Oliveira Monteiro de Souza, Custodio Monteiro de Souza, Aristides Vital, sua esposa e filhos, eternamente agradecidos a todos os parentes e pessoas de amizade que manifestaram os seus sentimentos e acompanharam os restos mortaes de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, **VITAL MONTEIRO DE SOUZA**, novamente convidam a assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar, no altar-mór da cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas; confessando-se desde já agradecidos. (A 483

Turibia Moutinho

Hoje, sabbado, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, serão celebradas missas por alma de **D. TURIBIA MOUTINHO**, sogra do Dr. Deocleciano da Costa Doria, do coronel Alfredo Ribeiro da Costa e do Sr. João Antonio de Faria Amado; avó dos Drs. A. Moutinho Doria, Antonio da Silva Moutinho, José Moutinho Amado, Alvaro Moutinho da Costa e Luiz Moutinho Doria, tenente Benjamin Constant M. da Costa, Raul Doria e José Moutinho Doria; irmã do Sr. Antonio Predilliano de Vasconcellos e tia do Sr. José de Azevedo Doria. (A 484

Dr. José Maria Metello

MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente e ministros do Tribunal de Contas e os representantes do Ministerio Publico junto ao mesmo Tribunal, fazem celebrar hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 30º dia, por alma de seu sempre lembrado collega e amigo ministro **JOSE' MARIA METELLO** e para esse acto de religião convidam todos os funccionarios do Tribunal, os parentes e demais pessoas das relações do finado. (A 485

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação da 8.ª pagina.)

e Canaes que, de accordo com o seu parecer, attenda o pedido do requerente.

— Foi mandada averbar a declaração de familia apresentada por José de Barros Lima, ex-administrador dos Correios de Pernambuco.

— O ministro solicitou por aviso de hontem ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser feita a emissão de apolices da Divida Publica, papel, de juros de 5 %, typo 90 %, correspondente á importancia de réis 9.077:216$439 para occorrer á despesa proveniente da acquisição dos materiaes, ferramentas e installações da E. F. Central do Rio Grande do Norte, cujo contrato foi rescindido com a Companhia de Viação e Construcções.

— O sr. Pires do Rio pedio providencias ao seu collega da pasta da Fazenda para que seja paga á Companhia de Estradas de Ferro e Navegação a quantia de 19:319$986, a que tem direito pela garantia de juros correspondente ao 2º semestre de 1919, sobre o capital empregado na linha de Jaguarão a Araguary.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro pedio que ordene sejam pagas á Companhia Estradas de Ferro S. Paulo-Rio Grande e a Trajano de Medeiros & C., respectivamente, as quantias de réis 659:100$ e 235:200$, pelo fornecimento no anno passado de material rodante destinado ás linhas, em construcção daquella companhia e á E. F. de Tubarão a Ararangúa.

— O ministro approvou a tomada de contas das linhas de Jaguara a Araguary e Ibarapava a Uberaba, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação relativas ao 2º semestre de 1919.

RESTITUIÇÕES

O ministro pediu providencia ao seu collega da Fazenda afim de que seja ordenada, pelo Thesouro Nacional, a restituição das seguintes quantias, ali depositadas como caução para garantia de assignatura de contratos: á J. L. Costa & C., 1:000$; Walter & C., 500$ e Prado, Lopes & C., 500$000.

PAGAMENTOS

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para que sejam effectuados, no Thesouro Nacional os seguintes pagamentos:

A Arnaldo Braga & C., na importancia de 107$200. (Aviso n. 1.754).

A R. Furtado de Mendonça, 800$000. (Aviso n. 1.756).

A Mayrink Veiga & C., $ 666,60, equivalentes a 2:557$742, ao cambio de réis 3$837. (Aviso n. 1.757).

A The Gourock Ropework Export C. Ltd., de Ps. 2.869-0-0, equivalentes a 4:205$019, ao cambio de 16 7/16. (Aviso n. 1.758).

A Borlido Maia & C., $ 922,35, e da Companhia Brasileira de Illuminação Maritima e Terrestre, $ 2.950,15, equivalentes, respectivamente, a 3:539$057 e réis 13:179$747, ao cambio de 3$837, por dollar. (Aviso n. 1.759).

A Luiz Jablonski, frs. 11.212,95, equivalentes a 15:517$761, ouro, á taxa de 27 d. (Aviso n. 1.760).

A Villas Boas & C., lbs. 3.571-0-0, correspondente a 31:742$222, ouro, á taxa de 27 d. (Aviso n. 1.761).

A Teixeira & Nunes, a quantia de réis 18:427$245. (Aviso n. 1.764).

A Philadelpho Andrade, 4:851$438. (Aviso n. 1.765).

A' Repartição de Aguas e Obras Publicas 69$538 (aviso n. 1.767).

A' The Rio de Janeiro Tramway Light & Power C. Ltd. (2) 115$500; Hime & Comp. (1) 26:964$ (aviso n. 1.768).

A Borlido Maia & C. (1) 68:500$000; James A. Wheatley (1), 29$600; Luiz Macedo (1), 6$600; Walter & C. (1), 1:800$; Companhia Nacional de Electricidade (1), 215$; Cardinale & C. (2) 633$800; Villas Boas & C. (2), 201$600; J. L. Costa & C. (2), 135$200; J. A. Gonçalves & C. (1), 12:375$8 e José da Silva & Comp. (1), 2:700$ (aviso n. 1.769).

A Luiz Siqueira 780$; Luiz Macedo, 6$000, e Arnaldo Braga & C., 55$500 (aviso n. 1.770).

A J. L. Costa & C. 75$000 (aviso numero 1.771).

A' Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá emprezeira da construcção da Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá, 4:158$276 (aviso n. 1.774).

A F. Passos & C. (1), 268$100; Richard Whichello & C. (1), 7:500$; Borlido Maia & Comp. (1), 11:520$; John Roger (1), 500$; Cardinale & C. (1), 153$750; J. A. Gonçalves & C. (9), 218$020; Dias Garcia & C. (2), 2:867$380; Oscar Tavares & Comp. (3), 13:739$; Companhia de Transportes e Carruagens (2), 202$500; Villas Boas & C. (2), 19$100; Pinto Fraga & C. (1), 2:656$500; e Arnaldo Braga & Comp. (1), 42$950 (aviso n. 1.775).

A Germano Boettcher, $18.952,50 equivalentes a 72:815$585, ao cambio de 3$842 por dollar (aviso n. 1.776).

A Amaro da Silveira & C., $821,67, equivalentes a 3:154$550 ao cambio de 3$842 por dollar (aviso n. 1.777).

A Amaro da Silveira & C., $63.153,68, equivalentes a 242:634$133, ao cambio de 3$842 por dollar (aviso n. 1.778).

A Oscar Tavares & C., 15.248,27, ouro americano ou, ao cambio de 3$842 por dollar, 58:683$853 (aviso n. 1.779).

31:068$195, a Joaquim Luiz Mandim, proveniente da medição final dos serviços executados durante todo o anno de 1919, no ramal de Montes Claros, da E. de F. Central do Brasil (aviso n. 1.781).

A Hime & C., 37:701$ (aviso n. 1.783).

A Oscar Taves & C., 65:732$890 (aviso n. 1.785).

A José Antonio Soares 5:466$739 (aviso n. 1.786).

A Oscar Taves & C., 27:718$910 (aviso n. 1.787).

A Oscar Taves & C., 3:988$150 (aviso n. 1.789).

A Oscar Taves & C., 3:988$150 (aviso n. 1.791).

A Hime & C., 76:365$470 (aviso numero 1.792).

A Samuel Vieira (2), 774$280; Fonseca Filho & C., 1:979$500; A. Placido Marques & C., 7:665$, e Polycarpo José Alves da Fonseca (2), 1:189$ (aviso n. 1.793).

CORREIO

Por despacho de hontem, o director concedeu a prorogação de prazo solicitada pelo praticante de 1ª classe da administração de Minas Geraes, Alberto Daniel Barreto, para se apresentar áquella repartição para onde foi removido.

— O director prorogou por 41 dias as vantagens do art. 175, do regulamento em cujo gozo se acha o carteiro da agencia especial de Santos, José Francisco de Siqueira Pinho, victima de accidente no exercicio de suas funcções.

— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude, com abono de dois terços da diaria, a Bento Lucena Netto, estafeta da linha da Directoria a Boundey.

— Durante o mesmo prazo e pelo mesmo motivo, obteve licença o auxiliar da agencia da avenida Rio Branco, d. Maria Weingartner.

— O director justificou as faltas dadas ao serviço no periodo de 15 a 26 de dezembro do anno findo pelo servente de 2ª classe, Victorio José Gonçalves.

PROMOÇÕES

Por portaria de hontem o director promoveu a serventes de 1ª classe os de 2ª Alvaro Soares de Campos e Eugenio Gomes Braun.

NOMEAÇÕES

O director, por actos de hontem, nomeou agente postal do Serro, no Estado de Minas Geraes, Henrique Rosa da Silva; carteiros de 2ª classe o servente de 2ª, Marcellino Leobino de Meira e Agenor Tertuliano dos Santos; serventes de 2ª classe, os auxiliares de servente, Athenogenes José Rodrigues, Cesar Oscar de Carvalho e Jayme Costa de Almeida.

— Foi admittido como auxiliar de servente, Gilberto Martins da Cunha.

EXONERAÇÃO

Foi exonerado Virgilio Mamede Alves Pereira do logar de agente do correio do Serro, no Estado de Minas Geraes.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Esteve hontem no gabinete do encarregado do Expediente, o sr. José Pires Rebello, deputado federal pelo Estado do Piauhy.

— O engenheiro Mario Dantas, chefe do 1º districto de Obras contra as Seccas, (Estado do Ceará) communicou ao encarregado do Expediente, que iniciou hontem a construcção do açude Arirê, no mesmo Estado.

— Foram recebidas hontem as recapitulações dos serviços executados pelo engenheiro Arrigo Werneck Rossi, nas differentes obras de que está encarregado. A commissão deste engenheiro foi incumbida de obras de vulto como sejam os açudes Patu, Pedra Branca, Quixeramobim, e a estrada de rodagem de Senador Pompeu a Pedra Branca. O chefe da commissão designou o auxiliar technico Philuvio Cerqueira Rodrigues para as obras do grande açude Pedra Branca.

— Na estrada de rodagem de Sant'Anna a Acarahú, foram feitos os seguintes serviços durante o mez de abril findo: Exploração, 21 kilometros; desenhos e projectos, 8 kilometros; serviço concluido em 3 kilometros e atacados em 5 kilometros.

— Os engenheiros Pompeu Sobrinho, Leonardo Arcoverde e Telasco Vereza tambem telegrapharam ao encarregado do Expediente, dando noticias do andamento das obras a seus cargos, durante o mez de abril.

— Apresentou-se hontem ao engenheiro Julio Rezende, chefe do 2º districto de Obras contra as Seccas, o engenheiro da R partição Geral dos Telegraphos, Luiz Marinho de Moraes, que ficará aguardando ordens sobre a commissão que terá de desempenhar.

— O encarregado do Expediente scientificou ao engenheiro Theophilo Monteiro de Carvalho, que em breves dias receberá instrucções reguladoras do modo de prestação de contas dos adiantamentos que tiver recebido.

— Foi recommendado ao engenheiro chefe do 2º districto, que providencie quanto antes a liquidação de contas do açude Soledade.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Para representar o Districto Federal na conferencia promovida pelo sr. Alfredo Pinto, afim de serem discutidas as questões de limites inter-estaduaes, o prefeito nomeou, hontem, uma commissão composta dos srs. Geremario Dantas, Noronha Santos e Thomaz Delphino.

— O sr. Sá Freire, abriu, hontem, o credito de 50:000$000, afim de occorrer ao pagamento de gratificações a funccionarios municipaes, por serviços extraordinarios prestados á Prefeitura.

— A Prefeitura teve ante-hontem de renda a importancia de 123:857$744.

— Encerra-se hoje a inscripção do concurso para adjuntos de 3ª classe.

Até hontem, á tarde, haviam-se inscripto 55 normalistas diplomados.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem os seguintes actos:

Designando: O bacharel Orlando Carlos da Silva, para servir interinamente, como professor adjunto da Escola de Aperfeiçoamento; Orestes Barbosa, para servir interinamente como professor adjunto do curso de adaptação do Instituto João Alfredo; Mario da Veiga Cabral, para reger uma turma da cadeira de geographia e chorographia do Brasil da Escola Normal; Jeanne Lardy, para reger uma turma da cadeira de francez da Escola Normal; Clotilde Armond, para reger uma turma da cadeira de economia e artes domesticas da Escola Normal; Pedro do Couto, para reger uma turma da cadeira de Historia Geral da Escola Normal; Alfredo Cardoso Machado, para ter exercicio na Escola Profissional Visconde de Mauá; Clovis Hemeterio dos Santos, para ter exercicio no Instituto Profissional João Alfredo.

Transferindo: Antonio Francisco Lopes, servente de escola primaria, para a 3ª escola mixta do 4º districto.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Pelo prefeito:

Dr. Amaro Joaquim Teixeira — Não póde ser attendido.

Pelo director geral:

Mario da Cunha Duque Estrada — Indeferido, á vista do que determina o art. 4º do decreto n. 2.100, de 11 de janeiro de 1919.

Elvira Corrêa Santos Reis — Indeferido; a natureza da falta commettida não autoriza o perdão solicitado.

Anna da Motta — Indeferido, a frequencia actual da escola não justifica a designação de mais uma professora.

Adelaide Carvalho — Indeferido, a frequencia actual da escola não justifica a designação de mais uma adjunta.

Olivia Cavalcanti de Albuquerque — Indeferido, á vista do que determina o art. 31 do regulamento em vigor.

Joaquim Pereira da Cunha — Indeferido.

Pelo secretario geral:

Dêrsi de Oliveira Moura e Gelma Xavier de Alcantara — Compareçam nesta Directoria.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Hespanha, dia dos Santos Torquato, Ctesifonte, Secundo, Indalecio, Cecilio, Hesiquio e Euphrasio, os quaes ordenados Bispos pelos Santos Apostolos em Roma, foram mandados por elles ás Hespanhas a pregar a palavra de Deus, e evangelizando a Christo em varias cidades, e sujeitando á Fé innumeravel multidão de gentilismo, acabaram em diversos logares daquella Provincia: S. Torquato em Cadiz, S. Ctesifonte em Begar, S. Secundo em Avila, S. Indalecio em Almeria, S. Cecilio em Elvia, S. Hesyquio em Astorga e S. Euphrasio em Andugar a velha. Em Evora, cidade de Portugal, de S. Mancos Martyr. Na Ilha de Quio, dia de S. Isidoro Martyr, em cuja Basilica está um poço, no qual dizem, que fora lançado, e os enfermos, que bebem da sua agua, recebem frequentemente saude. Em Lampsaco, no Hellesponto, o martyrio dos Santos Pedro, André, Paulo e Dyonisia. Em Fausina, cidade de Sardenha, de São Simplicio Bispo e Martyr, o qual em tempo do Imperador Diocleciano, sendo presidente Barbaro, atravessado com uma lança acabou seu martyrio. Em Chermont, dos Santos Martyres Cassio, Victorino, Maximo e de seus companheiros. Em Brabante, de Santa Dympna Virgem e Martyr filha d'El Rey de Irlanda, a qual por mandado de seu pae foi degollada pela Fé de Christo e conservação da pureza virginal.

VIA-SACRA

Houve hontem, o piedoso exercicio da Via-Sacra, com canticos, preces e benção do S. S. Sacramento, nos seguintes templos:

matriz de N. S. da Salette, ás 19 horas; convento de Santo Antonio, ás 16 1/2; Santuario do Santo Sepulchro, ás 18 1/2; matriz de S. Christovão, ás 19 horas; Curato de Santa Thereza, ás 20 horas; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 18 horas; capella do Hospital da Gamboa, ás 18 horas.

ROMARIA A PAQUETA'

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, na ilha de Paquetá a romaria promovida pelos revmos. missionarios do Coração de Maria, do Meyer, em acção de graças a S. Sebastião e São Roque.

A's 7 horas, partiram do Santuario do Meyer, em bondes especiaes, a associação da parochia de N. S. das Dores e um grande numero de fieis, acompanhados dos revmos. padres Francisco Ozamis, André Moreira e outros.

Em chegados ao Cáes do Pharoux, tomaram, os romeiros, a barca seguindo com destino á ilha de Paquetá.

Durante a viagem que correu bem, apezar da chuva que aquella hora caia, foram entoados canticos sacros e preces.

Ao chegarem aquella ilha, foram todos, dois a dois, seguindo-se as associações pas revestidas de suas insignias até o campo de S. Roque onde, em altar preparado, foi celebrada a missa pelo revmo. padre Almeida Brito.

Durante esse piedoso acto o Catholicismo do Santuario do Meyer sob a direcção do revmo. padre Gregorio Pedro, se encarregou da parte musical.

Ao Evangelho, foi feita uma pratica pelo padre Ozamis, alludindo aquella solemnidade.

Após a missa, os romeiros foram fazer as suas refeições.

A's 13 horas, foi cantada solemne ladainha, na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, terminando com benção do S. S. Sacramento.

O revmo. padre Ignacio Botta fez uma bella predica.

Finda esta solemnidade retiraram-se os romeiros para a barca, com destino a cidade.

Durante a romaria tocou a banda de musica Claret, da Liga Catholica do Meyer.

Foi uma bella romaria.

MATRIZ DA GLORIA

A's 20 horas de hontem, reuniu-se na matriz de N. S. da Gloria, a commissão do centro da mesma matriz. Após essa reunião, houve benção do S. S. Sacramento.

EGREJA DE N. S. DO TERÇO

Hontem, ás 8 1/2, celebrou-se na egreja de N. S. do Terço uma missa com canticos, recitação do Terço, preces, ladainha em honra ao Senhor dos Passos.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA CHRISTÃ

(Rua Carolina Machado n. 552)

Amanhã haverá, das 16 ás 17 horas, Escola Dominical, sob a direcção do irmão superintendente sr. Anthidio da Silveira e das 19 1/2 ás 20 1/2 haverá tambem prégação do Evangelho, pelo humilde rabiscador destas linhas, que tomará para o assumpto o Capitulo 7º do 1º Livro de Samuel, na parte comprehendida dos versiculos 3 a 5, dividindo o assumpto em quatro partes: Reconhecimentos dos peccados, Perdão dos mesmos em Jesus, Fazer parte de sua Egreja e Perseverar nas suas doutrinas.

ESPIRITISMO

NUCLEO AMOR A' VERDADE

(Rua Oliveira Andrade, 28) — Engenho de Dentro)

Domingo ultimo realizou este nucleo a sua sessão ordinaria.

Depois da prece inicial a presidencia leu o ponto de estudo no "Livro dos espiritos", subordinado ao titulo — "Limite do trabalho" — "Repouso". Trataram do assumpto diversos oradores que, em resumo, disseram que o limite do trabalho está subordinado ao limite das forças.

O homem que abusa do cargo elevado que occupa, escravisando seus irmãos, assume responsabilidades extraordinarias perante Deus; e, de accordo com a pena da Talião, ainda na mesma existencia, ou nas futuras, se encontrará, em condições analogas áquellas, porque fez passar seus irmãos. O homem velho tem direito a ser soccorrido pela sociedade, obedecendo assim á lei do amor, que deverá ser um facto, em futuro que não está muito longe. As falhas existentes no coração humano tendem a desapparecer, não pela bomba destruidora, mas pelo estudo e pratica dos Evangelhos de Jesus, comprehendidos em espirito e verdade, segundo a terceira revelação que tem como alicerce a lei sublime das reencarnações.

A SALUTAR CONSEQUENCIA DOS FACTOS

O brilhante escriptor sir Conan Doyle, recentemente convertido ao espiritismo, uma a quem tanto já deve a causa da terceira revelação, pela propaganda intensa que della está fazendo pelo livro e pela tribuna, sir Conan Doyle narrou o seguinte, em uma de suas importantes conferencias feitas em Leicester:

Duas pessoas de suas relações, o revd. Crewe e mr. Philipps, advogado, ambos de Nova York e membros da American Young Men's Association — a A. Y. M. A. — iam por Oxfordstreet, em Londres, quando encontraram um moço inglez muito embriagado.

Mr. Crewe, que é vidente, viu a fórma espiritual de uma mulher de pé ao lado do mancebo, para o qual dirigia compassivo olhar. Resolvidos a tentarem alguma coisa em favor do rapaz, approximaram-se delle e lhe pediram que os acompanhassem para conversarem conjuntamente. Vieram a saber que o alcoolico era sobrinho de um dos mais altos dignatarios da egreja de Inglaterra e que havia caido em completa degradação.

Crewe lhe fallou da fórma espiritual que vira e disse: "Penso ser sua mãe". Respondendo o moço: "O senhor a descreve tal e qual era a minha mãe". Mr. Crewe acrescentou: "Faremos uma sessão quando você melhorar".

De facto, realizou-se a sessão, manifestando-se a irmã do dignatario da egreja de Inglaterra, mãe do rapaz. Quando o medium despertou do seu estado de transe, soluçava o rapaz de um lado da mesa e, do outro o advogado. Disseram-lhe que a mãe do moço lhe repetira as ultimas palavras que pronunciára ao morrer, acrescentando que elle se encontrava na curva da estrada do vicio, mas que, daqui por deante, se regeneraria.

Conan Doyle declarou ao auditorio que o ouvia ter recebido do rapaz uma carta narrando toda essa historia desde o começo e concluindo assim:

Rendo meu tributo á causa que me salvou. Esforçar-me-ei por não recomeçar. Faça deste documento o uso que quizer".

O consagrado autor inglez enviou essa carta ao representante da egreja, terminando pelas seguintes palavras a que, por sua vez, de proprio punho, escreveu: "Seu segredo nenhum perigo corre em de mim conhecido. Mas, tenha a bondade, para o futuro, de não dizer que esta coisa é diabolica. Veja que é angelica".

CHRONIQUETA PARISIENSE

Tres lindos modelos

Um trio elegante aponta na extremidade da Avenida. Duas moças e uma criança. As attenções voltam-se immediatamente para o grupo formoso que, no esbatido cinzento da tarde fresca, segue despreoccupadamente a algum cinema, ou alguma casa de chá.

Os olhares dos homens são francamente admirativos, os das mulheres, concorrentes sempre em coquetteria e elegancia, denotam curiosidade, inveja, interesse e rarissimamente uma pontinha tambem de admiração.

Onde terão comprado ou mandado fazer aquelles vestidos? Toilettes de Paris, evidentemente. Uma dellas, a que parece menos moça, segura na dextra enluvada a mãozinha fina da criança. E' a mãe, provavelmente. A outra, mais esgalga, talvez e com esse quê do ainda não vivido que é como o virginal apanagio das solteiras, conversa e ri animadamente. Mal sabem ellas ou... quem sabe?... o saibam perfeitamente os sentimentos complexos que despertam. Nos olhares rapidos que lançam aos transeuntes ha um vislumbre do contentamento interior.

Têm consciencia do effeito que produzem e a sua apparente despreoccupação é mais um artificio especioso de vaidade. Sabem admiravelmente que estão bonitas, chics, vestidas a primor e até a pequenina, uma adoravel mulherzinha em miniatura, gosa com intimativa e delicada volupia da admiração que provocam.

A mãe, uma figurita do Vogage, veste o nosso modelo numero 2. Toilette de velludo de lã turqueza, ornada de bandeletas de couro fulvo dispostas com infinita arte ao redor das cadeiras, na altura em que a saia se abre — bolsos, alargando a silhueta, formando desenhos gregos. Punhos altos de pello fulvo nas mangas compridas, guimpe de crêpe Georgette delicadamente rosado diminuindo o decote, cinto de couro fulvo com fivella de esmalte azul-turqueza. Pequena toque de velludo "mordoré do mesmo tom fulvo do couro bordejada de seda turqueza e tufo de aigrettes "mordorés".

A pequenita traja o lindo manto de pelucia preta da nossa gravura numero 3. Uma immensa gola-chale, punhos, viezes de "panno" de seda branca e tres grandes botões de madreperola lhe completam a elegancia. O manto pára acima dos joelhos, deixando á mostra as rosadas pernas torneadas e um engraçado chapéozinho de velludo preto e seda branca orna graciosamente a cabecinha travessa.

A moça traz, com a graça inimitavel da carioca, o nosso modelo numero 1. Vestido de velludo azul marinho e setim cinzento. Tanto o corpete como a saia abrem na frente sobre um amplo avental de setim cinza. Tiras de galão perlado em aço guarnecem discretamente toda a toilette. O corpete é ligeiramente bufante, apertada a cintura por um cinto de couro cinzento incrustado de aço com fivella moderna. Luvas "gris-perle", do alto canhão e chapéo cloche de seda gris inteiramente bordada de estreitos galões de seda azul-marinho.

Não podem estar mais elegantes, e é na certeza absoluta dessa verdade que se decidiram a vir exhibir no mostruario da Avenida a flor carinhosamente cuidada da sua graça e da sua belleza.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes se encontram lindos modelos de vestidos synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369

Mercados de Cambio e de Titulos — **O Movimento dos Negocios** — Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 15 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 DE MAIO

DESCONTOS:	Hontem	Anterior	Anno passado
Do Banco da Inglaterra	7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França	Feriado	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia	"	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha	"	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes	6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes	6 5|8 0|0	6 5|8 0|0	3 1|2 0|0

CAMBIO:		Hontem	Anterior	Anno passado
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	14	15	30 1|2
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	14 1|8	15 1|8	30 1|4
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	Feriado	77.00	35.57
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.73	22.80	23.20
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	Feriado	5..63	50.50
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	"	77.00	126.00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	P.	"	259.25	4.68.12
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.81.25	3.85.52	4.68.27
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.82.00	3.83.62	6.25.10
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	15.30.00	15.10.00	7.61.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	2..50.00	19.60.00	4.96.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.71.00	5.70.00	—
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	2.08	1.91	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	54.35 a 54.65	55.30 a 55.40	—

TITULOS BRASILEIROS	Hontem	Anterior	Anno passado
Federaes:			
Funding, 5 %	70	71	100
Novo Funding, 1914	63	64	90
Conversão, 1910, 4 %	46	47	63
1908, 5 %	71	72	83
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	67	67	94
Bello Horizonte, 1905, 6 %	70 1|2	70 1|2	80
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	n|cot	n|cot	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	61 1|2	61 1|2	80
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	47 1|2	47 1|2	59

TITULOS DIVERSOS:	Hontem	Anterior	Anno passado
Brasil Railway, Common Stock	3 3|4	3 3|4	7 1|2
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd. Ord.	49	49 1|2	59
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	160	163 1|2	183
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	41	41 1|2	37 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	7 1|4	7 1|2	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.	16|9	16|9	18|6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	75|	75|	80|
London & Brazilian Bank Ltd.	24	24	27 1|2
Mala Real Ingleza, Ord.	153	155	144

TITULOS ESTRANGEIROS	Hontem	Anterior	Anno passado
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	85 1|4	85 3|4	93 7|8
Consols, 2 1|2 %	48 3|4	50	54 3|4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	Fer.	57.70	62 75
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	"	71.55	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	"	87.60	88.15
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	"	71.25	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 pontos e alta parcial de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	14.95	14.99	17.80
Para setembro	14.60	14.59	17.25
Para dezembro	14.50	14.50	16.75
Para março	14.51	14.50	16.58

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 8 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.05	14.99	17.90
Para setembro	14.67	14.59	17.35
Para dezembro	14.57	14.50	16.85
Para março	14.57	14.50	16.70

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 e alta de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	14.99	14.98	17.77
Para setembro	14.59	14.60	17.22
Para dezembro	14.50	14.50	16.75
Para março	14.50	14.50	16.60

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes em pence por libra:

Do Rio:

	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	16 ¼	16 ¼	15 ¼
N. 7	15 ⅝	15 ⅝	19
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	22 ⅝
N. 7	22	22	21 ½

LONDRES, 14 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 6 d. e alta parcial de 3 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	108.0	108.6	99.6
Para setembro	105.3	105.0	96.6
Para dezembro	102.3	102.3	97.6
Para março	99.6	100.0	—

SANTOS, 14 de maio.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	13$200
Typo 7	n|cot.	n|cot.	13$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	8.764
No dia anterior	5.810
Em egual data de 1919	28.296
Existencia:	
Hoje	2.340.761
No dia anterior	2.333.458
Em egual data de 1919	2.960.320
Exportação:	
Hoje	Não houve.

SANTOS, 14 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	52.471
Desde o dia 1º de julho	3.845.640

SANTOS, 14 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$075	13$075	14$000
Para junho	13$025	13$025	14$000
Para setembro	12$825	12$825	14$000
Para dezembro	12$375	12$500	14$000
Vendas effectuadas			Saccas
Hoje			43.000
No dia anterior			39.000
Em egual data de 1919			99.000

S. PAULO, 14 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 7.900 saccas de café, contra 6.000 no dia anterior e 29.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	3.000	9.000
Em Jundiahy:			
Pela S. Paulista	4.000	3.000	20.000

JUNDIAHY, 14 de maio.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 4.000 saccas, contra 5.000 no dia anterior e 24.300 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	1.000	900
Santos	4.000	4.000	23.400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de maio.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 14 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 14 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 14 pontos.

No Americano a termo, baixa de 3 a 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:			
Pernam. "Fair"	31.65	31.79	20.30
Maceió "Fair"	31.65	31.79	20.30
American "Fully" Middling	27.65	27.79	18.00
Opções:			
Para julho	24.77	24.82	16.83
Para setembro	24.21	24.21	15.91

LIVERPOOL, 14 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 23 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	25.02	24.79	16.61
Para setembro	24.48	24.19	15.70

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 3 a 10 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.05	36.15	27.23
Para outubro	34.90	34.93	25.79

PERNAMBUCO, 14 de maio.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
Desde hontem	100
No dia anterior	800
Em egual data de 1919	1.200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	91.900
No dia anterior	91.800
Em egual data de 1919	105.700
Sahidas:	
Hoje	33.400
No dia anterior	35.100
Em egual data de 1919	46.000
Primeira sorte:	
Compradores	42$000 42$000 38$000
Vendedores	43$000 43$000 retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 de maio.

O mercado do assucar, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
Desde hontem	3.200
No dia anterior	3.600
No dia anterior de 1919	4.100
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.566.100
No dia anterior	1.562.900
Em egual data de 1919	2.493.100
Existencia:	
Hoje	248.800
No dia anterior	275.600
Em egual data de 1919	727.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Em egual data de 1919	13$000
Crystaes:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	18$000 a 18$500
Em egual data de 1919	9$000
Demerara:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Em egual data de 1919	n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	16$200 a 17$000
Dia anterior	16$200 a 17$900
Em egual data de 1919	8$500
Somenos:	
Hoje	13$900 a 15$000
Dia anterior	13$900 a 15$000
Em egual data de 1919	7$500
Brutos seccos:	
Hoje	12$600 a 13$000
Dia anterior	12$600 a 13$000
Em egual data de 1919	6$500

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 14 do maio de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	"
Ribeirão Preto	"
São Manoel	"
Casa Branca	"
Jahú	"
[illegible]	"
Rio Claro	"
Santa Rita do Passa Quatro	"
São João da Boa Vista	"
Araras	"
Botucatú	"
Bragança	"
Taubaté	"
Piracicaba	Nublado

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial, abriu, hontem, ainda sob a influencia da baixa, apresentando, no segundo periodo do seu funccionamento, ligeiros prenuncios de reacção no sentido da alta.

Na abertura, os varios bancos, que mais operam sobre cambiaes, mantinham integralmente o systema de restricções adoptado ha poucos dias; por consequencia, embora a procura de cambiaes fosse muito desenvolvida, a impressão era de desanimo.

Horas depois, porém, antes de iniciado o segundo periodo do mercado, os bancos affrouxaram as restricções, mantendo, todavia, as mesmas taxas.

A praça mostrou-se, então, mais desafogada e confiante.

Após o meio dia, os estabelecimentos bancarios deram uma maior elasticidade ás suas operações, tendo o Banco do Brasil passado a negociar a taxa superior á da abertura.

Assim, com tendencias para melhoria, funccionou, o mercado, até ao fechamento.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 d. a 16 5|16.

A de 16 5|16 foi sustentada pelo Banco Francez-Italiano.

O Banco do Brasil passou da taxa de 16 5|32, na abertura, para a de 16 1|4.

A de 16 3|16 foi mantida pelo Banco Francez, pelo Banco Portuguez, pelo River Plate e pelo City Bank.

A de 16 1|8 foi adoptada pelo Banco Ultramarino, pelo Brasilian Bank e pelo British Bank.

O Banco Hollandez operou á taxa de 16 5|32 e o Yokohama á de 16 d.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 3|8 a 16 17|32.

O Banco do Brasil, tendo iniciado suas operações á taxa de 16 1|2, passou depois a operar á de 16 17|32.

A de 16 1|2 foi sustentada pelos seguintes bancos: Portuguez, River Plate, Francez-Italiano, Ultramarino e City Bank.

A de 16 15|32 foi mantida pelo Banco Hollandez.

A de 16 7|16 foi adoptada pelo British Bank, pelo Banco Francez e pelo Brasilian Bank.

A de 16 3|8 serviu de base ás operações do Yokohama.

— Os papeis particulares estiveram ainda um pouco escassos registrando-se comtudo, maior numero de operações, sobre esses titulos do que nos primeiros dias da semana.

Para as negociações sobre esses papeis vigoraram as taxas de 16 9|16 e 16 5|8.

— O mercado fechou accessivel.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções da Intendencia de Bagé.

Durante os pregões, foram vendidos 1.845 titulos, na importancia total de 450:255$; assim discriminados:

Apolices — Federaes, 169, no total de 155:595$; Estaduaes, 8, no de 7:215$; Municipaes, 249, no de 50:936$000.

Acções — Banco do Brasil, 54, no total de 15:120$; Lavoura, 50, no de réis 8:750$; Portuguez, 132, no de 18:480$; Commercial, 50, no de 8:500$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 400, no de 27:950$; Rêde Sul-Mineira, 501, no de 41:482$; Docas de Santos, 5, no de réis 2:250$; Intendencia de Magé, 80, no de 84:000$000.

Debentures — Carioca, 12, no total de 2:376$; Docas de Santos, 55, no de 11:170$; Mercado, 80, no de 16:400$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel manteve-se, hontem, estabilisado, embora com um movimento muito animador.

Iniciadas as operações, os vendedores apresentaram, á collocação, pequeno numero de partidas, procurando, assim, impedir a quéda das ultimas cotações.

Os compradores, que afinal necessitavam de fechar varios negocios, abandonaram a attitude de baixistas, em que ha alguns dias se mantinham, adquirindo varias partidas. Isso fez com que a praça melhorasse de aspecto, adoptando, entretanto, os vendedores a medida de apresentar o producto á negociação, á proporção que a procura se desenvolvia.

Assim, o mercado tomou uma feição de firmeza, algo animadora.

Os embarques limitaram-se a 4.833 saccas.

Durante o dia foram vendidas 12.573 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado á razão de 15$600 pela arroba, correspondente a 10$620 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo abriu firme e funccionou em alta.

Na abertura, verificou-se de prompto certa animação, sendo negociada regular quantidade de café.

No segundo periodo, o mercado conservou-se estabilisado; no encerramento, porém, operou-se a alta, registrando-se, assim mesmo, varias operações de compra e venda.

Durante o dia foram negociadas 46.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$550 a 15$900 pela arroba, correspondentes de 10$585 a 10$825 por 10 kilos.

Para entregar de junho a novembro, de 15$100 a 15$800 pela arroba, equivalentes de 10$280 a 10$760 por 10 kilos.

O mercado fechou estavel.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou, hontem, em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$ a 15$, por 10 kilos, correspondente de 84$ á 90$000, por sacca.

O mercado do café á termo funccionou calmo, registrando uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 43.000 saccas, contra 39.000 no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 13$075, por 10 kilos, correspondente a 78$450 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$825 a 12$375, por 10 kilos, equivalentes de 76$950 a 74$250, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio, como para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi cotado a cents. 16 1|8, por libra e o typo 7, a cents. 15 5|8, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido a cents. 23 3|4, por libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo, fechou, no dia anterior com a baixa e a alta parcial de 1 ponto e abriu hontem, oscillante ainda entre a baixa de 4 e a alta parcial de 1 ponto.

As entregas para julho, foram cotadas, a cents. 14.95, por libra e as entregas de setembro a março de cents. 14.60 a 14.51, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, oscillando entre a baixa de 6 d. e a alta parcial de 3 d., estabilisando-se após essas alterações.

As entregas para julho, foram negociadas a 108 sh., por 112 libras e as entregas de setembro a março, de 105 sh. e 3 d. á 99 sh. e 6 d., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem bem collocado e muito firme; as cotações, entretanto, permanecem inalteradas.

— Em Pernambuco, a situação permaneceu a mesma; compradores e vendedores firmes nas respectivas cotações, não tendo sido ainda registrada qualquer tendencia para modificação desse estado.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve em baixa, tendo esta oscillado entre os limites de 3 a 14 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagoas, foi negociado ao preço de pence 31.65, por libra.

O "Fully", foi vendido a pence 27.65, pela mesma unidade de peso.

As entregas de algodão á termo, esteve em alta, tendo esta registrado a de 23 a 29 pontos.

As entregas para julho, foram negociadas a pence 25.02, por libra e as entregas para setembro a pence 24.48, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York o mercado esteve em baixa, que attingiu de 3 a 10 pontos, estabilisando-se após essas alterações.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 38.05 e 34.90, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve, hontem, bem movimentado e firme, com os vendedores estabilisados nas mesmas cotações.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve firme e bem movimentado.

Os preços, apezar disso, continuaram inalterados.

Entraram 3.200 saccas, sendo o "stock" existente de 248.800 ditas.

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje, as seguintes:

Empreza Ceramica Santa Cruz, ás 16 horas.

Companhia Petropolis Industrial, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje, a seguinte:

Fallencia de Manoel José Alves Abrantes, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

DIVIDENDOS — Inicia-se hoje, o pagamento do seguinte:

Banco Constructor do Brasil, o dividendo de 3 °|° ou 3$ por acção.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos uzados e retirados das estradas de Ferro da Bahia e Bahia ao S. Francisco, ás 14 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 14:

A' 90 dias:		
Londres	16 3/8 a	16 17/32
Paris	$257 a	$262
A' vista:		
Londres	16 a	16 5/16
Paris	$258 a	$266
Italia	$195 a	$205
Belgica	$275 a	$280
Hespanha	$665 a	$675
Nova York	3$890 a	3$905
Portugal (esc.)	$920 a	1$000
B. Aires (papel)	1$660 a	1$710
B. Aires (ouro)	3$790 a	3$800
Beyrouth	16 a	16 1/16
Suissa	$690 a	$710
Suecia	$840 a	$870
Noruega	$775 a	$780
Hollanda (florim)	1$440 a	1$445
Japão	2$050 a	2$070
Montevidéo	3$900 a	3$980
Antuerpia	—	$280
Rumania	—	—
Hamburgo	$084 a	$095
Syria	$265 a	$268
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales, café	$255 a	$260
Vales, ouro, por 1$	—	2$102

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 31/64 a	16 21/64
Sobre Paris	$258 a	$260
Sobre Italia	—	$197
Sobre Suissa	—	$696
Sobre Hespanha	—	$664
Sobre Portugal (escudos)	—	$902
Sobre Nova York	—	3$872
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$940
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$684
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$800
Sobre Japão (yen)	—	2$070
Sobre Hamburgo	—	$085
Sobre Belgica	—	$279
Sobre Hollanda	—	1$440
Sobre Noruega	—	$730
Sobre Suecia	—	$830
Sobre Dinamarca	—	$665
Sobre Palestina	—	16 3/32
Extremos:		
Bancario	16 3/8 a 16 9/16	
C. Matriz	16 7/16 a 16 9/16	
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$200
Libra (papel)	—	—
Dollar	—	3$800
Franco	—	—
Lira	—	$240
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 14:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	4 a 920$000
Geraes, 1:000$	9 a 922$000
Geraes, 1:000$	9 a 923$000
Geraes, 1:000$	18 a 925$000
Div. emissões	30 a 927$000
Div. emissões	49 a 930$000
C. Thesouro	50 a 908$000
Estaduaes:	
E. de Minas	5 a 915$000
E.Minas,miudas,10:000$.	880$000
E. Santo	3 a 890$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	100 a 226$000
Emp. 1906, port.	15 a 193$000
Emp. 1914, port.	26 a 192$500
Emp. 1914, port.	6 a 193$000
Emp. 1917, port.	102 a 189$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	554 a 280$000
Lavoura	50 a 175$000
Portuguez	132 a 140$000
Commercial	50 a 170$000
Companhias:	
Intendencia de Bagé	20 a 1:050$000
Minas S. Jeronymo	100 a 69$500
Minas S. Jeronymo	300 a 70$000
Rêde Sul Mineira	100 a 82$000
Rêde Sul Mineira	401 a 83$000
D. de Santos, nom.	5 a 450$000

DEBENTURES

Tec. Carioca	12 a 198$000
Docas de Santos	50 a 203$000
Docas de Santos	5 a 104$000
Mercado	80 a 205$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	908$000
Div. emissões	930$000	920$000
Uniformizadas	925$000	922$000
Thesouro	910$000	908$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$000	98$000
Estado de Minas	915$000	—
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	—	192$500
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	—	225$000
£ 20, port.	—	230$000
Nictheroy	88$500	87$500
De 1906, port.	—	192$000
De 1906, nom.	—	195$000
De 1917, port.	190$000	188$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	204$000
De B. Horizonte	190$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	284$000	278$000
Commercio	180$000	176$000
Commercial	172$000	169$000
Mercantil	260$000	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	—	140$000
Lavoura	175$000	173$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	90$000	—
Docas de Santos	—	—
D. de Santos, nom.	—	—
Loterias	10$000	9$000
Terras	15$000	13$500
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$000
Rêde Sul Mineira	—	83$000
Norte	—	—
Victoria a Minas	80$000	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Alliança	235$000	231$000
Conf. Industrial	—	205$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	148$000	144$000
Manuf. Fluminense	190$000	180$000
Corcovado	195$000	180$000
Brasil Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	206$000	203$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	203$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	199$000	195$000
T. Carruagens	—	—
Fiat Lux	205$000	201$000
Mercado	—	204$000
Carioca	198$000	190$000
Alliança	—	—
Mercado	206$000	204$000
Carioca	199$000	195$000
Magéense	180$000	179$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
Corcovado	204$000	—

ALFANDEGA

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Aos commandantes dos vapores "Sofia", "Vauban", "Liger", "Mont Rose", "Bronte" e "Tennyson", entrados em abril ultimo, foram impostas multas de direitos simples, pelo extravio de mercadorias que vinham consignadas a Geronimo Lopez de Galvez, Sociedade Bally Limitada, Carapatoso Costa & C., Carvalho Rocha & Comp., Matheus & Comp., Prejarva & Comp., Ribeiro Silva & Comp. e Costa Guimarães & Comp., desta praça.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram concedidas as seguintes restituições de direitos: Agencia Cinematographica Universal, 171$550; Bettencôr Corrêa & Comp., 467$160; Costa Pereira & Comp., 16$370; Corrêa & Castro, 8$660; Soliani Fereno & Comp., ... 510$840; Elias José Estrella, 124$540; Elpenor Leivas, 26$255; Silva Araujo & Comp., 16$042; Gustavo Silva & Comp., 122$790; G. Patrone, 54$420; Frank M. Garcia; Faria Moreira & Macedo, ... 111$244; Idem, 57$678; Ferreira, Irmão & Comp., 27$140; Diniz & Comp., ... 82$800; Elie Lopes, 225$299; Abilio Alvares, 144$398; Dias Garcia & Comp., 38$232; Davidson Pullen & Comp., 126$685; Dias Garcia & Comp., ... 7:001$350; Delfim Fontes & Comp., 11$740, 55$150 e 43$654; Marti Puchero & Comp., 102$960; Magalhães & Comp., 205$240; Matheis & Comp., 328$050; M. J. de Souza, 59$268; Oscar Rudge, ... 172$570; Pedro Pizzolato, 1:069$200; Prejawa & Comp., 46$660 e 82$370; Marques Castão & Comp., 36$451; Laport, Irmão & Comp., 154$698; J. P. dos Santos & Comp., 45$334; Jorge & Santos, 48$955; Reis Alves & Comp., ... 312$690; Rocha Vianna & Comp., ... 54$087; Rodrigues Ferreira & Comp., 341$615, 79$210 e 34$860; Teixeira Borges & Comp., 132$950; Victor Ruffier & Comp., 26$595, e V. Silva & Comp., 33$270.

PEDIDO DE LICENÇA

A' consideração do sr. ministro foi submettido o requerimento em que Jacintho Loureiro de Andrade, ajudante de administrador extincto das Capatazias desta Alfandega, com 25 annos de exercicio de funccionario publico, solicita um anno de licença, de accordo com o art. 19, do decreto 4.061, de janeiro deste anno.

PAGAMENTO DE DIFFERENÇA

Foi encaminhado o recurso interposto pela Empresa de Armazens Frigorificos do despacho desta Alfandega que a intimou a pagar a differença verificada em revisão das notas de importação ns. 15.442 e 15.443, de dezembro de 1913, na importancia de 1:247$970.

RECORRENDO AO MINISTRO

Ao ministro da Fazenda foi submettida a petição em que Ambrosio Lameiro recorre da decisão desta inspectoria que lhe prohibiu a saida de 96 caixas contendo vidros vasios, nos quaes estão impressas as palavras "Trad Mark, vaseline cherebrough, New York", por infringirem leis em vigor.

ISENÇÃO DE DIREITOS

Requereu isenção de direitos para animaes de raça cavallar, vindos de Buenos Aires, pelo vapor japonez "Tacoma Maru", entrado em dezembro do anno passado, o sr. A. J. Chavantes.

LEILÃO

No leilão realizado hontem, nos armazens 7 e 8 do cáes do Porto, foram vendidos 22 lotes que produziram a importancia de 12:806$000, sendo os principaes arrematados por Salomão Sati, Antonio Martins dos Santos e Antonio A. Simão.

No dia 19 deste mez terá logar a primeira praça do edital 105, de mercadorias apprehendidas, como contrabando, sendo o pregão feito na Guarda-Moria da Alfandega.

RELEVAÇÃO DE MULTA

No requerimento de Louis Hermany Filho & Comp. Ltd., pedindo a não applicação da multa de que trata o regulamento das facturas consulares, pelo facto, que procura provar, de ter sido occasional o engano da declaração de vapor "Louise", "Nielsen", pois que seu empregado, ao fazer a somma em dollars na factura commercial, em vez de escrever $950.95, commetteu o engano de trocar os primeiros algarismos, escrevendo $595.95, o inspector exarou hontem o seguinte despacho: "O valor declarado no despacho para a mercadoria em questão é mais de 30 °|° inferior ao da factura consular; nos termos, portanto, do paragrapho 3.º, letra "b", do art. 35, da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, fica aos supplicantes imposta a multa em dobro, egual á differença entre o valor declarado e o verificado, não sendo licito a esta Inspectoria aceitar as razões apresentadas por lhe faltar competencia para resolver por equidade."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 14:	
Em ouro	221:461$785
Em papel	206:958$813
Total	428:419$598
De 1 a 14 do corrente	3.600:179$713
Em egual periodo de 1919	2.687:048$906
Differença para mais em 1920	913:130$807

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	45:684$500
De 1º a 14	281:238$300
Em egual periodo do anno passado	191:874$630

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 13

Entradas:	
Central	638
Leopoldina	6.554
B. Dentro	1.133
Total	8.330
Desde o dia 1º	69.572
Média	5.352
Do dia 1º de julho	2.321.511
Média	7.300
Embarques:	
Europa	802
Rio da Prata	200
Cabotagem	20
Total	1.022
Desde o dia 1º	42.485
Do dia 1º de julho	2.497.773
Existencia no mercado	343.252
Vendas	2.612

NO DIA 14

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$200	11$710
Typo 4	16$800	11$440
Typo 5	16$400	11$165
Typo 6	16$000	10$895
Typo 7	15$600	10$620
Typo 8	15$200	10$350
Typo 9	14$800	10$075

Pauta: 1$090.

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.156
A' tarde	8.417
Total	12.573
Desde o dia 1º	62.980

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	15$550	15$750
Junho	15$700	15$750
Julho	15$600	15$700
Agosto	15$350	15$400
Setembro	15$250	15$300
Outubro	15$100	15$250
Novembro	15$100	15$200
A's 13 horas e 30:		
Maio	15$650	15$750
Junho	15$600	15$700
Julho	15$550	15$600
Agosto	15$400	15$500
Setembro	15$250	15$350
Outubro	15$200	15$300
Novembro	15$150	15$300
A's 16 horas e 30:		
Maio	15$850	15$900
Junho	15$700	15$800
Julho	15$600	15$650
Agosto	15$400	15$500
Setembro	15$250	15$300
Outubro	15$150	15$300
Novembro	15$100	15$200

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	24.000
A's 13 horas e 30	9.000
A's 16 horas e 30	13.000
Total	46.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	2.253
Para Antuerpia:	
S. A. Fonseca Machado	510
Hard, Rand & C.	1.150
Cruz Sobrinho	300
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	130
Mac. Kinlay & C.	220
Norton Megaw & C.	20
Para portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	50
Total	4.833
Desde o dia 1º	47.318

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e 45 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 25 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 35 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	438
Vitellos	32
Porcos	86

Foram rejeitados: 3 rezes, 1 vitello e 4 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz 51 1|4 de rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 92 rezes e 8 porcos; Lima & Filhos, 79 rezes, 16 vitellos e 14 porcos; Oliveira, Irmão & C., 109 rezes; Tavares & Pires, 3 rezes, 16 vitellos e 18 porcos; A. M. Motta, 4 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 57 rezes; A. V. Sobrinho, 5 porcos; Ferreira Nunes & C., 61 rezes; F. S. Portinho, 21 rezes; Fernandes & Filhos, 36 porcos; F. P. Oliveira, 1 porco; F. V. Goulart, 16 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 160 rezes e 40 porcos; Lima & Filhos, 145 rezes, 25 vitellos e 65 porcos; Oliveira, Irmão & C., 200 rezes; Tavares & Pires, 25 vitellos e 38 porcos; A. M. Motta, 24 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 90 rezes; Ferreira Nunes & C., 100 rezes; F. S. Portinho, 45 rezes; Fernandes & Filhos, 85 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 755 rezes, 50 vitellos, 24 carneiros e 218 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 127 rezes e 17 porcos; Lima & Filhos, 110 rezes, 55 vitellos e

(Conclue na 11.ª pagina)

Agencia Commercial do B. Popular de Minas

RELATORIO

SRS. ACCIONISTAS.

Na fórma dos estatutos, venho apresentar-vos o relatorio da Agencia Commercial do B. Popular de Minas, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, acompanhado do respectivo balanço realizado a 31 de dezembro proximo passado.

Como sabeis, no anno findo, em assembléa geral extraordinaria dos accionistas, havida a 26 de outubro, foi elevado a 500:000$000 o capital social, o qual vae sendo realizado, regularmente, de accordo com as deliberações tomadas na referida assembléa.

Durante o anno passado, excepto as grandes e bruscas oscillações de preços no mercado de café, nenhum outro facto de maior destaque occorreu, sendo certo que a nossa sociedade vae se desenvolvendo dia a dia, realizando com criterio e prudencia os fins que tiveram os seus fundadores.

O movimento da Agencia foi multissimo auspicioso durante todo o anno. Além de muitos milhares de volumes de generos diversos, como: manteiga, feijão, polvilho, milho, etc., etc., recebeu em café, incluido o que passou do anno anterior, a quantidade de 469.612 saccos. Destes, foram remettidos para Santos — 75.925 e o restante para o Rio.

Devo notar que a nossa succursal em Santos iniciou as suas operações no mez de abril e, assim, abrange apenas um periodo de oito mezes.

No corrente anno, sendo maiores as colheitas e achando-se bem apparelhada a nossa sociedade, penso e acredito que o nosso movimento será ainda muito maior do que no anno findo.

Os adeantamentos em dinheiro, a juros modicos, mediante deposito de café ou conhecimentos das estradas de ferro, continuaram a ser feitos, como anteriormente, sem interrupção, alguma, mesmo nos periodos de maior retraimento de credito, como os houve no anno passado.

Nos mezes de julho a dezembro, justamente nos mezes em que maiores foram as oscillações de preços no mercado do café, perturbando-o e desorientando-o, os adeantamentos feitos, nestes seis mezes apenas, importaram em 7.754:357$510, o que representa valiosissimo serviço prestado á lavoura de café, como é do nosso programma.

Durante o anno, manteve-se sempre firme o largo credito de que goza a nossa sociedade, como nenhuma outra o tem ainda melhor. Tambem, outra coisa não era de se esperar: — a par de uma administração rigorosamente honesta, ella nunca deixou de cumprir, com a maxima pontualidade, todos os seus compromissos.

A administração se não esqueceu do que vos disse, no relatorio do anno passado, sobre exportação directa para o estrangeiro e sobre fundação de armazens proprios. São assumptos que demandam opportunidade e que devem ser executados com exito.

Os lucros do segundo semestre, se bem que menores do que os do primeiro, são todavia muito lisonjeiros, attendendo-se ao capital até então realizado e aos factos que occorreram no mercado de café. Como se verifica do balanço, importam elles em ... 49:594$850, os quaes foram levados á conta de lucros suspensos.

Assim se procedeu, por maiores conveniencias do estabelecimento commercial e sem prejuizo para ninguem, visto como, no balanço do primeiro semestre ou então no do fim deste anno, dar-se-lhes-á destino de accordo com os estatutos e com as resoluções da assembléa de 26 de outubro, em virtude da qual ficaram suspensos os dividendos até que o capital esteja todo elle realizado.

No dia 31 de dezembro, o café existente em poder da Agencia, além de outros generos, montava em 52.374 saccos, os quaes passaram para este anno.

São estas, senhores accionistas, as informações que julguei de utilidade dar-vos; quaesquer outras ministrarei na assembléa que brevemente se reunirá para tomada de contas.

Rio, 22 de abril de 1920.

José Gonçalves,
Presidente.

Balanço em 31 de dezembro de 1919

ACTIVO

Conta de credito	1.601:160$000	
Conta garantida	20:580$000	
Accionistas	360:000$000	
Contas correntes	1.880:526$420	
Contas da praça	51:201$070	
Moveis e utensilios	9:656$738	
Saccaria	8:705$220	
Quinhões do C. Com. Café	2:600$000	
Acções em caução	9:000$000	
Contas da matriz em liquidação	47$140	
Remessas para cobrança	3:534$000	
Contas da praça Santos	167:371$600	
CAIXA, dinheiro existente em cofre	32:921$184	
Diversos outros titulos	770:075$590	4.917:378$962

PASSIVO

Capital	500:000$000	
Contratos	970:580$000	
Deposito do café	615:640$000	
Titulos de deposito	235:520$000	
Contas correntes	2.382:978$795	
Contas da praça	20:014$170	
Contas em liquidação	28:803$424	
Deposito da Directoria	9:000$000	
Fundo de reserva	20:082$570	
Obrigações a pagar	75:000$000	
Lucros e perdas	10:165$144	
Lucros suspensos	49:594$859	4.917:378$962

Rio de Janeiro, maio de 1920.

De Robertis, DIRECTOR.
M. Savaget Calaza, CONTADOR.

Agencia Commercial do B. Popular de Minas

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Demonstração de lucros pelo balanço organizado em 31 de dezembro de 1919

Saldos dos seguintes titulos de Lucros:

Café e consignações	60:989$674	
Premios e descontos	14:405$477	
Generos diversos	2:634$430	
Commissões	243$290	
Fundo especial	40:000$000	
Café Santos e consignações	58:110$400	176:383$271

Saldos dos seguintes titulos de Despezas:

Sobre-taxa de Minas	49:322$992		
Despezas geraes	61:605$020		
Despezas geraes Santos	15:860$400	126:788$412	
Lucros suspensos		49:594$859	176:383$271

Rio de Janeiro, maio de 1920.

De Robertis, DIRECTOR.
M. Savaget Calaza, CONTADOR.
(C 2.084

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

As primeiras de hoje

NO RECREIO

"Entre dois amôres", opereta em 3 actos

Depois de adiamentos successivos, annuncia a empreza do Recreio, para hoje, finalmente, a primeira representação da nova opereta "Entre dois amôres", tres actos, originaes do sr. Alfredo Miranda, com versos do sr. Severiano Cavalcanti, para que compoz bonita partitura o maestro Adalberto de Carvalho.

A nova opereta, passada entre familias brasileiras e portuguezas, tem a sua acção iniciada no parque de um collegio de educandas, em Saint Cloud (França), pouco tempo antes da declaração de guerra da Allemanha e terminada na pitoresca villa de Barcellos, em Portugal.

Os scenarios são de bonito effeito, representando, o do 1º acto (pintado por Lazary), o parque do collegio, tendo ao fundo um trecho do rio Senna e o castello de Saint Cloud.

Os do 2º e 3º actos (de Jayme Silva), são egualmente admiraveis. Aquelle, reproduzindo o interior de um palacete, em Barcellinhos, e este o jardim desse mesmo palacete, vendo-se ao fundo, parte do panorama de Barcellos, com a ponte sobre o rio "Cavado", que divide as duas freguezias e a casaria.

Tem ainda "Entre dois amores", um bonito guarda-roupa e cuidada "mise-en-scène" do ensaiador Pedro Cabral.

SURGE NA SCENA LYRICA UMA SOPRANO JAPONEZA

Toda a gente se lembra ainda do grande successo alcançado na Europa, pela artista Sada Yacco, cognominada a Duse Japoneza, no theatro dramatico.

Tamaki Miura, soprano japoneza, em Madame Butterfly

Por esse exemplo, tão eloquente demonstrado pela tragica oriental, vê-se que a arte européa em nada são inferiores as artistas asiaticas, que, ao contrario, a ella perfeitamente se podem amoldar, em relevo exito.

Agora, apparece cantando com expressão e representando com admiravel naturalidade Sada Yacco que, sabe uma só palavra em italiano. Para cantar aprende a pronunciar as palavras, gravando-as na memoria, com admiravel facilidade.

Terminada a temporada do Monte Carlo, percorrerá Tamaki Miura os grandes capitaes européas.

Quando nos será dado, tambem, ouvir a grande estrella japoneza?

Na scena lyrica ha uma outra artista japoneza, natural das encostas do Fusyama. Tamaki Miura, soprano que ganhou fama nos Estados Unidos, no Mexico e em Milão, representando com o tenor Kittay Vito, actualmente em Monte Carlo.

Do seu repertorio apenas fazem parte, até agora, tres operas: "Madame Butterfly", "Iris" e "Madame Crysanthème".

Tamaki Miura, segundo noticias até nós chegadas possue bonita voz.

"O THEATRO NACIONAL"

Recebemos hontem, o primeiro numero da nova revista — "O Theatro Nacional".

Orgão official da "Casa dos Artistas", abre a revista um bem traçado artigo de apresentação, onde se vêem ideaes da nova e já brilhante revista, em prol do engrandecimento do nosso theatro e da elevação das classes theatraes.

Com excellentes artigos, de real interesse, informações varias e noticiario abundante, todo seu texto proporciona agradavel e util leitura.

Traz ainda, na primeira pagina, um bom retrato do actor Leopoldo Fróes, iniciador da grande idéa da fundação da "Casa dos Artistas" e retratos ainda do actor Eduardo Leite, da actriz Helena Cavalier, do actor Vasques, e de outros artistas. A sua capa, artistica e a côres, é uma bem feita ampliação, por Nery, de um expressivo desenho de Raul Pederneiras.

Toda a revista está tambem, materialmente, bem cuidada, impressa em magnifico papel.

Agradecendo a gentileza da remessa, daqui fazemos os mais sinceros votos pelo crescente progresso e vida longa de "O Theatro Nacional".

MATINÉES INFANTIS NO TRIANON

A empreza do Trianon iniciará dentro de breves dias no alegre theatrinho da Avenida, as "matinées" infantis. De ha muito se fazia sentir entre nós os espectaculos para crianças. Dahi o ter sido recebida com grandes applausos a idéa de serem realizadas "matinées" infantis no Trianon.

A primeira dellas será dada com a representação da comedia "Travessuras de Chiquinho", cujas scenas jogadas por Chiquinho, Benjamin e Jagunço, foram tiradas d'"O Tico-Tico". Haverá ainda um interessante acto de variedades em que tomarão parte os meninos e meninas que o quizerem, bastando para tanto procurar no Trianon o actor Oscar Soares, encarregado de fazer as inscripções.

S. B. A. T.

Em sua séde, no edificio do Theatro Municipal, reune-se amanhã, ás 16 horas, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

MUSICA

RUBINSTEIN E BOSKOFF

Já se acham no Rio, procedentes, respectivamente de Nova York e Buenos Aires, os grandes pianistas Rubinstein e Boskoff, que realizarão, breve, no Lyrico, as suas audições.

Para estes concertos, está aberta na bilheteria daquelle theatro uma assignatura, já em a sua maior parte tomada. Abrirá a série de audições o pianista Rubinstein, cujo primeiro concerto está marcado para o dia 19 do corrente.

Tanto Rubinstein como Boskoff, darão seis concertos, cujos programmas opportunamente publicaremos.

MISCHA VIOLIN

Mischa Violin, o celebre violinista, vae deixar-nos. Antes porém, quer despedir-se do publico e para isso organizou um grande concerto, que terá logar, na noite de terça-feira, 18, no Theatro Lyrico, com o concurso da Orchestra Symphonica, dirigida pelo maestro brasileiro Francisco Braga.

O programma do concerto será amanhã publicado e, podemos affirmal-o, excellente.

Os bilhetes para o concerto, estão á venda na bilheteria do Theatro Lyrico.

TOMMY THOMSON

A empreza J. Gresti, á vista do successo alcançado e attendendo aos innumeros pedidos, resolveu que o pianista Tommy Thomson, desse o 2º e ultimo concerto, no proximo dia 18 do corrente, no theatro Phenix, ás 4 horas da tarde.

O famoso pianista da Côrte Real da Inglaterra, partirá em seguida para S. Paulo, onde dará um concerto no Theatro Municipal, devendo dentro em breve seguir para a America do Norte, de onde a empreza J. Gresti, recebe um contracto para realizar 40 concertos.

O discipulo de Godowsky e Paul Pugno, dedicará o seu ultimo concerto á imprensa carioca, em homenagem ás honrosas referencias della recebidos.

AUDIÇÃO MUSICAL

A pianista sra. Alcina Navarro, professora do Instituto Nacional de Musica, tem já em preparo o programma do grande concerto que será realizado á 18 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Nessa grande audição, em que se fará ouvir o grande violinista Misca Violin tomarão parte varias alumnas da sra. Alcina Navarro.

O programma organizado é o seguinte:

1º, Grieg — Sonata, op. 8, para violino e piano, Mischa Violin e Alcina Navarro;

2º, Saint Saens — Menuet Walse (piano), Isa Gentil Geroud;

3º, Massenet — Sapho (La solitude), canto, Irene Loureiro Cruz;

4º, Chopin — Fantasie, op. 49, Nadia Soledade;

2ª parte — 5º, Bach — Concerto em dó maior, op. 23, a tres pianos com acompanhamento de instrumentos de cordas, Odaléa Ferreira dos Santos, Ida Barbosa Teixeira e Isa Gentil Geroud; regerá o conjunto o maestro V. Cernicchiaro;

6º, Tschaikowsky — Nud wer die Sehnsuchfkennt; F. Kreisler — Tambourin; Chuvis; Sarasate — Zapateado, Mischa Violin, Irene Loureiro da Cruz;

9º, Chopin — Andante e Spianato e Polonaise, Alcina Navarro.

Os bilhetes acham-se á disposição do publico nas casas Vieira Machado, Mozart, Perfumaria Avenida e Instituto Nacional de Musica.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos dará hoje, ás 16 horas no Theatro Municipal, o primeiro concerto da serie que no presente anno será offerecida ao publico.

Para essa audição inicial, os maestros Francisco Nunes, Leopoldo Duque Estrada e Israel Costa, respectivamente presidente, vice-presidente e 1º secretario da Sociedade de Concertos Symphonicos, foram convidar o presidente da Republica, a quem, aproveitando a opportunidade, agradeceram a abertura do credito destinado á subvenção concedida pelo Congresso Nacional á Sociedade.

O programma do primeiro concerto, que terá varias illustrações, facilitando a comprehensão dos themas, ficou assim organizado:

1ª parte — I. "Ouverture", da opera comica "A Noiva Vendida", Fr. Smetana; II. Symphonia em "mi bemol" (4 partes), Mozart.

2ª parte — III. "Peer Gynt", (4 partes), Ed. Grieg; IV. "Carnaval n. 4", da suite da orchestra, Ern. Guiraud.

Pena é, no entanto, não figurem entre os trechos a serem executados uma unica composição de autor brasileiro. E isso é tanto mais extranhavel, quando atravessamos uma época em que todos nos vimos batendo pelo levantamento do nosso nivel artistico, exigindo-se até das companhias lyricas estrangeiras a inclusão em seus repertorios, de operas nacionaes, bem como nos programmas dos concertos symphonicos que por suas orchestras serão aqui realizados, a inclusão, tambem, de composições musicaes de autores brasileiros.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Com a victoriosa revista — "O pé de anjo", ora em scena com grande exito no S. José, realizarão neste theatro, a 20 do corrente, o seu festival artistico, as discipulas Isaura Pereira e Rita Ribeiro, do elenco daquelle theatro.

* * * A 21 do corrente realizar-se-á no Trianon a recita do autor Oduvaldo Vianna, que com a sua nova comedia "Terra Natal" vem de obter novos triumphos no elegante theatrinho da Avenida.

Nessa noite representará a companhia "Terra Natal", desempenhando o actor Serra, por deferencia ao autor da comedia o papel que desde a "première" vem sendo feito pelo seu collega Oscar Soares.

Oduvaldo Vianna dedicou a sua festa ao senador por S. Paulo sr. Alfredo Ellis e ao Centro Paulista.

* * * Exigencias de montagem forçaram a empresa do S. Pedro a adiar para terça-feira da proxima semana, as primeiras representações da nova opereta de Gastão Tojeiro — "A menina das rosas", para que escreveu interessante partitura o maestro Francisco Léo.

* * * No S. José continuam os ensaios da nova revista "Papagaio louro", dos Irmãos Quintilliano, que tem musica do maestro Bento Mossurunga.

A nova revista, que deverá subir á scena logo que "O pé de anjo" dér lectura, será dada com grandes cuidados de "mise-en-scène", vistoso guarda-roupa e brilhante montagem. Os "compéres" do "Papagaio louro" serão desempenhados por Alfredo Silva e João de Deus.

* * * Já foi distribuida no S. Pedro a nova opereta nacional "Flor tapuia", de Danton Vampré e Deodato Maia. Os seus ensaios já foram iniciados, devendo "Flor tapuia" subir á scena após "A menina das rosas".

* * * A Companhia Lyrica do Republica cantará amanhã, em "matinée", a "Tosca", com Baldrich, Flederici e Galeazzi. A' noite, em ultima representação — "O Guarany", com os artistas Bergamaschi, Simzis, Izal, Pinheiro e De Ducchi.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Volta hoje á scena no Carlos Gomes a emocionante peça "Ré mysteriosa", em que tem a actriz Italia Fausta um dos seus mais brilhantes trabalhos.

TRIANON — Mais duas representações da interessante comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal".

REPUBLICA — Pela Companhia Lyrica De Angelis, a opera de grande espectaculo, de Verdi, "Othelo", com orchestra augmentada e cuidadosa ensecnação.

LYRICO — Representa hoje a Companhia Clara Weiss a opereta "Mme. Sans Gêne".

S. PEDRO — Nas duas sessões, a opereta de grande montagem "Conspiração do amor".

RECREIO — Primeira representação da nova opereta — "Entre dois amores", original de Alfredo Miranda e Severiano Cavalcanti, com musica do maestro Adalberto de Carvalho.

S. JOSE' — Mais tres sessões com a inesgotavel revista "O pé de anjo", que continúa ainda a proporcionar casas repletas, em todas as sessões, ao popular theatro da praça Tiradentes.

PHENIX — "Alegria e Enhardt", os dois comicos originalissimos, triumpharam por completo. São na realidade dois artistas excentricos, engraçadissimos, capazes de fazer rir uma estatua! Se tu, leitor, quizeres realmente rir, rir muito, rir bem, rir gostosamente, vae ver "Alegria e Enhardt". E lucrarás ainda mais alguma coisa, pois te será dado apreciar o lindo "film" "A pequena intrujona", uma admiravel pellicula da "World".

CINEMAS

ODEON — "A mascara da vida" e "Nem tudo que luz é ouro", continuam a attrahir ao Odeon todo o publico elegante do Rio. O primeiro é um admiravel "film" allemão, da "Messter-Film", de Berlim, interpretado por Enny Porten; o segundo é mais uma jocosa historia por "Mutt e Jeff". Dahi a grande concorrencia ás salas do Odeon.

PARQUE CENTENARIO — Hoje e amanhã serão dadas na maior téla do mundo, installada neste magnifico centro de diversões, as ultimas exhibições do primoroso "film" "Vida Nova", producção cinematographica da "Portugal-Film" — interpretada pelo popular actor Nascimento Fernandes e por outros artistas de renome da scena portugueza.

Aproveitem, pois, aquelles que não tiveram ainda opportunidade de assistir "Vida Nova", que será exhibida ás 19, 20 1|2 e 22 horas de hoje, completando ainda o programma do dia numeros de attracções e variedades, por artistas de reputação mundial.

IRIS — Maria Walcamp — a gaúcha audaciosa, surgiu hontem, de novo, na téla do Iris, interpretando "Incendiando corações" e "Um projecto perigoso". Escusado será encarecer o exito alcançado por taes producções, bem como pela pellicula — "Para defender o filho", que completa o programma.

Hoje será repetido este bello espectaculo cinematographico, exhibindo-se como extra, na "matinée", "Um namorado oriental".

CENTRAL — Continúa hoje no Central o grande exito que vem de obter a bella cinta cinematographica italiana — "Sacrificio de mãe" e "Amor de gaucho". Trabalho admiravel da cinematographia italiana, tem por principaes interpretes dois grandes artistas: Amleto Novelli e Ivonne de Fleuriel. Completarão o programma o "film" comico da "Universal" — "Novas aventuras do mono sabio" e, como extra, "O soldado francez".

ELECTRO-BALL CINEMA — Além de um excellente programma cinematographico, em que figura o grande cine-drama em cinco partes — "Ajustando contas", por Belle Benett, haverá hoje disputados torneios de electro-ball pelos melhores amadores. E funccionarão como de costume, todas as demais diversões.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Ré mysteriosa".
TRIANON — "Terra Natal".
REPUBLICA — "Othelo".
LYRICO — "Mme. Sans Gêne".
RECREIO — "Entre dois amores — (première).
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O Pé de anjo".
PHENIX — "Alegria e Enhardt".

CINEMAS

PARIS — "A pequena intrujona" e "Alexandre Magno".
IDEAL — "A mão do destino", "O rastro do polvo" e "Chico Bola e sua familia".
IRIS — "Coração de Juanita" e "Aventuras de Pete Morrisson".
PATHE' — "Desdita de amor".
ODEON — "A mascara da vida".
PALAIS — "Ironia do dinheiro".
AVENIDA — "Minha adoração".
PARISIENSE — "A filha dos pobres".
CENTRAL — "Sacrificio de mãe".
PARQUE CENTENARIO — "Vida nova!"
MODERNO — "O canto da sereia" e "Chico Bola e sua familia".
OLYMPIA — "A força da ambição" e "Vingador peregrino".
AMERICA — "Rastro do polvo" e "Herança de amor".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina).

22 porcos; Oliveira, Irmão & C., 229 rezes, 2 vitellos e 13 porcos; Tavares & Pires, 8 rezes e 33 vitellos; A. M. Motta, 7 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 103 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes; Ferreira Nunes & C., 128 rezes; F. S. Portinho, 54 rezes e 4 vitellos; Fernandes & Filhos, 9 porcos; F. P. Oliveira, 10 porcos; F. V. Goulart, 29 rezes.

Total: 803 rezes, 54 vitellos e 73 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 381 rezes, 31 vitellos e 32 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$960 a 1$000
Vitellos	— 1$200
Porcos	1$700 a 2$000

Cáes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 14 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Mario".
Interno 2 — Vapor norueguez "Taurus".
Interno 2 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Interno 3 — Vapor inglez "Daybreak".
Interno 4 — Vapor nacional "Dina".
Interno 5 (mixto 4) — Vapor inglez "Grecian Prince".

Interno 6 — Vapor inglez "Sallust".
Interno 7 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Balzac".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Campinas".

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.
Interno 9 — Vago.
Pateo 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Axel Johnson".
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Paraná".
Pateo 13 — Chatas diversas — Com carga do "Primero".

Pateo 11 — Vapor nacional "America" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor nacional "Tocantins" — Recebendo minerio.
Interno 15 — Vapor norueguez "Saturna" — Descarregando trigo.

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Flour Spar".
Interno 17 (mixto 4) — Vapor inglez "Biela".

Interno 18 (mixto 8) — Chatas nacionaes diversas — Com carga do "Highland Glen".
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

"Martha Washington" — Paquete norte-americano — Nova York — Varios generos — Expresso Federal.

"Desеado" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Mala Real.

"Iris" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Rembrandt" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Norton Megaw.

"Javary" — Vapor inglez — Bahia Blanca — Trigo — Wilson Sons.

"Elzasier" — Vapor inglez — La Plata — Varios generos — Anglo Brasilian Coal.

"Giglio" — Vapor italiano — Rosario de Santa Fé — Trigo — Martinelli.

"Itapura" — Paquete nacional — Natal — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Sue City" — Vapor norte-americano — La Plata — Milho — Johnson & C.

SAIDAS NO DIA 14

Para Santos — "Campos".
Para o Rio da Prata — "Martha Washington".
Para Itajahy — "Lucania".
Para o Rio da Prata — "Desеado".

NAVIOS ESPERADOS

Procedencia — Navio	Dia
Portos do Sul — "Macapá"	15
Nova York — "Thorwald Halversen"	15
Nova York — "Sallust"	15
Portos do Norte — "Acre"	15
Rio da Prata — "Euclid"	15
Rio da Prata — "Aurigny"	16
Nova York — "Byron"	17
Antuerpia — "Peruvier"	17
Rio da Prata — "Malte"	18
Londres — "Highland Piper"	19
Amsterdam — "Frisia"	20
Rio da Prata — "P. Mafalda"	20
Rio da Prata — "Sumatra Marú"	20
Liverpool — "Murillo"	20
Christiania — "K. Victoria"	22
Rio da Prata — "Vestris"	23

NAVIOS A SAIR

Destino — Navio	Dia
Rio da Prata — "Minas Geraes"	15
Mossoró — "Itassucê"	15
Recife — "A. Jaceguay"	15
Bordéos — "Aurigny"	16
Portos do Norte — "Sirio"	16
Paranaguá — "Jacuhy"	16
Portos do Sul — "Itapura"	16
Caravellas — "Coronel"	17
S. Francisco — "Porto Velho"	17
Rio da Prata — "Byron"	17
Recife — "Itanema"	17
Portos do Sul — "Itaúba"	18
Pelotas — "Itaipava"	18
Havre — "Malte"	18
Rio da Prata — "Highland Piper"	19
Rio da Prata — "Frisia"	20
Genova — "P. Mafalda"	20
Montevidéo — "S. Doncado"	20
Manáos — "Pará"	21
Pará — "Gurupy"	22
Rio da Prata — "K. Victoria"	23
Nova York — "Vestris"	23

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na Ultima Hora

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

As ultimas de Portugal

UM SYNDICATO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LISBOA, 14. ("O Jornal") — O governo nomeou uma commissão para proceder a estudos no projecto de lei que está em elaboração, e que manda estabelecer as bases de organização de um syndicato de exportação e importação pelo systema cartel ou outro que seja considerado mais opportuno.

O CORPO DO DUQUE DO PORTO IRA' REPOUSAR NA TERRA NATAL

LISBOA, 14. ("O Jornal") — O ministro da Justiça communicou á Camara dos Deputados, o desejo que manteve a viuva do duque do Porto, de ver os restos de seu marido repousarem na terra onde nasceu.

O ministro declarou não haver inconveniente algum, em ser attendido semelhante pedido e accrescentou que o duque do Porto deu sempre provas de patriotismo e, no exilio, nunca se manifestou hostil ao regimen republicano.

ESTA' ASSEGURADA A ORDEM EM TODO O PAIZ

LISBOA, 14 (A.) — Tendo circulado boatos de que se projectavam movimentos subversivos, diversos representantes da imprensa procuraram ouvir o chefe do governo, coronel Antonio Maria Baptista, que affirmou estar a ordem assegurada em todo o paiz.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA REVOLUÇÃO DE MAIO

LISBOA, 14 (A.) — Em commemoração á data de hoje, houve grande romaria aos cemiterios, em visita aos mortos da revolução de 14 de Maio.

No proximo domingo realizar-se-ão diversas reuniões promovidas por varias associações, em homenagem á memoria dos que tombaram na luta.

A ORDEM PUBLICA EM LISBOA

LISBOA, 14 (H.) — São inteiramente destituidos de fundamento os boatos de alteração da ordem publica. Muitas das medidas de prevenção annunciadas não foram tomadas, com receio de conflictos, mas simplesmente para tranquillizar os espiritos timoratos.

A TRANSLADAÇÃO DO CORPO DO DUQUE DO PORTO

LISBOA, 14 (H.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto Malheiros Reymão autorizando o governo a permittir a transladação para Portugal do corpo do duque do Porto, recentemente fallecido em Napoles.

OS GRANDES MOVIMENTOS OPERARIOS

LONDRES, 14 (H.) — O pessoal dos Correios, Telegraphos e Telephones, em reunião de hoje, declarou-se por grande maioria a favor da gréve da classe.

Os piratas no Mar Negro

Um navio francez assaltado e saqueado

CONSTANTINOPLA, 14 (A. P.) — Chegou quarta-feira a este porto o vapor francez "Sulran", assaltado por um bando de piratas, no Mar Negro, no dia 6 do corrente, trazendo 300 miseraveis e indigentes, além de outros passageiros. Por occasião da atracação do navio deram-se algumas scenas interessantes que provocaram a intervenção da policia para conter os reclamantes. Centenas de individuos maltrapilhos, homens, mulheres e crianças, fazendo grande algazarra reclamaram contra a falta de segurança da viagem, censurando com vehemencia a falta de energia dos inglezes para desarmar os piratas antes de permittir que elles embarcassem no navio, a negligencia da companhia do vapor por não manter a bordo um serviço de vigilancia, e, finalmente, o pessimo serviço de passaportes em Batum.

O assalto foi effectuado de surpresa, em viagem, tendo sido finalmente os bandidos dominados, a muito custo, pela tripulação.

Os passageiros affirmam que o saque não podia ter se verificado sem a conivencia dos empregados de bordo. Os ladrões, dizem elles, eram de uma "amabilidade captivante" e durante o tempo em que dominaram, offereciam constantemente refrescos e chá aos passageiros, ordenando aos criados de bordo que os servissem, no que eram promptamente obedecidos.

Antes de abandonar o navio, um dos piratas offereceu a um criado, uma nota de 1.000 francos, furtada a um passageiro.

O "Souiran" segue para Marselha.

O problema do assucar

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O sr. Hoover, falando perante a commissão da Camara dos Deputados, incumbida de estudar o problema do assucar, declarou que serão precisos dois ou tres annos para que a producção do assucar volte ao primitivo estado antes da guerra.

As cotações do cambio em New York

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Mercado de cambio:

Libra esterlina	3.81
Dollar sobre a Italia	20.52
Dollar sobre Paris	15.40
Dollar sobre a Suissa	7.51
Peseta hespanhola	16.80
Dollar sobre Stockolmo	21.00
Dollar sobre Christiania	18.50
Dollar sobre Copenhague	18.50
Marco allemão	2.65
Corôa austriaca	0.16

Escorregou, caiu e foi para a Santa Casa

Antonio Pereira de Mello, brasileiro, casado, com 24 annos de edade e residente á rua Garcia Redondo, n. 88, ao sair de sua casa escorregou e caiu, ferindo-se na mão esquerda.

Antonio Mello, depois de pensado pela Assistencia, foi transportado para a Santa Casa.

A Russia vermelha

Recomeçaram as operações militares

LONDRES, 14 (A. P.) — A "Central News" informa que um radiogramma de Moscou annuncia terem sido recencetadas as operações militares, depois de alguns dias de calma e accrescenta que foi recebido hontem de noite o primeiro radiogramma procedente de Reval. Acredita-se que a suspensão das communicações radiotelegraphicas fôra motivada pela censura estabelecida em consequencia dos recentes successos das tropas polacas.

OS BOLCHEVISTAS CONTRA-ATACAM COM VIOLENCIA

VARSOVIA, 14 (A. P.) — Continúa a luta na região occidental de Kiev.

Os ultimos communicados do quartel general polaco informam que os bolchevistas estão contra-atacando com violencia, a oeste da cidade, mas que foram repellidos em suas tentativas para desalojar os polacos das suas posições, especialmente das cabeças de ponte.

Queria morrer

Esta madrugada, na praça em frente ao Theatro Municipal, o negociante sr. Henrique de Brito, casado, brasileiro, com 34 annos de edade, residente á rua dos Invalidos n. 55, tentou contra a propria existencia, ingerindo o conteudo de um vidro cheio de chloroformio.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi posto fóra de perigo. As causas desse acto tresloucado o sr. Henrique de Brito não quiz divulgal-as.

A convenção socialista americana e a Internacional de Moscow

NOVA YORK, 14. (A. P.) — A Convenção Nacional Socialista confirmou hoje, com resalvas, a sua adhesão á Terceira Internacional de Moscou.

A Convenção, entre outras reservas, approvou uma que determina o reconhecimento da sua politica nacional, independente de qualquer compromisso com as deliberações da Internacional de Moscou.

PEDINDO A LIBERDADE AOS SOCIALISTAS PRESOS

WASHINGTON, 14. (A. P.) — A commissão nomeada pela Convenção Socialista de Nova York apresentou memorial ao procurador geral da republica, sr. Palmer, solicitando a liberdade para o sr. Eugene V. Debs, candidato socialista á presidencia da Republica e outros politicos que se acham presos.

O sr. Palmer declarou á commissão que tomaria em consideração a petição que lhe foi entregue. A commissão fará identico pedido ao presidente Wilson e ao secretario da Guerra, sr. Baker.

A Confederação Geral do Trabalho

A commissão executiva em juizo

PARIS, 14 (A. P.) — Os srs. Jouhaux, Lapierre, Demoulin, Marcel, Lautent e Calveirac, membros da commissão executiva da Confederação Geral do Trabalho, compareceram hoje perante o juiz de instrucção, sr. Jousselin, sendo submettidos a um pequeno interrogatorio que versou unicamente sobre as suas identidades.

O sr. Jouhaux, aproveitou a opportunidade para lavrar um protesto contra o acto illegal do governo, dissolvendo a Federação, cuja vida legal é reconhecida desde 1884, affirmando que a Federação não violára a lei.

ESBOFETEOU OS RIVAES

No restaurant Assyrio

A scena desenrolou-se no interior do Assyrio, ali assim, á avenida Rio Branco. Isabel e sua irmã Rosalia Folette, esta de 20 annos e aquella de 23 annos de edade, ambas de nacionalidade uruguaya, conversavam calmamente, quando surgiu á frente dellas Minal Dernorval, belga, solteira, com 22 annos de edade e residente á rua Conde de Lage n. 37, que, sem nada dizer, num gesto rapido e impulsivo, as aggrediu a bofetadas.

Houve escandalo e o facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 5º districto, que intervieram no caso, registrando-o.

As offendidas, que receberam escoriações na face esquerda, recolheram-se á sua residencia, á rua de Santo Amaro n. 36.

Accidente

João Silva, brasileiro, casado, operario, com 32 annos de edade e residente á rua Camarista Meyer n. 159, ao passar pelo Cáes do Porto, em frente ao armazem n. 11, foi attingido por um bloco de metal, que o attingiu no hemithorax direito.

A Assistencia o pensou.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A sua sessão de hontem

Por ter sido quinta-feira dia feriado, realizou-se hontem a sessão semanal da Academia Nacional de Medicina.

Presidiu-a o sr. Aloysio de Castro, havendo comparecido mais os srs.: Alfredo Abrantes, Garfield de Almeida, Belmiro Valverde, Arnaldo Quintella, Artidonio Pamplona, Nascimento Silva, Julio Silva Araujo, Octavio de Souza, Fernando de Magalhães, Cesar Diogo, Henrique Autran, Francisco Eiras, Neves Armond, e Joaquim Fonseca.

O sr. Aloysio de Castro, justificou a ausencia do presidente sr. Miguel Couto.

Na hora do expediente o sr. Julio Silva Araujo, pedindo a palavra, referiu-se a uma communicação feita ha algum tempo pelo sr. Miguel Couto sobre as pastilhas corrosivas e a facilidade de sua acquisição, o que dá logar commummente a equivocos de toda especie, prejudiciaes.

Aproveita a opportunidade para chamar a attenção da casa sobre a facilidade na importação e venda egualmente da cocaina e da morphina, salientando os males dahi decorrentes.

Diz o orador que a casa Silva Araujo recebeu dos Estados Unidos uma circular sobre o assumpto, declarando que o governo daquelle paiz appellára para os demais paizes no sentido de regulamentar a venda desses productos.

A esse appello deixaram de responder seis paizes apenas, dentre os quaes o Brasil.

Assim sendo, propunha que a Academia intercedesse junto ao governo no sentido de ser dado combate ao commercio desses productos.

O sr. Aloysio de Castro diz julgar que, pela sua importancia, devia ficar na ordem do dia.

O sr. Olympio da Fonseca, lembrou que a Academia já dera parecer sobre o assumpto, por solicitação do Ministerio das Relações Exteriores, feita por intermedio do da Justiça.

O assumpto ficou na ordem do dia para ser discutido na sessão seguinte.

Pedindo a palavra o sr. Bellarmino Valverde tratou longamente da repressão do aborto criminoso, respondendo ás considerações feitas sobre o assumpto pelo sr. Fernando de Magalhães.

O orador combateu o parecer que ainda sobre o assumpto tivera opportunidade de elaborar uma commissão especial para tal fim designada, referindo-se aos differentes pontos do alludido parecer, no que foi constantemente aparteado pelos srs. Fernando de Magalhães e Nascimento Silva, membros daquella commissão.

O sr. Bellarmino Valverde passou a rebater as argumentações feitas pelo sr. Nascimento Silva, na qualidade de relator da alludida commissão, referentes á rectificação compulsoria do aborto e a impunidade da abortada que denunciar o abortador.

Nesse ponto estabeleceu-se prolongada discussão entre o orador, os ss. Fernando de Magalhães e Nascimento Silva, lembrando o sr. Arnaldo Quintella que se devia dar por encerrados os debates, deante das declarações feitas pelo sr. Nascimento Silva, sobre a lealdade de suas argumentações a respeito.

Acceitando o alvitre do sr. Arnaldo Quintella, o sr. Bellarmino Valverde declarou desistir de proseguir na discussão, sentando-se em seguida.

O presidente, em vista de se haver esgotado a hora regulamentar, declarou suspensos os trabalhos.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Os "carranzistas" preparam a fuga do presidente

WASHINGTON, 14 (A.) — Communicam de Vera Cruz que parte do pequeno exercito carranzista avança ao norte do Estado de Hidalgo, afim de abrir caminho que permitta a fuga do presidente Carranza.

As mesmas communicações accrescentam que as tropas que ainda continuam fieis ao governo decahido, estão sendo desalojadas de suas posições nas proximidades de San Marcos, perdendo dois trens no ataque que soffreram das tropas rebeldes, commandadas pelo general Cepeda.

O ex-director do "Commercio de Santos" vem para o Rio

SANTOS, 14 (H.) — Realizou-se no "bar" Bohemio, ás 18 horas, o jantar de despedida ao sr. José Simões Coelho, que deixou a chefia da redacção do "Commercio de Santos" e seguiu hoje para a capital da Republica.

Um conflicto entre gente da policia

Os agentes de ns. 193, 256 e 203, em serviço de ronda, entraram no botequim de n. 67 da rua Frei Caneca, de propriedade de José Maria Moreira, e principiaram a revistar todos os freguezes que ali se achavam.

Um delles, Alberto dos Santos, solteiro, portuguez, com 32 annos de edade e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 12, protestou.

Os policiaes insistiram e Santos, agarrando de uma cadeira, arremessou-a contra o agente de n. 256, ferindo-o na mão direita.

Emquanto esta scena se passava em um canto da sala, na outra extremidade, José Moreira se atracava com o agente de n. 193, inutilizando-lhe a roupa.

Os agentes trilaram, e pouco depois chegaram outros agentes, que effectuaram a prisão dos dois desorrdeiros, levando-os para a delegacia do 12º districto, onde Alberto Santos foi autuado em flagrante.

O outro, o proprietario do botequim, foi recolhido ao xadrez.

A senatoria bahiana

Os srs. Muniz Sodré e Arlindo Leoni candidatos

BAHIA, 14. (A.) — A commissão executiva do Partido Democrata, unanimemente assignou o manifesto em que é apresentada a candidatura do sr. Muniz Sodré, para a vaga de senador pela Bahia.

Do Congresso Estadual somente um deputado diz sustentar a candidatura Arlindo Leoni. Todos os demais, inclusive o deputado Gileno Amado, são a elle inteiramente contrarios.

Todo o partido se mostra perfeitamente coheso, deante da candidatura Muniz Sodré.

BAHIA, 14. (A.) — O deputado Arlindo Leoni publica hoje, no "Diario de Noticias", a seguinte declaração:

"A maioria da commissão executiva do Partido Republicano Democrata resolveu subscrever a indicação do nome do deputado Muniz Sodré para candidato á senador federal. Reputo essa indicação um desastre politico e desse desacerto appello para a justiça dos meus correligionarios e para a altivez do eleitorado bahiano. Sou candidato a senador federal no primeiro pleito de 13 de junho e ouso confiar no resultado das urnas. — Arlindo Leoni."

A attitude da Allemanha

"que os francezes evacuem immediatamente as cidades occupadas,,"

LONDRES, 14 (A. P.) — Um telegramma do correspondente da "Central News" em Berlim communica que o gabinete allemão, depois de longa conferencia em que tomaram parte representantes de todos os Estados federaes, resolveu unanimemente que a Allemanha não envie representantes nem á Conferencia de Spa nem á Conferencia Economica de Paris, marcada para o dia 16 do corrente, emquanto as tropas francezas não evacuarem inteiramente as cidades recentemente occupadas.

Caso os francezes se retirem antes da data marcada para a conferencia economica de Paris, o governo allemão revogará sua decisão, enviando os seus representantes.

A decisão do gabinete baseia-se em que já não ha motivo para que continue a occupação, uma vez que, de accordo com a insinuação da propria França, foram retiradas todas as forças allemãs excedentes, da região do Ruhr.

Grave conflicto em Cruzeiro

S. PAULO, 14 (Star) — No municipio de Cruzeiro, occorreu hontem, um sangrento conflicto, havendo varios feridos graves.

Seguiu para o local o delegado de policia, sr. Cruzeiro.

Falleceu o pae do secretario do Interior de S. Paulo

S. PAULO, 14. (STAR). — Falleceu o sr. João Silveira, advogado e jornalista, pae do sr. Alarico Silveira, secretario do Interior. Seu enterro realizar-se-á amanhã, ás 9 horas.

O mercado de cereaes de Chicago

CHICAGO, 14. (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme. As cotações durante os negocios da manhã, foram:

Milho, para entrega em maio, ... $1.76 3/4; para julho, $1.63 1/2. Cotação maxima, para maio, milho, $1.76 7/8; minima, $1.75.

Aveia, para maio, 92 1/2 cents, por bushel; para julho, 76; porco, para julho, $37.30, o barril.

Cotações de encerramento: milho, para maio $1.78; aveia, para maio, 98 7/8; porco, para julho, $37.30.

O Tratado de Paz

Os turcos não reconhecerão nenhum accordo feito pelo grão vizir

CONSTANTINOPLA, 14. (A. P.) — Foi recebido hontem, nesta capital, um resumo do tratado de paz, o qual está sendo traduzido para o conhecimento do sultão.

Os termos do tratado ainda não foram publicados, mas os jornaes publicam artigos cheios de lamentações, dizendo que a Turquia não poderá subsistir sem a Tracia e Smyrna.

O governo de Mustapha Kemal, em Angora, enviou ao que se diz, por intermedio da embaixada hespanhola, a Paris, uma nota em que pondera que os turcos não reconhecerão nenhum accordo feito pelo governo de Damad Ferid, actual grão vizir.

Fibras nacionaes para a Noruega

S. PAULO, 14. (A.) — O Instituto Agronomico de Campinas, satisfazendo o pedido do Ministerio das Relações Exteriores, vae enviar á nossa chancellaria um quadro demonstrativo das fibras nacionaes, classificadas de accôrdo com os seus caracteres botanicos, chimicos e industriaes, que deverá ser remettido para a Noruega, afim de attender ao desejo de commerciantes e industriaes daquelle paiz.

A mensagem do Presidente Irigoyen

O commercio exterior argentino attingiu a 1700 milhões

BUENOS AIRES, 14 (A.) — A mensagem que o presidente da Republica, sr. Hippolito Irigoyen, enviou hoje ao Congresso, por occasião da inauguração das sessões legislativas, é um valioso documento em que são historiados todos os factos occorridos durante o anno findo e o interregno parlamentar.

Em materia social e politica, diz s. ex., fracassaram os presagios que se lhe deparavam, tendo, comtudo, o governo lutado com alguns obstaculos antepostos por elementos filiados aos governos anteriores á administração radicalista.

Na parte que se refere á situação da politica interna da Nação, diz o presidente Irigoyen que a autonomia local não póde difficultar a acção reguladora do Poder Federal; sustenta que o povo, por occasião dos ultimos comicios, ratificou enthusiasticamente a sua fé no partido radical.

S. ex. insiste em demonstrar a necessidade de se crearem as novas Provincias de Pampa e das Missões; fala da situação sanitaria do paiz, dizendo que os perigos que se apresentam á saude publica preoccupam o Poder Executivo, que tem lançado mão de todos os meios para defender o estado sanitario da nação.

Referindo-se ás relações internacionaes da Argentina, diz que esta se mantém pacifica e amistosamente com todas as nações do mundo e que procedeu ao reconhecimento dos novos Estados surgidos com a guerra, desde que estes se firmaram definindo perfeitamente a sua personalidade.

Historia o estado das finanças do paiz, mostrando que a arrecadação elevou-se no anno findo á somma de 377 milhões de pesos, attingindo a despeza a 375 milhões; accrescenta que se verificaram ainda outras despesas no valor de 79 milhões, em obediencia a diversas leis especiaes. Na parte referente ao commercio exterior da Argentina, diz ter o seu valor effectivo attingido a 1.700 milhões.

Trata tambem do projecto de augmento dos effectivos militares de terra e mar, justificando estas medidas.

Por fim, relata a acção administrativa do Ministerio das Obras Publicas, em espirito optimista.

A partida do poeta João de Barros para S. Paulo

No nocturno de luxo paulista, seguiu hontem á noite, para S. Paulo, em transito para Santos, onde a convite dos intellectuaes santistas vae fazer uma conferencia, o poeta portuguez João de Barros.

Ao embarque do festejado poeta do "Anteu", compareceu avultado numero de pessoas, notadamente homens de letras e jornalistas.

O sr. João de Barros pretende estar no Rio, de volta dessa viagem, na proxima segunda-feira.

Foi navalhado

A nacional Leonor da Silva Araujo, solteira, de 30 annos de edade e residente ao morro da Favella, procurou a Assistencia Publica para medicar-se de um ferimento que apresentava no ante-braço esquerdo, feito a navalha, naquelle morro.

Laura não quiz dizer quem a feriu e a policia do 8º districto não soube do facto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Temperatura: maxima, 21º8; minima, 19º5.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1).

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascenção de dia (1); nevoeiro (2).

Ventos — normaes, predominando a componente éste (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: sudoeste, bom, excepto o norte; uruguayo, bom; Argentino, regular.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo segundo dia util:

Montepio da Justiça A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Superintendencia de Limpeza Publica — Instituto Ferreira Vianna — Guardas municipaes, letras H a L.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Mathea, Vieiras, Ribeiro, Lino Sá, Veiga, Paschoal, Pedroborges, Niraby, dr. Auto Sá, dr. Oscar da Motta Maia, dr. Salvador Felicio dos Santos, Pastorll per. Veiras, Eduardo Embirus, Antonio Leopoldina, Almiro, Soussan, Solon Ferreira Fernandes, Marinho Veiga, André Betim Paes Leme, dr. Januario Lucas Gaffrée, Calle para João Villela, Salgado Elias Kalil, dr. Mario Rangel, dr. Nelson Rangel, Frioza, Arthur Possolo, Del Bosco, Vicente Godropres, Dias, Carlos Villanova, Antonio Fernandes & C., Antonio Herculano Bandeira, dr. Jorge Dott Fontenelle, dr. Pedro Lago, Andrade Seiva, dr. Lycurgo Cruz, Soares Bruno Santo Aldiria Ferreira, dr. Oswaldo Goulart, director do "Jornal", Riedel, dr. Vieira Lima, Botelho de Oliveira, Wilson Cool, Norehart, Excelsior, Eglameu, Ferreiraalves.

Na do largo do Machado:

Para: Etelvina Lopes, Mario Ottero, deputado Pablo Sodré, d. Maria Lammer, Octavio Leão, senador Antonio Freire.

Na da Lapa:

Para: José Panadia, Cardoso, Mauricio Vasconcellos, Luzia, Ricardo Stern Arino Valle Souza, Rocha, conde da Rosa, Guia, viuva Manoel Rodrigues Rocha.

Na de Cascadura:

Para: Manca.

Na do Meyer:

Para: Joaquim Rodrigues Veiga.

Na de S. Christovão:

Para: Alberto Babense, Lavina Chaves Fontinha, Corrêa Lago, Guilherme Teixeira, dr. Carlos Naylor Junior.

Na de Botafogo:

Para: Maria Hygina, Julieta Pires, Luiz Monsova, Zulmira e Thereza, João Carvalho, senhorita Araya Possas, coronel Julião Alves Barros, mme. Nazareth, Jayme Cezar Leite, Maria José Peixoto Guimarães.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Bassuré", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Almirante Jaceguay", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Maceió, e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas.

"Sallust", para Bahia, Recife, Pará, Santa Lucia e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

"Minas Geraes", para Santos, Paraná, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Deseado", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Sirio", para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LEILÃO

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua da Quitanda, 31, ás 13 horas;

predio, á ladeira do Livramento, 33, ás 16 1/2 horas;

machinas para calçado, á rua Buenos Aires, 163, ás 13 horas;

terreno, á rua Gomes Serpa, 38 A, ás 17 horas;

moveis, á rua dos Andradas, 8;

botequim, á rua Aristides Lobo, 116, ás 17 1/2 horas;

predio, á rua Odorico Mendes, 36, ás 16 horas; e

penhores, á rua Espirito Santo, 28 e 30, ás 12 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do sul — "Massapé".

Nova York — "Thorvald Halvorsen".

Nova York — "Sallust".

Portos do norte — "Acre".

Rio da Prata — "Euclid".

A SAIR

Rio da Prata — "Minas Geraes", ás 11 horas.

Mossoró — "Bassuré", ás 10 horas.

Recife — "Almirante Jaceguay".

A renuncia do ministro boliviano junto ao governo brasileiro

Os chilenos julgam seus termos injuriosos

SANTIAGO, 14 (A.) — O jornal "La Nacion" occupa-se, na sua edição de hoje, da renuncia do dr. José Carrasco, do cargo de ministro da Bolivia junto ao governo brasileiro, chamando a attenção do governo chileno para o texto da renuncia que, diz, está redigida em termos injuriosos ao Chile.

O mesmo orgão diz serem absurdos os juizos contidos no mesmo documento, assegurando que o Chile propoz ao Perú uma solução para o problema do Pacifico, não tendo razão aquelle diplomata nos conceitos que emittiu sobre este assumpto.

Termina o mesmo jornal sustentando ser indispensavel que a chancellaria boliviana colloque as coisas em seu verdadeiro terreno e esclareça o movel e intenção que encerram as palavras do ministro boliviano.

O principe de Galles quasi victima de um accidente

GREYMOUTH, (Nova Zelandia), 14 (A. P.) — O principe de Galles escapou de ser victimado hoje num accidente. Na occasião em que seu automovel atravessava uma estrada á beira de um precipicio em Buller Gorge, partiu-se uma corrente do freio, descendo o vehiculo precipitadamente até um barranco, onde o "chauffeur" conseguiu retomar a direcção, salvando o principe de um desastre talvez mortal.

O principe de Galles durante o perigoso momento manteve admiravel sangue frio.

Violento tremor de terra na Italia

Faltam pormenores

LONDRES, 14 (A. P.) — Um telegramma de Roma para a "Exchange Telegraph Company" diz que despachos de Udine, annunciam ter se registrado hoje naquella região violento tremor de terra.

As forças militares evacuaram o forte Osoppo.

Faltam pormenores.

Os telegrammas não fazem menção de victimas.

A meningite cerebro-espinhal em Nictheroy

A Hygiene Municipal Fluminense teve conhecimento de um caso de meningite cerebro-espinhal, na travessa Santos Moreira, 58 no bairro de Santa Rosa.

O enfermo chama-se José Nepomuceno Castriota, de 16 annos de edade, pardo e vendedor de jornaes.

Ao local compareceu o sr. Caetano Monteiro, inspector sanitario, sendo a victima removida para o Hospital Paula Candido, em Jurujuba.

A Hygiene fez expurgar os predios do quarteirão onde fica situada a travessa Santos Moreira.

OS ACONTECIMENTOS DO ESPIRITO SANTO

O habeas-corpus e as garantias aos deputados

Boatos de novos assaltos

VICTORIA, 14 (Star) — Em virtude do juiz substituto federal em exercicio não ter feito communicação á maioria do Congresso, a ordem de "habeas-corpus" que lhe foi concedida pelo Supremo Tribunal Federal, os srs. Americo Coelho, vice-presidente do Congresso e Abner Mourão "leader" da mesma maioria, foram ao juiz substituto saber se o mesmo recebera communicação do Supremo e quaes as garantias que o mesmo juiz dava para o cumprimento da mesma, respondendo o juiz que recebera a communicação do Supremo Tribunal, declarando porém, que só lhes daria garantias mediante petição das partes e mediante a qual elle requisitaria do presidente do Estado, força de policia para garantir os mesmos deputados.

Os dois deputados representantes da maioria responderam que no caso vertente a força de policia do Estado não merecia confiança para taes garantias, visto vir através della a coacção que o governo do Estado vem praticando contra a maioria, por meios e ameaças já publicamente notorias, em todos dos quaes lhes foi concedida a ordem de "habeas-corpus" pelo Supremo Tribunal Federal.

O juiz, respondendo-lhes que não desconhecia essas razões só podia requisitar força estadual; tendo, então, declarado os dois deputados que a maioria se dirigiria ao presidente do Supremo Tribunal Federal, nesse sentido, visto em tal emergencia nenhuma confiança lhes merecer a garantia com a força policial do Estado.

Alvejou o rival

O menor Armando Arêdes, de 15 annos de edade, empregado no commercio e filho de José Arêdes, morador á rua Zamenhoff n. 61, tinha uma namorada na rua Conselheiro João Cardoso.

Ha dias, soube Armando que estava com um rival pela frente, Eduardo Domingos, de 27 annos de edade, solteiro e morador á rua Coronel Pedro Alves.

Armando certificou-se disso ao se encontrar hontem, á noite, com Eduardo na rua Coronel Pedro Alves, esquina da rua Conselheiro João Cardoso, e contra elle desfechou um tiro de revolver.

O projectil feriu de raspão a cabeça de Eduardo, que foi medicado pela Assistencia Municipal e se retirou para sua residencia.

O menor aggressor foi preso e autuado pela policia do 9º districto.